

Best HOME

Ano 13 – 56ª edição – Junho, Julho e Agosto 2018

by

 **JOAL
TEITELBAUM**
ESCRITOR DE ENGENHARIA

INTERNACIONAL

Paul Boravsky: O que é sucesso?

CULTURA

Pintores com a Boca e os Pés

EMPREENDIMENTOS

Para morar, trabalhar e investir

CADERNO ESPECIAL ITS GROUP

Mindset Digital: As empresas estão preparadas para a nova revolução tecnológica?

COMPORTAMENTO

Freud Explica: "O poder e a importância dedicados à palavra"

Com a Sulgás, todo ambiente fica naturalmente melhor.

CASACOR 2017 - Rooftop Arq. Fernando Thumm - Lareira a gás natural

CASACOR / RIO GRANDE DO SUL

2018 FORNECEDOR



SULGÁS

Fornecedor oficial da Mostra CASACOR RS 2018.

Best
HOME

BEST HOME by Joal Teitelbaum
é uma publicação da
Best Home Publicidade Ltda.

Conselho Editorial
Jader Teitelbaum
Claudio Teitelbaum
Flavio Teitelbaum

Coordenação
Best Home Publicidade Ltda.
Renata Bortolucci Mothes
besthome@teitelbaum.com.br
(51) 4009-6307

Participação Editorial
Dixon Comunicação
(51) 98142-3237
www.dixoncomunicacao.com.br

Diagramação
Renata Bortolucci Mothes

Impressão
Gráfica Pallotti ArtLaser

Revisão
3GB Consulting

Tradução
Traduzca

Foto Capa
Nº. B802 "Campo de tulipas"
Original pintado com a boca por
Francis Camilleri

Best Home by Joal Teitelbaum tem distribuição gratuita, restrita a mailing determinado pelo Conselho Editorial. O conteúdo expresso em matérias assinadas é de inteira responsabilidade de seus autores. É proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias e fotografias publicadas em Best Home by Joal Teitelbaum, sem autorização expressa por escrito de seus editores. Os materiais gráficos utilizados são meramente ilustrativos.

BEST HOME BY JOAL TEITELBAUM
Marca Registrada
Rua Tobias da Silva, 253/Conj. 506
Porto Alegre/RS
Tel: (51) 4009-6307

besthome.com.br
f/BestHomeJT

BestHOME | Editorial

O MUNDO QUE QUEREMOS

Uma sociedade que preza por valores e princípios íntegros, pela geração de valor, pela cooperação, regida por regras claras, que estimulem a meritocracia e punam exemplarmente os delitos, e representada por entes públicos com essas mesmas características, tem excelentes fundamentos para prosperar.

Inúmeras são as boas práticas ao redor do planeta que exemplificam essas ações. O Brasil, infelizmente, vem passando por uma crise de integridade que não será vencida se os cidadãos de bem não iniciarem um movimento pela ética e pela adoção de regras claras em nossa sociedade. Ocupamos a 80ª posição no ranking que avalia a competitividade de 137 países, elaborado pelo World Economic Forum. Tal posição é resultante da falta de planejamento e de investimentos posicionados de forma equivocada nas diferentes rubricas do orçamento da União.

O nível precário do Brasil em termos de infraestrutura colabora em muito para essa situação. Dado o investimento inferior ao necessário, o impacto do custo logístico no PIB brasileiro beira os incríveis 12%. Falando sobre esse tema e também aquele afeito à integração sul-americana, esta edição traz ampla reportagem acerca do X Congresso Internacional das Rotas de Integração da América do Sul, ocorrido no mês de junho, em Porto Alegre.

Tratando também do tema competitividade, trazemos um artigo com o americano Paul Borawski. Ele aborda o tema "Sucesso",

fazendo uma série de analogias que tornam simples e direta a sua compreensão. Fala da importância dos líderes e da forma como devem transformar pessoas exemplares em equipes de excelência.

Passando pelos temas de turismo, cultura e responsabilidade social, o leitor terá o prazer de ler uma leve entrevista com a escritora Lya Luft e também obter mais informações sobre as obras gerenciadas pela Joal Teitelbaum, assim como os grupos de investimentos em formação.

Uma série de opções em termos de tamanho de unidades, tipologias, valores e modalidades de investimentos estão à disposição do cliente final e do investidor, com unidades na planta, em construção e prontas para morar.

Juntamente com esses empreendimentos, a Best Home apresenta mais detalhes dos empreendimentos corporativos, que vêm sendo gerenciados por meio do SGI: uma obra para a Ajuris (Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul) e para a Stihl, o seu R&D Center, em execução na cidade de São Leopoldo.

Por meio desses empreendimentos, com especial atenção aos pilares de gestão, inovação e sustentabilidade, a Joal Teitelbaum busca atender aos anseios da comunidade e fidelizar seus clientes. Com integridade e propósito, busca trabalhar para um mundo melhor, fazendo sua parte para que o Brasil e, em especial, o Rio Grande do Sul, voltem a ocupar lugar de destaque na economia mundial.

Jader Teitelbaum
Diretor

Claudio Teitelbaum
Diretor

Flavio Teitelbaum
Diretor

NOSSA SAUDADE, CARINHO E HOMENAGEM AO LÍDER DE SEMPRE

Em 22 de junho de 2018, completaram-se dois anos de ausência de Joal Teitelbaum, idealizador deste Escritório de Engenharia que, desde 1961, leva o seu nome.

Empresário brasileiro, natural de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, com reconhecida participação nacional e internacional nas mais diversas áreas, participou ativamente, por mais de duas décadas, da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, na qual atuou com pioneirismo na criação das comissões de qualidade, produtividade e de meio ambiente. Nessa instituição foi também um dos idealizadores do Código de Ética da Construção Civil, nos idos de 1990.

Em 1996, iniciou forte atuação em busca da integração sulamericana, fundando e presidindo, desde então, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile e o Comitê das Rotas de Integração da América do Sul.

Durante quatro anos, foi presidente do Conselho Diretor do PGQP (Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade). Ao deixar a presidência, foi conduzido à vice-presidência internacional do Conselho Superior do PGQP. Foi membro ativo, também, da ASQ (American Society for Quality) e da IAQ (International Academy for Quality) e um dos três brasileiros que mereceu distinção como Acadêmico desta instituição.

Como escreveu seu amigo Paul Borawski bem antes de sua partida, "poderíamos escrever um livro para relatar a sabedoria que compartilhou e toda a inspiração e exemplo que gerou, e ainda não seria suficiente".

Ilustrando essas gentis palavras, tratamos de reproduzir seu último editorial, na edição nº 48 desta revista.

O FUTURO A DEUS PERTENCE, MAS É HOJE QUE A HUMANIDADE CONSTRÓI O AMANHÃ

Vamos começar esta reflexão com uma interrogação: está a humanidade construindo bem seu amanhã? Em algumas áreas, sim. Em outras, nem tanto, mas em uma parcela ponderável parece, certas vezes, que se encontra à beira do abismo!

Na essência dessa proximidade com o precipício se resalta a falta de uma governança eficaz e eficiente.

Certa feita, como já relatei em outra oportunidade, em viagem pelo Alasca, ouvi de um idoso chefe indígena: "O ontem é da história, o amanhã é um mistério, e o hoje é uma dádiva, por essa razão se chama presente".

Já afirmaram os gurus da qualidade, de uma ou de outra forma, que a melhor maneira de prever o futuro é construindo o futuro. E com o maior respeito por aqueles que dão de si sem pensar em si, a humanidade, em sua maioria, não está sabendo fazer. O planeta não pode se constituir em um cadinho de experiências. Há que ter metas e objetivos nas atividades individuais e coletivas. Políticas como aquelas de que "vamos experimentar pois poderá dar certo" só podem ser brincadeiras de mau gosto. Abusar do direito de errar não pode ser chamado de direito. Vai mais



para irresponsabilidade do que para uma tentativa de acerto.

Tempos de voltar à seriedade. Tempos em que a integridade deve ser tão ou mais forte que a ética. Tempo de lembrar que honestidade não é mérito. Tempo de lembrar que a liberdade de cada um vai até onde começa a liberdade do outro. Tempo de mais ações sérias e menos mentiras. Tempo de os latinos aprenderem um pouco com os anglo-saxões e estes assimilarem melhor os fundamentos da cultura greco-latina.

Uma análise crítica dos indicadores de IDH vai demonstrar que, nos países em desenvolvimento ou emergentes, a locomotiva do desenvolvimento harmônico que produz o equilíbrio entre o crescimento econômico e desenvolvimento social está perdendo potência.

Acreditamos que a resposta à pergunta inicial está esboçada: ou a humanidade encara e enfrenta por suas verdadeiras e positivas lideranças uma grande transformação, ou esta dádiva do universo chamada de Planeta Terra vai acabar cansando dessa humanidade.

Vamos utilizar as "ferramentas" que os gigantes que nos antecederam nos legaram, e sejamos pragmaticamente otimistas. Boa viagem pelos caminhos finitos do infinito.

Joal Teitelbaum
Fevereiro de 2016

08 ESPAÇO DO LEITOR

10 EMPREENDIMENTO

Atlântida Green Square oferece estrutura de clube, mordomia de sistema *pay-per-use* e sustentabilidade aos moradores

20 CULTURA

Associação dos Pintores com a Boca e os Pés é exemplo de inclusão, por meio da arte, no mercado de trabalho

26 INTERNACIONAL*

Paul Borawski: O que é sucesso?

34 COMPORTAMENTO

Freud Explica

40 INTERNET

Governos tomam a dianteira na proteção de dados na internet

46 NOVIDADE

Unicred Porto Alegre investe em modernização de agências na capital e região metropolitana

48 EMPREENDIMENTO

Construção do Bairro Quartier é considerada um avanço para Pelotas

54 LANÇAMENTO

Porto 5 lança Art Home & Work Quartier

56 ENTREVISTA

A fascinante história de Lya Luft

59 CADERNO ESPECIAL ITS GROUP

Mindset Digital: As empresas estão preparadas para a nova revolução tecnológica?



68 ARQUITETURA

Palácio Piratini: primor arquitetônico e símbolo cultural do estado

72 TECNOLOGIA

Um olhar para a China, muitos aprendizados para o Brasil

76 TURISMO

Uma fascinante viagem pelo Leste Europeu desvendando as belezas da Romênia

82 SAÚDE

Tecnologias atuam em conjunto diminuindo o tempo de tratamento ortodôntico em até 75%

86 PRÍNCIPE DE CONSTANTINO

Elegância e Sofisticação

92 CURIOSIDADE

O incrível sistema de cavernas de Postojna

98 MODERNIDADE

Tecnologia de painéis arquitetônicos

102 COLUMBUS OFFICE CENTER

Moderno e sofisticado, composto por conjuntos comerciais

108 CONGRESSO

O X Congresso Internacional das Rotas Integração da América do Sul

116 NOTÍCIAS DE CLASSE MUNDIAL

Gestão, qualidade, sustentabilidade e Classe Mundial



AUTORIZADA: DLUCA

Av. Nilo Peçanha, 1851 | Porto Alegre | RS
51. 3321.1000

Dell Anno

* Published also in English.

BestHOME | Home Wishes



MARCA ITALIANA TRAZ NOVO CONCEITO DE CAFÉ EM CÁPSULA

A illy, grife italiana de cafés reconhecida internacionalmente pelo espresso mais premiado do mundo, está no Brasil com um novo conceito de café em cápsula. A inovação está em um sistema que evita qualquer contato do café com as partes materiais da própria cápsula e da máquina, chegando à xícara na forma mais pura da bebida, em um espresso com creme denso e aveludado e com equilíbrio de aromas e sabor. O café é composto pelo blend internacional illy, com grãos 100% Arábica de nove tipos dos melhores cafés do mundo. Tanto as cápsulas especiais quanto as máquinas illy, com design exclusivo e inovador, são pensadas para você apreciar um verdadeiro espresso em casa, no escritório, e podem ser utilizadas também em estabelecimentos comerciais. No Rio Grande do Sul, é possível adquiri-las pela Cinque Sensi, distribuidor autorizado illy: comercial@caffecinquesensi.com.br. Mais informações: www.caffecinquesensi.com.br.

DELL ANNO PORTO ALEGRE APRESENTA: BORDA COM TECNOLOGIA A LASER!

A borda a laser é uma tecnologia exclusiva Dell Anno no Brasil, trazida direto da Alemanha. Qualidade indescritível e alta durabilidade, com forma quase imperceptível e sem emendas. Além de minimizar os impactos ambientais, é uma tecnologia única que proporciona aos produtos Dell Anno qualidade e estética diferenciadas!



BORDA com tecnologia LASER
UMA EXCLUSIVIDADE Dell Anno

BestHOME | Espaço do Leitor



Quer nos ajudar a construir a revista Best Home?

Se você tiver alguma sugestão de reportagem, algum tema que ache interessante ou alguma opinião sobre a revista, entre em contato conosco. Será um prazer ter você mais perto da gente!

✉ besthome@teitelbaum.com.br
f BesthomeJT



Schindler Ahead

Seu elevador pronto para o futuro.

Impulsionando a mobilidade urbana digital.

Diariamente, 1 bilhão de pessoas em todo o mundo viajam em nossos equipamentos. Ao longo dos 100 anos da nossa história no Brasil, ajudamos grandes cidades a vencerem os desafios da mobilidade e a alcançarem patamares cada vez mais altos. O ritmo nos centros urbanos é acelerado e constante, por isso, nós da Atlas Schindler estamos à frente desse movimento, oferecendo um ambiente de trabalho cada vez mais diverso e inclusivo, antecipando tendências, desenvolvendo os profissionais do futuro e transportando vidas com o máximo de segurança e conforto. Com a internet das coisas em nossos elevadores, escadas e esteiras rolantes conectaremos as pessoas a infinitas possibilidades.

Entre em contato e conheça as nossas soluções digitais:
0800 055 1918 | ahead-brasil@schindler.com
www.atlas.schindler.com

100
Anos



“

Optamos pelo Atlântida Green Square pela qualidade do empreendimento, pela infraestrutura de lazer, de segurança e de serviços disponíveis. E tudo isso já tivemos o privilégio de usufruir na temporada de verão de 2018.

Arison Engleitner

”

“

Escolhemos o empreendimento pelo que oferece à família em termos de lazer, segurança, localização, e pelo padrão da construção. Estamos muito satisfeitos!

Fabiano Dallazen

”

“

O Atlântida Green Square é tudo que sempre buscamos na praia. Infraestrutura de lazer completa, segurança e um serviço de limpeza supereficiente. O conforto de uma casa com o serviço de um hotel.

Viviane Tusi Martins Goulart

”

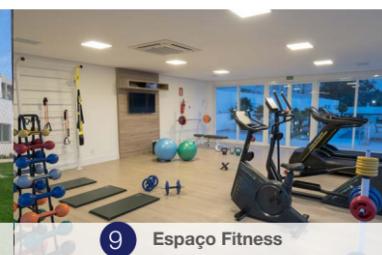
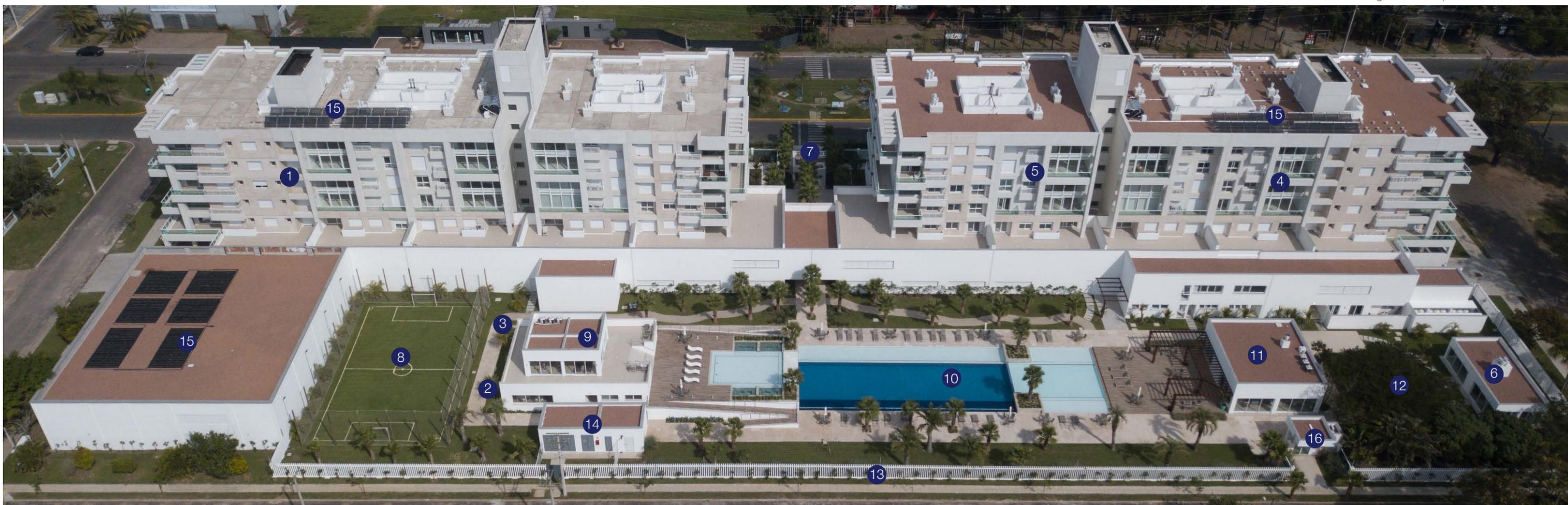
ATLÂNTIDA
GREEN
SQUARE

**Venha curtir o Atlântida
Green Square o ano todo**

Infraestrutura completa de lazer de alto padrão com mais de **4.200m²**.



Imagem do complexo de lazer



51 **3019.1883** | **99545.0101**
www.teitelbaum.com.br

13 Cerca Energizada e Sistema de CFTV em todo o Perímetro

14 Gerador de Energia

15 Painéis Solares e Pré-aquecimento solar da água dos aptos e Piscina

16 Acesso Secundário

FOTO PEDRO D. TEITELBAUM

Mordomias no sistema pay per use*, para você relaxar e aproveitar o bom da praia.

Confira as mordomias planejadas** durante a temporada:

- Camareira e limpeza do apartamento
- Instrutores na academia
- Equipe de recreação para crianças e adolescentes
- Concierge
- Loja de conveniência
- Kit para churrasco (carvão, carnes, pães, bebidas, etc.)
- Limpeza do salão de festas
- Limpeza da churrasqueira
- Serviço de alimentação para festas *at home* ou no salão de festas
- Organização serviço de praia

*Sistema pay per use: você só paga por aquilo que usar.
**Serviços planejados pela administradora do condomínio concluído.

“

Um lugar acolhedor no verão e inverno, com todo o serviço e segurança que uma casa em condomínio oferece, e muito mais praticidade (para manter, por ser apartamento e contar com serviço pay-per-use). Vamos a pé ou de bike para a praia e, à noite, para os restaurantes ao redor.

Marisa Ignez dos Santos Rhoden

”

“

Escolhi o Atlântida Green Square porque reúne num mesmo espaço a beleza do projeto, a adequação no reúso dos recursos naturais, a diversidade no atendimento de serviços e perspectivas de poder viver o clima de praia com lazer e bem-estar.

Tania Maria Heinrich

”

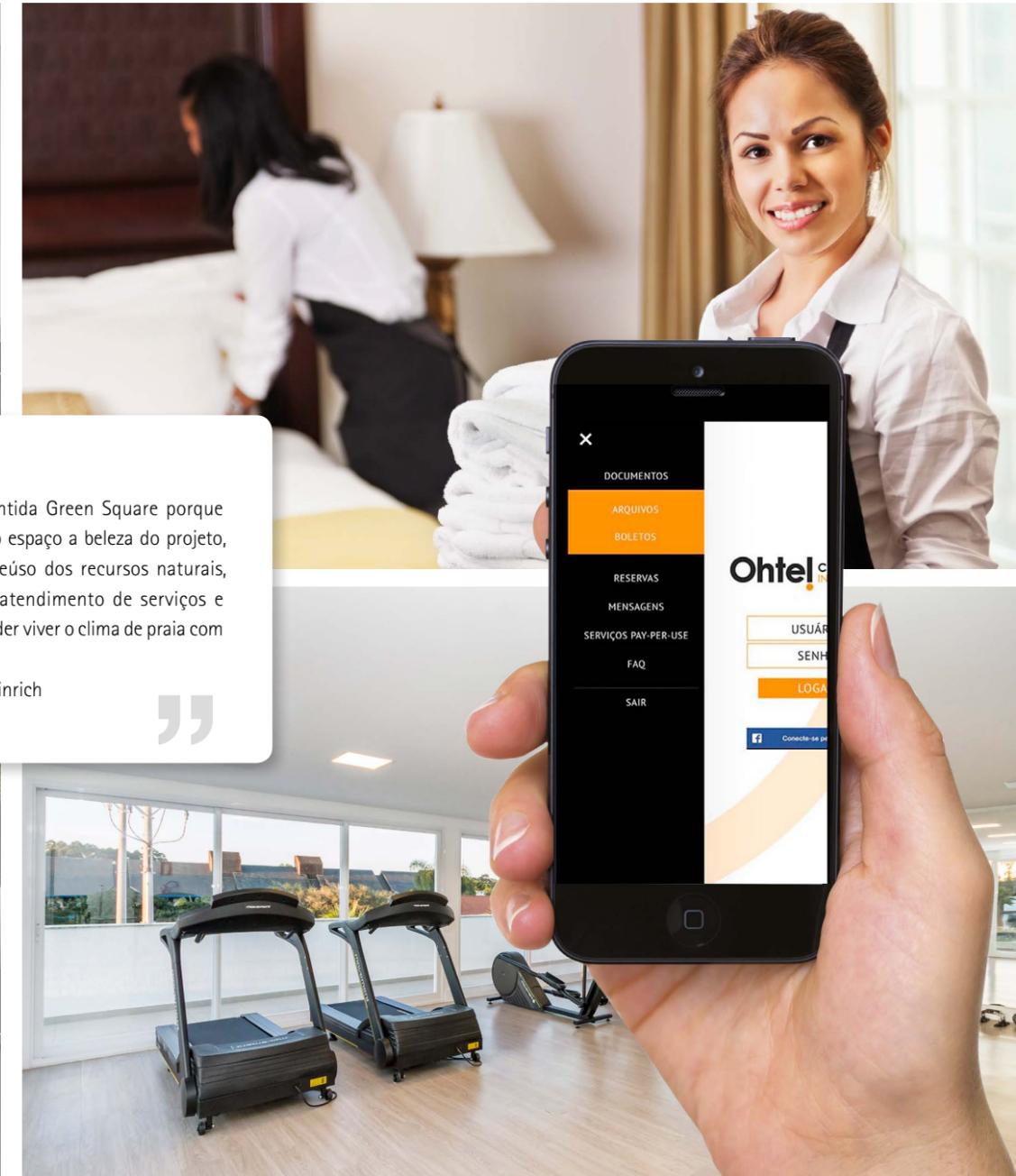
“

Visitando o Atlântida Green Square, fiquei satisfeito e feliz com as suas instalações e estrutura, especialmente com o ótimo acabamento em tudo que vi. Gostaria de salientar a seriedade da empresa Joal Teitelbaum, que faz com que mais pessoas invistam nesses perfis de empreendimentos. Parabéns!

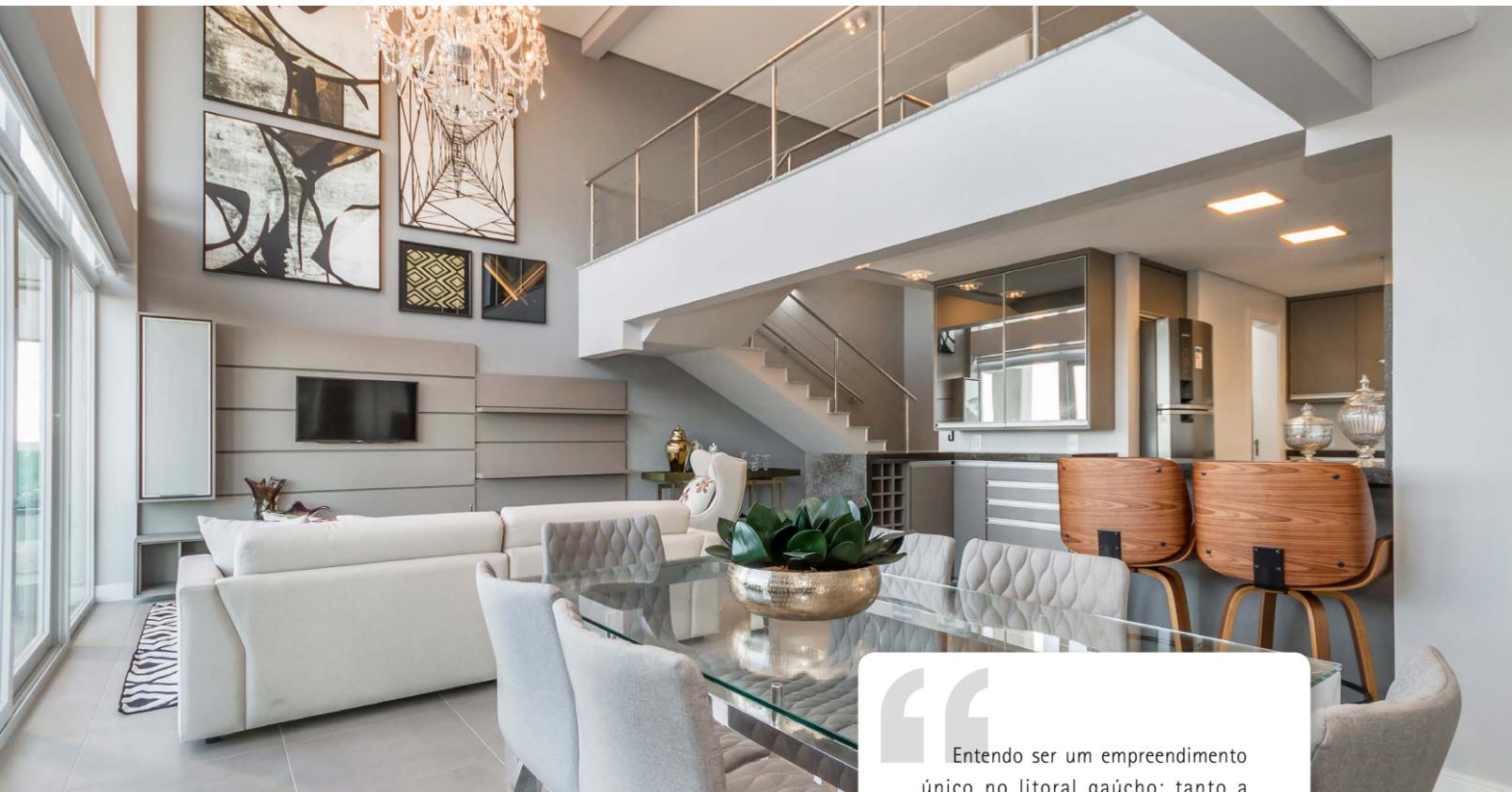
Não vejo a hora de poder usufruir de toda a bela estrutura que me espera!

Edison Santos

”



Diversos tipos de apartamentos de **130**
a **297m²** para você fazer a sua escolha.



Apartamento decorado por Jeane Scot Corso. Produtos da loja Espaço do Sono.

51 **3019.1883** | **99545.0101**
www.teitelbaum.com.br

“ Entendo ser um empreendimento único no litoral gaúcho: tanto a localização, na Av. Central de Atlântida, quanto a beleza e qualidade da obra, na qual encontramos todo o conforto de um resort, com toda a segurança. Ademar de Gasperi ”

Apto. Duplex de **166,50m²** privativos



Apto. Tipo 604A

3 dormitórios,
sendo duas suítes,
e banheiro de serviço

Veja outros tipos
de plantas em
teitelbaum.com.br

**Av. Central
de Atlântida, 1891.**



Summer Forever

“

O Atlântida Green Square é um local maravilhoso para curtir a praia. Todo o sistema de mordomias *pay-per-use* faz desse condomínio um diferencial. Nos sentimos como se estivéssemos em um hotel (serviço de camareira, lavagem de veículo, passeio com cachorro, faxina no apartamento, jardinagem, manutenção, manicure, sistema de irrigação, confraternizações, etc.). Tem piscinas ótimas, várias jacuzzi, academia superequipada, estacionamento coberto, quadra de futebol, espaço kids, espaço teen, salão de festas, espaço gourmet, churrasqueiras, sem falar em uma figueira incrível. Estar nesse condomínio e aproveitar toda essa infraestrutura é simplesmente demais.

Roberto e Roberta do Nascimento

”

“

Escolhi o Atlântida Green Square pelo conforto e facilidade dos serviços *pay-per-use* que o condomínio oferece.

Carolina Marder

”

ATLÂNTIDA
GREEN
SQUARE

Visite e encante-se!

51 3019.1883 | 99545.0101
www.teitelbaum.com.br

Administração



Obra no Sistema Preço de Custo



Imagens e plantas meramente ilustrativas. Possíveis alterações de projeto serão executadas de acordo com o Memorial Descritivo do empreendimento. Projeto aprovado na Prefeitura Municipal de Xangri-Lá/RS, sob o número 1546/11 e Alvará número 447/2012. Projeto Arquitetônico: Nedeff Arquitetura. Projeto de Arquitetura de Interiores Condominial: Arq. Ana Paula D. Teitelbaum. Projeto Paisagístico: Arq. Mariana Machado Simões e Arq. Christine Loro. Incorporação a preço de custo - Matrícula Registro de Imóveis de Capão da Canoa nº 86039.

Associação dos Pintores com a Boca e os Pés é exemplo de inclusão, por meio da arte, no mercado de trabalho

A associação, que reúne artistas plásticos com deficiência física, conquistou o mundo a partir do trabalho



Artista Gonçalo Borges

Foi na pequena nação europeia de Liechtenstein, em 1956, que uma associação nasceu para garantir a artistas que não tinham a possibilidade de usar as mãos, por terem deficiência física, a oportunidade de ter uma vida digna e independente por meio da produção de artes plásticas.

A Associação dos Pintores com a Boca e os Pés (APBP) teve origem pela iniciativa de Erich Stegmann, pintor que construía obras com a boca e que, ao reunir um grupo de membros de oito países, plantou a semente para a instituição, que atualmente opera em escala mundial, representando mais de 800 artistas de 70 nações.

A proposta de Stegmann era de que os artistas pudessem ter seu sustento de maneira independente e digna apesar das adversidades, sem a ideia de contar com a caridade do próximo, mas recebendo remuneração pelo trabalho executado por eles nas artes plásticas. Aliás, "caridade" era palavra ingrata para Stegmann.

As criações que conquistaram público em escala global ultrapassam a ideia da representação artística produzida pelas mãos e exploram os dons de criação de desenhos e imagens executados talentosamente pelos artistas com a habilidade, nata ou desenvolvida, do uso de pincéis condu-

zidos com maestria pela boca ou pés de seus criadores, fato que deu o nome à associação.

Para que o modelo de negócio proposto fosse sólido e funcionasse em longo prazo (como segue sendo até hoje), os artistas envolvidos precisavam ter uma produção com nível estético elevado. As principais produções são reproduzidas em cartões, calendários e adornos, todos elaborados com refinada técnica de pintura.

Aos artistas que almejam fazer parte da Associação dos Pintores com a Boca e os Pés, mas ainda não têm o nível necessário, bolsas são disponibilizadas para que seja possível

a evolução técnica até o estágio exigido para fazer parte do acervo de artistas da Associação.

"Eles não querem ser vistos como dependentes. São artistas que trabalham e suas obras vendem. Por isso não trabalhamos com doações. Enviamos para os clientes o kit com vários produtos, pelos Correios, com um boleto. Em caso de interesse, é efetuado o pagamento. Além disso, temos uma pequena loja física em São Paulo", conta Luciana Muniz, coordenadora de marketing da Associação no Brasil.

A organização é administrada pelos próprios artistas e luta para oferecer uma condição de bem-estar a fim de



FOTO DIVULGAÇÃO APBP

Artista Arthur Hirche

que seus membros possam desenvolver o trabalho criativo sem preocupações sobre questões financeiras. Somado a isso, quando aceitos na Associação, é garantida uma renda vitalícia aos artistas profissionais, mesmo que venham a ficar incapacitados de produzir novos materiais. Isso é possível pela contínua venda de suas obras em todo o mundo a partir das reproduções nos materiais comercializados.

No Brasil, 53 artistas fazem parte da Associação dos Pintores com a Boca e os Pés. Para Gonçalo Borges, parceiro do grupo há 48 anos, fazer parte da Associação é motivo de orgulho.

"Me sinto extremamente realizado. É uma associação única no mundo, fundada e dirigida por artistas assim. Ela dá dignidade e sustento para profissionais que normalmente não têm oportunidade no mercado de trabalho. Traz o pintor para o mercado artístico, promovendo seu nome e seus trabalhos", explica.

Com o auxílio recebido para a sua produção, Gonçalo foi capaz de evoluir cada vez mais nas técnicas e abrir seu próprio negócio paralelamente. Atualmente, tem também um ateliê onde ministra aulas de pintura, inclusive para diversos alunos sem qualquer deficiência física.

"A sociedade brasileira é muito preconceituosa. Ela não faz a análise de que uma pessoa com deficiência pode fazer um trabalho como artista tão bom quanto o de outro profissional. A Associação faz o seu trabalho, está do nosso lado, mas temos que crescer artisticamente, evoluir sempre, para que os produtos sejam cada vez melhores", indica Gonçalo Borges.



FOTO DIVULGAÇÃO GONÇALO BORGES

Obra de Gonçalo Borges



GL
OB
AL

O importante pra você é prioridade pra gente.

A gente se importa com o endereço perfeito para você montar o seu negócio. Com a localização ideal para sua família viver mais feliz. Em fazer com que o seu condomínio funcione como um relógio. Com a proteção do seu lar, do seu carro e de quem você ama.

A gente trabalha para que você não precise se preocupar com mais nada. E, por isso, oferece venda e aluguel de imóveis, administração de condomínios e seguros em um só lugar.

Venha conhecer.

Aqui a gente cuida de você por inteiro.

creditoreal.com.br



VENDAS



ALUGUÉIS



CONDOMÍNIOS



SEGUROS

IMÓVEIS
CRÉDITO REAL



COMO FAZER PARTE DA ASSOCIAÇÃO?

A entidade está constantemente em busca de talentos, e podem participar pessoas que tenham perdido a capacidade do uso das mãos e pintam segurando pincel com a boca ou os pés. Há três níveis de participantes: bolsista, membro associado e membro efetivo. Normalmente, os artistas são admitidos primeiramente como bolsistas e recebem uma bolsa para pagar as aulas de pintura, materiais de arte, entre outros investimentos necessários. Para manter os padrões elevados de produção, o

trabalho dos bolsistas é periodicamente revisado por um júri até atingir um padrão que permita que sejam aceitos como membros efetivos. Quando aprovado, a diretoria pode admitir o novo bolsista/membro, ação sujeita à ratificação do grupo na convenção dos artistas delegados.

A APBP não aceita doações. Interessados em contribuir com a causa podem fazê-lo comprando as obras e produtos pelo site ou nas lojas físicas. No Brasil a Associação tem loja na capital paulista. Para saber mais da Associação ou entrar em contato, acesse o site www.apbp.com.br.



FLOORING SYSTEMS



Pisos Vinílicos **Forbo**

Inspire-se com as soluções e lançamentos da líder global no desenvolvimento de pisos e revestimentos vinílicos premium, trazidos pela Cemear Distribuidora e dê valor ao seu projeto.

Visite nosso showroom e aproveite para conhecer a linha completa, incluindo Flotex, piso em nylon flocado.



Av. das Indústrias, 1187 | Porto Alegre
51 3061.5990 | www.cemear.com.br

O que é Sucesso?

What is Success?

Por Paul Borawski



Uma pergunta tão simples. Quatro palavras. No entanto, muitas vezes sem resposta. Eu deixarei o tema sucesso pessoal para outra oportunidade e para um escritor mais sábio. Por enquanto, vamos explorar o sucesso organizacional.

Quando você é apresentado a um novo jogo ou esporte, qual é a primeira pergunta que faz? Você quer saber o objetivo ou o que é preciso para vencer, não é mesmo? Em seguida você quer conhecer as regras para saber o que é permitido e o que não é. Depois, e só então, você é capaz de desenvolver a estratégia (como você pretende ganhar) e utilizá-la de modo significativo.

No meu trabalho como consultor de estratégia para organizações, muitas vezes encontro essas perguntas fundamentais sem resposta: Qual é o objetivo? Quais são as regras? Não estou falando de organizações menores. Estou falando de organizações consideráveis, bem-conceituadas e de longa data.

Fico me perguntando como a Diretoria toma decisões bem fundamentadas. Me pergunto com base em quais critérios os CEOs são avaliados e recompensados. Gostaria de saber como as metas são definidas, como as prioridades são determinadas e como a organização sabe se está indo na direção certa. Será que essas importantes decisões organizacionais são deixadas a cargo de determinação subjetiva ou a cargo da sabedoria de um líder no topo? Você ficaria surpreso de saber com que frequência isso é verdade. E, se há medidas, como pouquíssimas organizações compartilham as medidas e o desempenho organizacional em relação a essas medidas com as pessoas que trabalham na organização.

Você consegue imaginar recrutar 20 dos melhores atletas do mundo, colocá-los em um campo e dizer: "Joguem!" e depois ir embora? Sem objetivo. Sem regras. O que aconteceria? Talvez nada. Ou talvez os atletas criassem o seu próprio objetivo. 45 minutos depois você

Such a simple question. Three words. Yet so often unanswered. I'll leave personal success to another time, and a wiser writer. For now let's explore organizational success.

When you're first introduced to a new game, or sport, what's the first question you ask? You want to know the objective, or what it takes to win. Isn't that right? Then you want to know the rules, so you know what's allowed and what's not. Then and only then, are you able to develop and put strategy (how you plan to win) to meaningful use.

In my work as a strategy consultant to organizations, I often find these fundamental questions unanswered – What's the objective? What are the rules? I'm not talking about marginal organizations. I'm talking about sizable, well respected, long standing organizations.

I'm left to wonder, how the Board of Directors makes informed decisions. I wonder against what criteria CEOs are evaluated and rewarded. I wonder how goals are set, priorities determined, and how the organization knows if it's moving in the right direction. Are these important organizational decisions left to subjective determination, or the wisdom of a leader at the top? You'd be surprised how often this is true. And, if there are measures, how few organizations share the measures and the organization performance against those measures with the people working in the organization.

Can you imagine recruiting 20 of the world's most elite athletes, putting them on a field and saying, "Play!" and then walking away? No objective. No rules. What would happen? Perhaps nothing. Or, the athletes would make up their own objective. Forty-five minutes later you return. Perhaps the team has thrown in the towel in absolute frustration. Or, they

volta. Talvez a equipe tenha jogado a toalha em completa frustração. Ou talvez eles estejam em um estado de total agitação de tanto jogar e então você diz a eles que não está satisfeito com os resultados que eles estão obtendo. Isso lá é maneira de gerenciar uma equipe? É claro que não. Por que não esperamos mais dos líderes organizacionais?

Sem querer diminuir o valor dos esportes coletivos, embora no mundo do esporte o objetivo seja muitas vezes direto e o número de pessoas envolvidas limitado. E, perdoe-me, o resultado é efêmero. No entanto, organizações com um número muito maior de funcionários, com as vidas dos clientes muitas vezes em risco, com as carreiras de profissionais talentosos e com a sorte dos investidores em jogo, aprendi, por experiência própria, que muitas organizações fazem praticamente a mesma coisa. Elas reúnem os melhores talentos que podem encontrar e não fornecem clareza sobre quais são os objetivos. Se os únicos objetivos forem aumentar a receita e gerar lucro, muita coisa é deixada ao acaso.

A QUEM CABE DEFINIR O QUE É SUCESSO?

A quem cabe definir o que é sucesso? Isso é fácil. Ao proprietário, aos proprietários ou aos representantes do proprietário – a Diretoria. Dois conjuntos de respostas necessárias. O que é sucesso operacional e como saberemos se estamos avançando em direção à nossa intenção estratégica? Você pode estar se perguntando se há uma diferença.

Costumo usar a analogia de um carro para explicar a diferença. O sucesso estratégico tem a ver com o destino e com qual caminho a seguir. O sucesso operacional tem a ver com a capacidade do carro de fazer a viagem. Conhecendo os dados operacionais – combustível, temperatura do líquido de refrigeração, pressão do óleo, banda de rodagem do pneu – apenas me diz que o carro está apto para a viagem, mas não me diz nada sobre o destino.

Conheço organizações que estão indo bem operacionalmente – os clientes estão felizes, as vendas estão em alta, a margem é aceitável, o quadro de talentos é estável, mas, em sentido estratégico, a organização não está indo a lugar algum. No ambiente de hoje em rápida mudança, essa situação não durará muito. E conheço organizações tão preocupadas com a estratégia que elas prestam pouca atenção aos resultados operacionais. Nestes casos, a organização vai por água abaixo muito antes que a sabedoria da sua estratégia possa ser testada. Para rotular esses extremos, eu utilizo – Operacionalmente Seguro – Estrategicamente Falido ou Estrategicamente Seguro – Operacionalmente Falido. Nenhum deles funciona.

SUCESSO OPERACIONAL – VARIAÇÕES SOBRE 5 TEMAS

Ajudar as organizações a definir sucesso operacional é mais fácil do que definir sucesso estratégico. Há muitas variações sobre um número finito de temas. As variações exigem um pensamento cui-

played themselves into a lather and then you tell them you're not satisfied with the results they are getting. Is that any way to run a team? Of course not. Why don't we expect more of organizational leaders?

Not to take anything away from team sports though in sports the objective is often straight forward, and the number of people involved is limited. And, forgive me, the outcome is fleeting. Yet, organizations with vastly larger number of employees, with customer lives often in the balance, careers of the talent, and the fortunes of investors at stake, I've learned, from experience, many organizations do roughly the same thing. They assemble the best talent they can find and fail to provide clarity of what the objectives are. If the only objectives are to grow revenue and net a profit, a great deal is being left to chance.

WHOSE JOB IS IT TO DEFINE SUCCESS?

Whose job is it to define success? That's easy. The owner, owners, or the owner's representatives – the Board of Directors. Two sets of answers needed. What is operational success and how will we know we're making progress toward our strategic intent? You may be asking if there's a difference. The answers the same significant different?

I often use an analogy of a car to explain the difference. Strategic success has to do with the destination and what path to take. Operational success has to do with the ability of the car to make the trip. Knowing the operational data – fuel, coolant temperature, oil pressure, tire tread, only tell me the car is fit for the trip, it tells me nothing about the destination.

I know organizations that are operationally doing well – customers are happy, sales are up, margin is acceptable, talent is stable, yet the organization is going nowhere strategically. In today's rapidly changing environment this won't last long. And I know organizations so preoccupied with strategy that they pay little attention to operational outcomes. In these cases the organization falls apart well before the wisdom of its strategy can be tested. To label these extremes, I use – Operationally Sound – Strategically Bankrupt or Strategically Sound – Operationally Bankrupt. Neither works.

OPERATIONAL SUCCESS – VARIATIONS ON A FIVE THEMES

Helping organizations define operational success is easier than defining strategic success. There are lots of variations on a finite number of themes. The variations require careful thought yet knowing the themes help move things along. Every organization needs measures related to their customers. In my

dadoso; contudo, conhecer os temas ajuda a levar as coisas adiante. Toda organização precisa de medidas relacionadas aos seus clientes. Na minha opinião, estas são as medidas mais importantes. Em seguida, há medidas relacionadas aos profissionais talentosos, a alma da organização. Depois qualidade (do produto, do processo e da gestão). Produtividade – tornar-se mais eficiente e produtivo ao longo do tempo. E finalmente – resultados financeiros. Cada medida que eu já vi se encaixa em um desses temas. Nem toda organização usa todos os cinco temas, mas cada medida se encaixa em um deles.

Quando me perguntam sobre medidas, digo que menos é melhor e mais difícil de chegar a um acordo. Se existirem cinco temas, aconselho não mais do que três medidas por tema, o que resulta em 15 medidas operacionais. Menos é melhor e geralmente leva anos para uma organização alcançar. Incentivo as organizações a reconsiderar suas medidas operacionais anualmente e a responder à pergunta de cada medida: Precisamos dessa medida para definir o sucesso e para ajudar na tomada de decisões? Se não, libere a organização da carga de coletar os dados e do esforço para melhorá-los. É desperdício de esforço utilizar energia finita e impedir que os talentos da empresa se concentrem nos resultados que realmente importam.

ATIVIDADE X RESULTADOS

Uma palavra de sabedoria adquirida. Muitas organizações confundem atividade com resultados. Elas usam medidas que resumem a atividade em vez do resultado que desejam. Em meus anos como CEO, eu costumava dizer: "Não confundamos atividade com resultados". Todos nós conhecemos organizações que enlouquecem seus colaboradores com atividades a ponto de exaustão e doença. E os resultados falham em se materializar. Não me entenda mal. A atividade é necessária para produzir resultados, mas a atividade não é garantia de resultados. Em outras palavras, não há resultado sem atividade, mas nem toda atividade produz resultados. Algumas organizações, não tendo gasto o tempo para articular os resultados que importam, simplesmente lançam atividade após atividade na organização esperando que, de alguma forma, os resultados ocorrerão. Na organização que eu liderei nós traçamos todas as principais iniciativas e exigimos respostas a três perguntas: Como o sucesso será avaliado? Qual é o nível de desempenho de referência? E qual é a melhoria visada? Listamos a visão e os objetivos para que os autores soubessem quais eram as metas e eles sabiam que a melhor chance de conseguir nosso apoio era alinhar as iniciativas com nossas medidas de sucesso.

EMPENHE-SE PARA ALCANÇAR ALINHAMENTO

As melhores organizações que conheço certificam-se de que cada iniciativa esteja alinhada aos resultados que se esforçam para produzir. Não é fácil. Os campeões sempre se apaixonam por suas ideias e não

opinion these are the most important measures. Next, are measures related to talent, the life blood of the organization. Then quality (of product, process, and management). Productivity – becoming more efficient and effective over time. And finally – financial outcomes. Every measure I've ever seen fits into one of these themes. Not every organization uses all five themes but every measure fits into one of them.

When I'm asked how many measures? I say fewer is better and harder to agree on. If there are five themes, I advise no more than three per theme, which results in 15 operational measures. Fewer is better and generally takes years for an organization to arrive at. I encourage organizations to revisit their operational measures annually and answer the question of each measure – Do we need this measure to define success and aide decision making? If not, relieve the organization of the burden of collecting the data and the effort to improve it. It's wasted effort, utilizing finite energy, and keeping your talent from focusing on outcomes that really matter.

ACTIVITY VS RESULTS

A word of earned wisdom. Many organizations confuse activity with results. They use measures that summarize activity instead of the result they want. In my years as a CEO I would often say – "Let's not confuse activity with results." We all know organizations that make their people crazy with activity, to the point of exhaustion and illness. And results fail to materialize. Don't get me wrong. Activity is needed to produce results, but activity is not the assurance of results. Put another way, there's no result without activity, but not all activity produces results. Some organizations, not having spent the time to articulate the results that matter, simply throw activity after activity at the organization hoping results will somehow follow. In the organization I led we chartered every major initiative and required answers to three questions How will success be measured? What is the base line level of performance? And, what is the targeted improvement? We listed the vision and objectives in the charter so authors knew what the targets were and they knew the best chance of getting our support was to align initiatives with our measures of success.

STRIVE FOR ALIGNMENT

The best organizations I know make sure every initiative is aligned (targeted) to the results it's striving to produce. It's not easy. Champions often fall in love with their ideas and don't like being held accountable for results. If you don't create

gostam de ser responsabilizados pelos resultados. Se você não criar desde o início uma prestação de contas e um alinhamento, a organização será obrigada a lidar com a consequência. Uma série de esforços sem foco sobrecarregando todos na organização com atividades conflitantes que, na maioria das vezes, não trazem resultados. Esta é a definição de má gestão.

SUCESSO ESTRATÉGICO

Será que eu me desviei do assunto? Peço desculpas. Não foi sem propósito. Aqui está o que exploramos até agora. Você tem uma boa ideia de como abordar o sucesso operacional. Com certeza você sabe que há um número finito de temas (5) e você sabe que menos medidas são melhores do que mais. Não mais do que 15 medidas operacionais. Vamos voltar a definir sucesso. Desta vez, Sucesso Estratégico. Vamos ver para onde a organização está indo. Esta é a minha definição de estratégia: Estratégia é o trabalho destinado a transportar a organização de onde ela está para onde ela deseja estar. Utilizando a analogia do carro novamente, qual é o destino e você está se aproximando dele? Não importa se você dirigiu o dia todo se você não estiver mais perto do destino.

Eu gostaria de ter uma resposta simples para o definir sucesso. Não tenho. Eu gostaria de poder dizer que você vai acertar da primeira vez. Você não irá. Posso afirmar que ter este diálogo com a Diretoria é uma das conversas mais importantes que você poderá ter. A conversa é abstrata, é conceitual e, muitas vezes, está fora da zona de conforto das pessoas na sala. É por isso que tão poucas organizações abordam a questão e dedicam o tempo necessário para obter uma boa resposta. E ainda mais tempo para melhorar a resposta. Qual é o benefício? Clareza absoluta e concordância no topo da organização sobre qual é o objetivo e a habilidade de cada um na organização de se concentrar na tarefa do sucesso. Se você não tiver uma resposta, não fique surpreso quando sua organização preencher o vácuo com o que quer que achar que seja o sucesso.

COMO VAMOS SABER SE ESTAMOS PROGREDINDO? O PAPEL DA VISÃO.

Se a pergunta for: Como vamos saber se estamos progredindo, você precisa saber progredindo em direção a quê. É aí que entra a visão. Visão é o destino organizacional que a estratégia visa fornecer.

accountability and alignment from the onset, the organization will be forced to live with the consequence. A collection of unfocused efforts tasking everyone in the organization with competing activity that most often fails to deliver results. This is the definition of poor management.

STRATEGIC SUCCESS

Have I drifted off topic? Forgive me. It wasn't without purpose. Here's what we've covered so far. You have a good idea how to approach operational success. For sure you know there are a finite number of themes (5) and you know fewer measures are better than more. No more than 15 operational measures. Let's get back to defining success. This time, Strategic Success. Let's look at where the organization is going. That's my definition of strategy. Strategy is the work aimed at moving the organization from where it is, to where it desires to be. Using the car analogy again, what's the destination and

are you getting any closer? It doesn't matter if you've driven all day if you're not any closer to the destination.

I wish I had a simple answer for how to define success. I don't. I wish I could tell you you'll get it right the first time. You won't. I can tell you, having this conversation with the

Board of Directors is one of the most important conversations you can have. The conversation is abstract, it's conceptual, and it's often outside the comfort zone of the people in the room. That's why so few organizations tackle the question and dedicate the time it takes to get to a good answer. And even more time to improve upon the answer. What's the benefit? Absolute clarity, and agreement, at the top of the organization on what the objective is, and the ability for everyone in the organization to apply themselves to the task of success. If you don't have an answer, don't be surprised when your organization fills the vacuum with whatever they think success is.

HOW WILL WE KNOW WE'RE MAKING PROGRESS? THE ROLE OF VISION.

If the question is – How will we know we're making progress, you need to know towards what. Here's where vision comes in. Vision is the organizational destination that strategy is designed to deliver.

“*Estratégia é o trabalho destinado a transportar a organização de onde ela está para onde ela deseja estar.*”

Strategy is the work aimed at moving the organization from where it is, to where it desires to be.”

Existem muitas definições de visão. A que eu mais gosto eu atribuo a Peter Senge, o professor do MIT que escreveu A Quinta Disciplina. Embora eu não consiga encontrar a citação como referência para você, tenho certeza de que o ouvi dizer isso. De qualquer forma, não é a minha definição, então eu não recebo o crédito por isso.

Visão: Uma declaração de um futuro aparentemente inatingível que é tão desejável que obriga a organização a mudar. A deixar o seu presente em busca do seu futuro preferido.

Uma visão serve para criar tensão na organização e inspirar a ação. Quanto maior a tensão, maior a probabilidade que a organização terá de mudar para aliviar a tensão. Peter Senge usa um enorme elástico para ilustrar isso. Ele segura uma extremidade do elástico e pede a um voluntário que segure a outra ponta e, em seguida, Peter começa a se afastar. Ele representa a visão e, depois de alguns passos para trás, a pessoa do outro lado do elástico não tem escolha senão se mover. Não é esse o sentido da estratégia? Fazer com que a organização se mova? E para onde? Exatamente na direção da visão. Não qualquer direção, não quatro direções diferentes. A organização quer que todos se movam na mesma direção. É daí que vem a energia. Todos se movendo na mesma direção.

Eu costumava dizer à Diretoria à qual eu me reportava: "Podemos fazer qualquer coisa, mas não podemos fazer tudo". Eles nunca gostaram de me ouvir dizer isso porque isso fazia com que eles parassem para pensar e muitas vezes concordassem com o fato de que sua última grande ideia não fez a organização se movimentar em direção à visão. É isso que você quer que uma visão faça: forneça o foco e ajude a diferenciar uma ótima ideia de uma série de boas ideias.

Então, faça a pergunta: Qual é o nosso destino aparentemente impossível? Aposto que a sala ficará em silêncio. Espere... Aguarde a tensão e o desconforto. Espere mais um pouco. Você está fornecendo o tempo tão necessário para reflexão. Eliminar o ruído. Aprofundar na questão. É aí que está a semente da resposta.

Se você quiser um exercício adicional, tente isto: peça a cada membro da Diretoria que pegue um pedaço de papel e escreva qual é, na opinião de cada um deles, a visão da organização. Coloque todas as definições deles na parede e pergunte se eles acham que

There are many definitions for vision. The one I like the best I attribute to Peter Senge, the MIT professor that wrote The Fifth Discipline. Even though I can't find the quote to reference for you, I'm certain I heard him say it. Anyway, it's not my definition so I don't take credit for it.

Vision – A statement of a seemingly unobtainable future that is so desirable that it compels the organization to change. To leave its present for its preferred future.

A vision serves to create tension in the organization and inspire action. The greater the tension, the greater the likelihood the organization will have to change to relieve the tension. Peter Senge uses a huge elastic band to illustrate this. He holds one end of the elastic band and asks a volunteer to hold the other end, and then Peter starts walking away. He represents the vision and after a few steps backwards the person on the other end of the elastic band has no choice but to move. Isn't that the point of strategy? To move the organization? And where? Exactly in the direction of vision. Not any direction, not four different directions. The organization wants everyone moving in the same direction. That's where power comes from. Everyone moving in the same direction.

I used to say to Board of Directors I reported to, "We can do anything, we just can't do everything." They never liked hearing me say it, because it caused them to stop and think and often to agree their latest great idea did not move the organization toward the vision. That's what you want a vision to do: provide focus and help discriminate a great idea from a collection of good ones.

So, ask the question. What is our seemingly impossible destination? I bet the room will be silent. Wait... Hold the tension, and the discomfort. Wait some more. You're providing the much needed time to reflect. To clear away the noise. To delve deeply. That's where the seed of the answer lies.

If you want an additional exercise, try this. Ask every Board member to take a piece of paper and write down what they think the vision of the organization is. Put all their definitions

“

É isso que você quer que uma visão faça: ofereça o foco e ajude a diferenciar uma ótima ideia de uma série de boas ideias.

That's what you want a vision to do: provide focus and help discriminate a great idea from a collection of good ones.

”

é um problema o fato de haver tantas respostas diferentes para uma pergunta tão fundamental.

Resista ao impulso de dar a resposta à Diretoria. Ainda não é a hora. A própria Diretoria precisa vivenciar a questão. Se você fornecer uma resposta, você corre o risco de que eles adotem a sua visão quando, na verdade, precisa ser a visão deles.

Acho que é justo entrar na Internet e reunir uma série de visões, boas, ruins e tudo que houver numa posição intermediária. Em seguida, peça a cada membro da Diretoria que selecione a visão que mais gosta e que explique o motivo. Na minha experiência, você descobrirá rapidamente que quanto menor, melhor. E que aparentemente impossível é convincente. Talvez o exemplo mais famoso de visão tenha sido anunciado ao Congresso dos Estados Unidos em 25 de maio de 1961 pelo então presidente John F. Kennedy: "pousar um homem na Lua e trazê-lo de volta ao planeta Terra em segurança" antes do final da década. No século 21, os jovens engenheiros da SpaceX elaboraram uma visão ainda mais sucinta: "Até Marte e Regressar". A organização March of Dimes teve uma excelente visão: "Erradicar a poliomielite da face da Terra". E eles conseguiram. Sua nova visão é "Acabar com o nascimento prematuro".

Não force uma resposta na primeira vez em que for solicitado. Permita que a dissonância trabalhe a seu favor. Leve o trabalho da primeira rodada da Diretoria para a próxima reunião e pergunte o que eles acham. Você irá progredir, eu prometo. Como você vai saber que conseguiu? Quando a sala se iluminar com sorrisos, os corpos relaxarem em suas cadeiras e houver acenos com a cabeça. Eu chamo isso de momento de comunhão.

Quando esta comunhão acontecer, a organização terá uma visão. Cada membro da Diretoria saberá. Cada líder saberá. Com pouco esforço, cada pessoa saberá. A visão responderá à pergunta Por quê? Quando o motivo for conhecido, significa que você está no caminho certo. A próxima pergunta a responder é: O quê? Ela nos levará com mais elegância em direção ao nosso destino. Estes são os seus objetivos. As estratégias são os meios. Como alcançaremos os objetivos?

Agora, a Diretoria está pronta para a pergunta: Estamos progredindo?

Mais uma vez, meu conselho não é mais do que três medidas, de preferência uma. Se possível, torne as medidas objetivas, em vez de subjetivas. Se você não conseguir pensar em uma medida objetiva, medidas subjetivas terão que servir, mas que não seja a sua opinião subjetiva de desempenho. É muito fácil se consolar com uma opinião quando a realidade muitas vezes difere significativamente. Não se contente com "Com certeza, estamos progredindo. Fizemos grandes avanços. Confie em mim." Se você precisar confiar em opinião subjetiva, que seja uma opinião de base ampla obtida através de pesquisa.

on the wall and ask if they think it's a problem that there are so many different answers to such a fundamental question.

Resist the urge to rescue the Board with an answer. It's not time yet. The Board, itself, needs to live in the question. If you rescue the Board with an answer you risk having them adopt your vision when it needs to be theirs.

I think it's fair to go to the internet and assemble a collection of visions, good, bad, and everything in between. Then ask each Board member to select the vision they like best and explain why? In my experience you'll quickly discover that shorter is better. And seemingly impossible is compelling. Perhaps the most famous example of vision was announced to the US Congress on May 25th 1961 by then President John F. Kennedy – "of landing a man on the moon and returning him safely to the earth" before the end of the decade. In the 21st Century, the young engineers of SpaceX have made a vision even tighter – "To Mars and Back." The March of Dimes had a great vision – "To eradicate polio from the face of the earth." And they achieved it. Their new vision is "End premature birth."

Don't force an answer the first time it's asked. Allow the dissonance to work for you. Bring the Board's first round work to their next meeting and ask them what they think. You'll make progress, I promise. How will you know you have it? When the room lights up with smiles, bodies relax in their chairs, and heads nod. I call that the moment of communion.

When this communion happens the organization has a vision. Every Board member will know it. Every leader will know it. With little effort, every person will know it. The vision will answer the question – Why? When "Why" is known you're on your way. The next question to answer is What? "What" will move us most elegantly toward our destination? These are your objectives. Strategies are the hows. How will we accomplish the objectives?

Now, the Board is ready for the question – Are we making progress?

Again, my advice is no more than three measures, preferably one. If you can, make them objective measures, rather than subjective. If you can't conceive an objective measure, subjective ones may have to do, but don't make it your subjective opinion of performance. It's way too easy to take comfort in opinion when reality often differs significantly. Don't settle for "Sure we're making progress. We've made great strides. Trust me." If you have to rely on subjective opinion, make it broad based opinion gotten through research.



TRABALHO COOPERATIVO

1º Passo: Promover o tempo e o espaço para seus proprietários e líderes seniores criarem uma visão para a organização. As visões geralmente não surgem facilmente. Elas levam tempo. Você saberá que tem a sua visão quando houver um sorriso coletivo e acenos com a cabeça na sala.

2º Passo: Uma vez que a sua organização tenha a visão, responda à pergunta: Como saberemos que estamos progredindo? Busque medidas objetivas, mas aceite as subjetivas se precisar.

3º Passo: Defina sucesso operacional. Utilize os cinco temas: cliente, talento, qualidade, produtividade e financeiro. Tome cuidado para selecionar medidas que apoiem o seu sucesso. Limite o número de medidas a menos de 15. Use medidas de resultado. Evite medidas de atividade.

4º Passo: Utilize suas medidas, torne-as visíveis para todos na organização. Desenvolva a disciplina gerencial para coletá-las e relatá-las. Faça dos resultados a base das recompensas na sua organização.

5º Passo: Torne o seu sistema de avaliação um tópico anual dos debates da liderança sênior e da diretoria. Deixe as medidas evoluírem à medida que o seu conhecimento evolui e que o mundo mude. Exerça disciplina para eliminar medidas que apenas satisfazem curiosidades em vez de fundamentar decisões.

Não estou sugerindo que esse trabalho seja fácil. Isso exigirá tempo, atenção e a disposição de dar pequenos passos na direção certa antes de chegar. Eu só não gosto da alternativa. Como a Diretoria pode fazer seu trabalho, como a liderança pode fornecer orientação, e como as pessoas da organização podem fazer o seu melhor para ajudar sem conhecer o objetivo (os resultados) que a organização deseja? Em um mundo em rápida transformação, onde organizações crescem ou afundam em questão de meses, essa clareza é necessária mais do que nunca.

Medidas bem pensadas não são um luxo, mas sim uma necessidade. 🌱

PULLING IT TOGETHER

Step 1: Create the time and space for your owners and senior leaders to create a vision for the organization. Visions don't usually come easily. They take time. You'll know you have your vision when there's a collective smile and nod in the room.

Step 2: Once your organization has a vision, then answer the question. How will we know we're making progress? Seek objective measures, but settle for subjective if you must.

Step 3: Define operational success. Use the five themes – customer, talent, quality, productivity, and financial. Use care to select the measures that support your success. Limit the number of measure to less than 15. Use result measures. Avoid activity measures.

Step 4: Use your measures, make them visible to everyone in the organization. Develop the managerial discipline to gather and report them. Make results the cornerstone of rewards in your organization.

Step 5: Make your measurement system a annual topic of senior leadership and Board discussion. Let measures evolve as your knowledge evolves and the world changes. Exercise discipline in eliminating measures that only satisfy curiosities rather than inform decisions.

I'm not suggesting this work is easy. It will take time, attention, and the willingness to take small steps in the right direction before arriving. I just don't like the alternative. How can the Board do its job, how can leadership provide direction, and how can the people of the organization do their best to help without knowing the objective (results) the organization wants? In a rapidly changing world, when organizations flourish and flounder in a matter of months, this clarity is needed more than ever.

Well thought out measures are not a luxury, they are a necessity. 🌱

ANTAR

SOLUÇÕES IDEAIS SOB MEDIDA

A Antar atua com projetos personalizados e sob medida, atendendo as diversas necessidades dos seus clientes, com linhas comerciais e industriais em coifas, exaustores, lavadores de gases, filtragem de ar e dutos metálicos.

Há mais de 35 anos no setor de exaustão e ventilação mecânica.

DESTAQUES NAS LINHAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS



Coifas e Exaustores para Cozinhas industriais executados em aço Inoxidável | Sistema de Ventilação Mecânica para lavabos e banheiros | Sistema de Exaustão de fumaça para churrasqueiras | Sistema de Pressurização de Escadas em edifícios | Sistema de Ventilação Mecânica de Subsolos.

51 3466.5600 | 51 99981.9064 | www.antar.ind.br | antar@antar.ind.br

Rua João Nicolau, 196 – Bairro Fátima – Canoas/RS



Freud Explica

“O poder e a importância dedicados à palavra”

Em 1856 no seio de uma família judia em Freiberg, um vilarejo do Império Austríaco, atual região da República Tcheca, nascia uma criança muito à frente do seu tempo, Sigmund Freud. Filho de comerciantes e primogênito de sete irmãos, aos 4 anos de idade Freud teve de se mudar para Viena, devido ao então ambiente hostil aos judeus em sua cidade natal. Desde pequeno Freud mostrou-se brilhante, e aos 17 anos ingressou no curso de Medicina da tradicional Universidade de Viena, onde concluiu a formação em 1881 e tornou-se clínico especializado em neurologia.

Durante a universidade, Freud trabalhou em pesquisas no laboratório fisiológico dirigido pelo Dr. E. W. von Brucke. Após formar-se em Medicina, atuou vários anos em uma clínica neurológica para crianças, onde se destacou por ter descoberto um tipo de paralisia cerebral que passou a ser conhecida pelo seu nome. Em 1884 entrou em contato com o médico Josef Breuer, que curava sintomas de histeria pelo método do sono hipnótico. Em 1885 foi nomeado professor assistente de neurologia na Universidade de Viena e seguiu trabalhando com Breuer. Como resultado deste trabalho, em 1895 publicou “Estudos sobre a Histeria”, mas logo decidiu abandonar a hipnose e, durante dez anos, trabalhou sozinho.

Foi neste período de trabalho solitário que o jovem médico e pesquisador substituiu o método de hipnose pelas

livres associações, mergulhando nas regiões mais obscuras do inconsciente, desenvolvendo aos poucos as teorias que fundamentam a psicanálise. Em 1906, uniram-se a ele nomes como Jung, Jones e Stekel. Em 1908, o grupo criou o primeiro Congresso Internacional de Psicanálise e, dois anos depois, fundou a Associação Internacional Psicanalítica (IPA), com extensões em diversos países.

Assim, Freud fundou o termo psicanálise, descobrindo uma nova ciência responsável por desvendar os mistérios da mente humana. Celso Gutfreind, psiquiatra e psicanalista de crianças e adultos pela Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre, doutor em psicanálise pela Universidade de Paris e escritor com mais de 30 livros publicados, contextualiza a criação do método e destaca que falar da origem da psicanálise requer vasta e densa análise do contexto social, político e, sobretudo, cultural da época. “Se tivesse de escolher um aspecto essencial, escolheria mesmo o psicológico, o emocional. Havia um sofrimento psíquico, como sempre houve, mas do qual a ‘medicina’ oficial ou os cuidados propostos já não davam conta. Um longo período de ilusão racional na humanidade e de repressão (sexual, sobretudo) produzia sintomas que expressavam um mal-estar. Freud, com a psicanálise, abriu espaço para a compreensão desse mal-estar. E, nos seres humanos, compreender é mais do que meio caminho andado para melhorar”, analisa o especialista.

A INTERDISCIPLINARIDADE DE FREUD

Na Universidade Médica de Viena (MedUni Vienna), que desde 2004 se tornou independente da tradicional Universidade de Viena (1365), formando uma instituição universitária dedicada à saúde, há um Departamento de Psicanálise, criado em 1971, quando o setor ainda pertencia à Universidade de Viena. De acordo com Stephan Doering, chefe do Departamento de Psicanálise e Psicoterapia da instituição e um dos pesquisadores mais influentes do mundo sobre o tema, será oferecido um curso de pós-graduação em psicanálise e psicoterapia psicodinâmica a partir de 2019. Embora tenha sido elaborada por Freud entre o final do século XIX e início do XX, a psicanálise segue atual e orienta o método de tratamento de profissionais que lidam com a mente humana.

Entretanto, a importância de Freud e sua influência vão além da psicanálise e seguem guiando teóricos, estudos científicos, obras artísticas, entre outras referências, tendo em vista que ele foi um dos grandes pensadores e cientistas dos séculos passados. Conforme destaca Celso Gutfreind, a contribuição de Freud às mais distintas disciplinas é tema para muitas teses, simpósios e congressos, entretanto, o especialista destaca algumas perspectivas. “Escolho dois aspectos entre tantos possíveis. Um, porque ele compreendeu o ser humano, há séculos não compreendido. Outro, porque ele fez sentido à cultura, à arte, aos artistas. Influenciou-os muito, inclusive, em suas técnicas, como ocorreu com os pintores surrealistas ou com escritores, como James Joyce. Está saindo, neste mês, pela editora Artmed, um livro meu sobre isso, chamado ‘A arte de tratar – por uma psicanálise estética’, que conta o quanto Freud contou e conta para a arte e para a cultura, tanto quanto ou mais do que para a clínica”, anuncia Gutfreind.

Assim, o legado de Freud tem influenciado gerações de profissionais de distintas áreas do saber e rendido

homenagens. Em junho deste ano, encontraram uma bela forma de reviver o pai da psicanálise em Viena. Num ato simbólico em reconhecimento às suas conquistas, foi inaugurada, na MedUni Vienna, uma escultura de Freud. Esculpido por Oscar Nemon em 1936, o monumento ganhou um lar somente agora, sendo uma das poucas homenagens físicas feitas a Freud na cidade onde estudou, trabalhou e promoveu suas grandes descobertas à ciência. A cerimônia contou com a presença de Lord David Freud, bisneto de Sigmund Freud.

A data estipulada para a homenagem, 4 de junho, é um marco histórico. Há 80 anos, no mesmo dia, em 1938, Freud embarcou com a família no Expresso do Oriente e se retirou da Westbahnhof de Viena, via Paris, rumo a Londres. Ele foi obrigado a abandonar a cidade que amava devido à ocupação nazista. Com a tomada da cidade, Hitler ocupou-se de queimar parte do acervo de livros de autoria do psicanalista. Graças à ajuda de seus amigos e discípulos, ele pôde deixar Viena. Freud faleceu aos 83 anos, um ano após sua mudança para Londres, devido a um grave câncer na boca.



O Museu Freud, localizado na Rua Bergasse, 19, se tornou uma das casas mais famosas de Viena, por ser o lugar onde Freud morou durante mais de 30 anos



Ambientes da casa de Freud

A ATUALIDADE DAS TEORIAS FREUDIANAS

Eneida Cardoso Braga, psicanalista e presidente da Sigmund Freud Associação Psicanalítica (SIG), defende que as descobertas de Freud não se tornam desatualizadas, elas acompanham as transformações ocorridas através do tempo. "As teorias freudianas mantêm sua vitalidade até hoje porque privilegiam a interrogação. Poderíamos dizer que a leitura da obra de Freud está alicerçada, como forma de legitimação da própria psicanálise, em interpelação e questionamento constantes. Podemos dialogar com Freud por meio de seus textos", explica. Ela também enfatiza que sempre haverá algo nas teorias de Freud que ninguém descobriu, contribuições não percebidas com obviedade. "Cada vez que as relemos, descobrimos algo novo."

Para o Dr. Celso Gutfreind, algumas das grandes heranças deixadas por Freud – e que também fazem da psicanálise um método tão atual – são o poder e a importância dedicados à palavra. "O mundo, é claro, mudou muito nesses pouco mais de cem anos, como sempre.

O tempo foi limitado, e há uma urgência de soluções, sucessos, resoluções. Mas a necessidade de encontrar um espaço para narrar, diante de um outro, e, assim, se compreender, continua intacta e imprescindível. A psicanálise é a guardiã desse espaço. Mesmo diante de tantas novas tecnologias, não se inventou ainda nada mais importante para a saúde mental do que as palavras", avalia.

A psicanalista Eneida Cardoso Braga acredita que a vitalidade e a genialidade da obra freudiana se devem ao fato de que Freud construiu a partir de resíduos, de restos, dos avessos do que é dito. "Ele nos deixou essa herança da possibilidade de construção e reconstrução de sentidos, para o sujeito, para a cultura, que nunca estará terminada. Ao contrário do que se costuma dizer – 'Freud explica' –, poderíamos brincar com um 'Freud pergunta', pois a essência está não na conclusão, e sim na abertura, no questionamento", ensina a especialista.

Um dos grandes marcos de Freud foi a técnica "cura pela fala". Até então, ele usava técnicas padrão da época, como a hipnose, em seu consultório no famoso endereço Bergasse, 19, em Viena. Contudo, com a ajuda do médico Josef Breuer e da ilustre paciente Bertha Pappenheim, pseudônimo de "Anna O.", puderam notar grande melhora da histeria, doença popular na época. Freud caminhava para a adoção de um novo modo de tratamento, que anos depois passou a ser considerado regra fundamental da psicanálise. Segundo ele, o diálogo induzia à livre associação do paciente, o que permitia atingir com mais facilidade os elementos que estavam em condições de liberar os afetos, as lembranças e as representações, levando a uma possível melhora do estado.

Para Eneida, Freud está presente sempre que se escuta o outro, tanto no campo da psicanálise como além das fronteiras dos consultórios. "Hoje vivemos uma cultura narcísica, de ódio e rechaço às diferenças, o que faz com que escutar o outro seja um ato imprescindível, transformativo. Escutar pode parecer simples, mas exige colocar-se em outro lugar, abrindo-se para o que é desconhecido ou que ainda não se pode compreender. Demanda desprender-se de conceitos pré-estabelecidos individualmente e abrir mão de uma lógica binária, a partir da qual só podem existir uma ideia certa e outra errada."



O que é felicidade para você?

Para nós, a felicidade está nas coisas simples, como em um abraço, um sorriso, ou em uma maravilhosa xícara de café **illy**, proporcionando aquele momento especial.

Leve a felicidade para casa. Conheça a linha **illy home** com máquinas automáticas de cápsulas, café moído, café em grão, e surpreenda-se.

(051) 9 9993 2233

illy@caffecinquesensi.com.br

www.caffecinquesensi.com.br

Cinque Sensi
distribuidor exclusivo



Uma das grandes contribuições de Freud para a humanidade, segundo a psicanalista, foi ter revelado a dinâmica e as expressões dos conflitos psíquicos e, ainda, o fato de que os processos são, na grande maioria, inconscientes. Assim, revelou que a maior parte das ações não está sob o domínio da consciência. Eneida

também diz que ações tomadas no presente podem estar relacionadas a um passado do qual a pessoa não se recorda conscientemente; a partir disso, com a psicanálise, é possível buscar essas lembranças. "Uma das principais características do inconsciente é a atemporalidade. Pela escuta analítica, sabemos que vivências importantes, mesmo de um passado distante, são encontradas no presente, nos vestígios da associação livre, dos sonhos, dos sintomas, das inibições, enfim, dos sinais de repetição que compõem a trama do passado na história de cada um. O fato é que isso permitiu, desde a escuta das primeiras pacientes histéricas, a cura pela palavra."

Dr. Celso Gutfreind complementa, ao explicar como o inconsciente passou a ser entendido e valorizado por Freud e

fundamentar o método de tratamento psicanalítico: "Eis aqui um carro-chefe da psicanálise. Até ela, havia a ilusão de que agíamos, funcionávamos, vivíamos sob a égide do consciente, de que éramos senhores e senhoras de nós mesmos. A psicanálise mostrou que não é assim, que somos governados por forças desconhecidas, justamente o

inconsciente. E, se pudermos saber pelo menos um pouco desse vasto mundo desconhecido, poderemos aumentar pelo menos um pouco a qualidade e a capacidade de escolher e, assim, viver melhor com o mal-estar inevitável", conclui.

Conforme as teorias freudianas, as representações dos conteúdos inconscientes revelam-se principalmente nos sonhos, nos sintomas e em ações cotidianas, nas quais muitas

vezes se burla uma censura interna para expressar o que é sentido. "Também as expressões artísticas são um espaço privilegiado no qual o inconsciente se revela, pela mesma possibilidade de desvio em relação à censura e à realidade. Escondido sob a representação artística está o imaginário do artista, que surpreende e dialoga com o espectador", exemplifica Eneida Cardoso Braga. 📍

“...a necessidade de encontrar um espaço para narrar, diante de um outro, e, assim, se compreender, continua intacta e imprescindível. A psicanálise é a guardiã desse espaço. Mesmo diante de tantas novas tecnologias, não se inventou ainda nada mais importante para a saúde mental do que as palavras.”



Escultura em homenagem a Sigmund Freud foi inaugurada na Universidade Médica de Viena

FOTO IPA.WORLD | MEDIZINISCHE UNI WIEN/APA-FOTOSERVICE HAUTZINGER | FOTOGRAF/IN PETER HAUTZINGER

Celebra Festas e Eventos

Tudo para encantar o cliente



Volmir 51 3381 9193 | 51 99983 6698
celebrafestaseeventos@hotmail.com
celebrafestaseeventos.com.br

Governos tomam a dianteira na proteção de dados na internet

A exemplo da Europa, onde entrou em vigor rigorosa lei de proteção de dados pessoais, o Senado brasileiro também aprovou lei sobre o tema

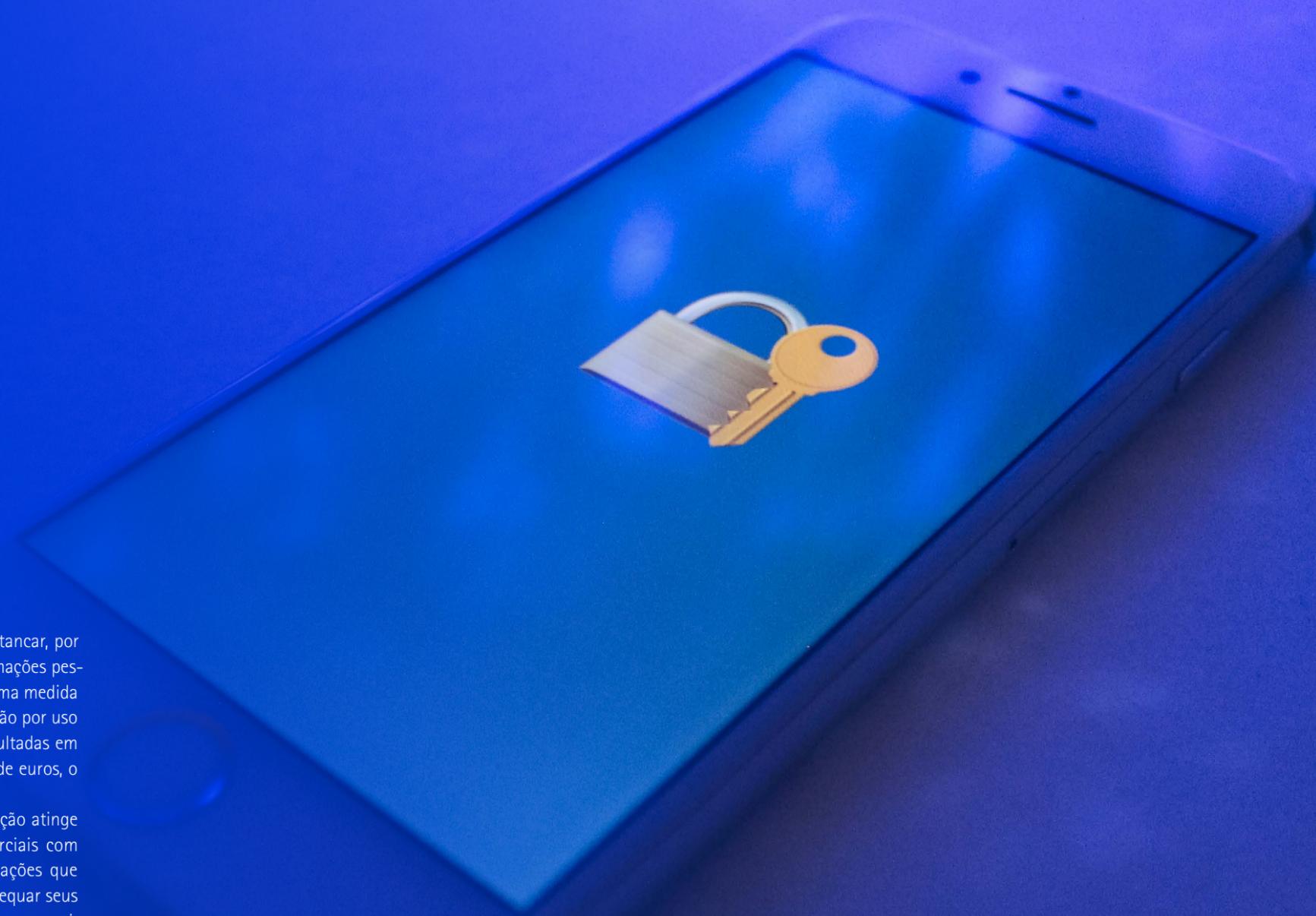
Nos últimos anos, uma crescente preocupação em relação ao controle de dados pessoais armazenados na internet tem gerado debate. O estopim para que o tema passasse de apenas desconforto por parte dos usuários para uma questão de interesse dos governos de diversos países colocou o Facebook na mira das autoridades. O próprio líder e fundador da rede social, Mark Zuckerberg, teve de apresentar explicações ao Congresso norte-americano sobre como o Facebook tratava a privacidade dos dados e quais garantias oferecia aos usuários sobre a proteção de suas informações. Os questionamentos foram incentivados diante do escândalo que teve como pano de fundo as eleições à presidência dos Estados Unidos, quando a empresa britânica Cambridge Analytica teve acesso aos dados de milhões de norte-americanos cadastrados na plataforma, para a formulação de estratégias de propaganda na campanha eleitoral em questão.

Para funcionar como uma resposta contundente aos escândalos – e aos diversos outros episódios de espionagem por parte do próprio governo norte-americano divulgados ao longo dos anos –, entrou em vigor, no dia 25 de maio deste ano, no continente europeu, o Regulamento Geral de Proteção de Dados

(GDPR, em inglês). O conjunto de medidas visa estancar, por meio de pesadas multas, o uso indevido das informações pessoais disponíveis no ambiente virtual. Para se ter uma medida da severidade das novas leis, em caso de condenação por uso inadequado dos dados, as empresas podem ser multadas em até 4% de sua arrecadação global ou 20 milhões de euros, o valor que for maior.

A revolução promovida pela nova regulamentação atinge todos os países que estabelecem relações comerciais com representante europeus, de modo que mesmo nações que não estejam localizadas no continente devem readaptar seus sistemas e políticas de privacidade para que possam seguir fazendo negócios com empresas da região.

"Hoje temos uma economia baseada em dados na qual os dados pessoais são extremamente valiosos para as empresas. No entanto, eles pertencem não às empresas, mas, sim, ao usuário final. Essa legislação surge justamente para criar uma sustentação legal para os novos modelos de negócios baseados em dados", explica Leonardo Lemes, professor e coordenador da graduação em Segurança de Informação da Unisinos.





NO BRASIL

Em terras brasileiras, o tema também é alvo de debate, com a aprovação, no Senado Federal, em 10 de junho, da Lei de Proteção de Dados Pessoais (PLC 53/2018), que se encontra em fase de sanção presidencial. A proposta coloca o Brasil em pé de igualdade com as nações líderes focadas no desenvolvimento de medidas para a proteção de informações pessoais de seus cidadãos. Os principais pontos do texto buscam o estabelecimento de transparência sobre o uso de dados por parte das empresas, sua finalidade, clareza sobre os termos de uso, alerta no caso de vazamentos, além de poder exigir que seu cadastro seja inteiramente deletado ao se deixar de consumir serviços de qualquer empresa, entre outras medidas.

"A lei aprovada no Brasil guarda muitas semelhanças com o modelo europeu. Não ter diretrizes de proteção de dados pessoais colocava o país em uma lista de nações que não respeitam o direito de privacidade, o que inibe as relações comerciais internacionais. Não havia segurança jurídica. Nações desenvolvidas têm regras para proteger dados pessoais", constata Lemes.

PROBLEMAS NO HORIZONTE

Apesar das boas notícias sobre a reformulação na relação empresa-cidadão, um aspecto fundamental que assombra a sociedade brasileira coloca em risco a efetividade das mudanças propostas: a falta de fiscalização.

Para que as determinações tenham validade, é necessário que as companhias sejam constantemente monitoradas e punidas em caso de descumprimento dos compromissos. Contudo, um ponto central, que é alvo de polêmica desde o

princípio das discussões sobre a lei, mantém-se como principal incerteza: a ausência da definição de um órgão regulador. A proposta indica a criação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados, responsável por editar normas complementares e realizar a fiscalização. No formato brasileiro, as empresas que realizarem mau uso serão multadas em 2% do faturamento ou 50 milhões de reais.

No entanto, não há consentimento sobre a criação do órgão, o que coloca a viabilização e eficiência das medidas em xeque.

"Essas legislações não nascem por acaso. Não existem apenas para proteger a privacidade. Quando olhamos para a Europa é importante entender para onde vai o dinheiro das multas. Lá existe o compromisso de que será utilizado para atrair inovação. E no Brasil, para onde vai esse dinheiro? Da mesma maneira que garante o direito à privacidade, a sociedade precisa saber para onde serão destinados esses valores", conclui o coordenador da graduação em Segurança de Informação da Unisinos. 📍



Leonardo Lemes, professor e Coordenador da Graduação de Segurança de Informação da Unisinos

mm

MALGARIN E MARTINS

ADVOGADOS ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE ADVOGADOS COM 30 ANOS DE
EXPERIÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA
EM DIVERSOS RAMOS DO DIREITO.

- Direito do Trabalho
- Direito Civil
- Direito Empresarial
- Direito de Família e Sucessões
- Direito Previdenciário
- Fundações e Terceiro Setor

Acesse o site

www.malgarinemartins.adv.br



Conheça cinco mudanças que a nova lei trará, segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor:

MAIS CONTROLE DO USUÁRIO SOBRE SEUS PRÓPRIOS DADOS

Criação de "pacote de direitos" para o cidadão. Após consentir, com a coleta de informações pessoais, ele passa a ter controle dos próprios dados, com direitos de modificação de informações erradas e oposição de coleta de informações sensíveis, como religião.

MAIS CONTROLE SOBRE COMO FARMÁCIAS USAM DADOS DE SAÚDE

Entre outros pontos, o consumidor terá garantido que os dados fornecidos não serão compartilhados com planos de saúde para estabelecer preços diferenciados de acordo com seu perfil.

MECANISMOS CLAROS EM CASO DE VAZAMENTOS DE DADOS PESSOAIS

Caso ocorra algum vazamento, o consumidor e o órgão competente devem ser notificados sobre o incidente de segurança, riscos e medidas que estejam sendo adotadas.

PORTABILIDADE DE DADOS PESSOAIS

Da maneira como ocorre com a portabilidade de celulares, o consumidor poderá pedir para levar seus dados pessoais de um aplicativo de música para outro que decidir contratar, por exemplo, exigindo a exclusão de seus dados da empresa da qual deixou de ser cliente.

O FIM DOS "TERMOS DE USO QUE NINGUÉM LÊ"

Proibição de "textões" longos e confusos ao começar a usar um aplicativo. A permissão do usuário precisa ser específica e "granular", ou seja, precisa estar atrelada a cada tipo de utilização dos dados pessoais.



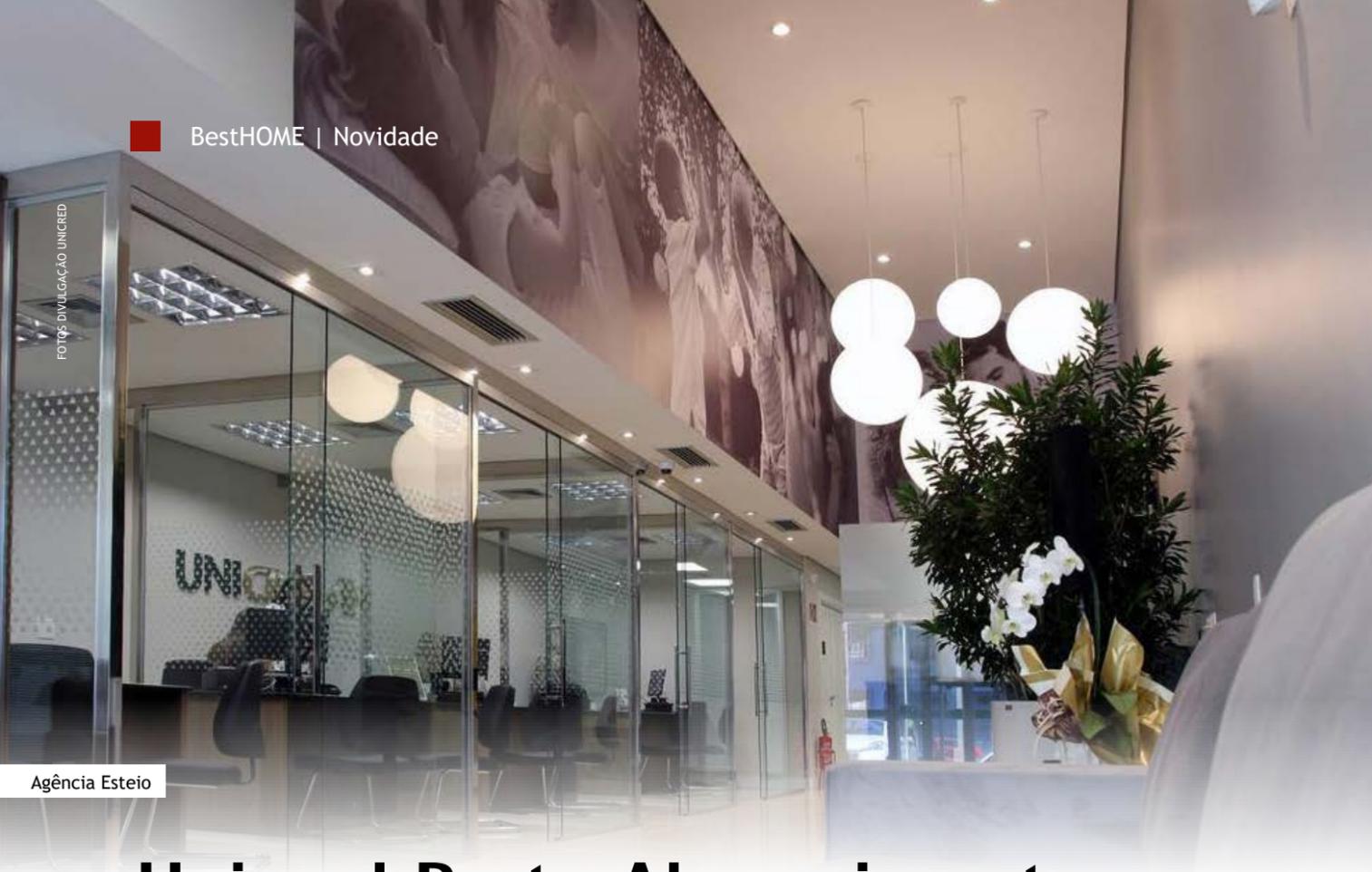
Equipamentos para construção civil

PROTEFIX
PROTEÇÃO E FIXAÇÃO

20
anos



Televendas 51-3222-0011



Agência Esteio

Unicred Porto Alegre investe em modernização de agências na capital e região metropolitana

Para a continuidade do processo de expansão de uma marca sólida, é necessário que a evolução e a modernização estejam constantemente presentes. Aliado à premissa do cooperativismo, um dos preceitos da Unicred Porto Alegre é aproximar-se dos associados, oferecendo serviços diferenciados, com a qualidade e alto padrão já conhecidos. Oportunizar o melhor atendimento físico e online, com mais comodidade e praticidade, é mais uma das opções disponibilizadas nas novas unidades.

AGÊNCIA HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA

Recentemente, a maior cooperativa do sistema Unicred RS inaugurou agência no Hospital Divina Providência. Em funcionamento desde o mês de junho, a agência passa a atender o Centro de Saúde e a região próxima ao local, contemplando preferencialmente a Zona Sul de Porto Alegre. Com esse novo ponto, a cooperativa chega ao 18º posto de atendimento. O gerente da unidade, Lucas Pileri, destaca a importância do

novo local. "O nosso público estava com carência nesse sentido, já que o ponto de atendimento em hospital mais próximo ficava no Mãe de Deus. Agora podemos atender com total excelência a demanda dessa região, expandindo o nosso relacionamento com as pessoas que moram nos bairros próximos", afirma.

Além da inauguração, a Unicred Porto Alegre promoveu três reinaugurações de unidades já existentes: Moinhos de Vento, Esteio e Canoas. Os três empreendimentos têm em comum repaginação e modernização do ambiente para melhor atender os associados. As ampliações contemplam as necessidades das regiões e seguem o processo de constante reformulação e melhoria dos serviços.

AGÊNCIA MOINHOS DE VENTO

Na unidade que está funcionando desde o mês de maio, o projeto arquitetônico, assinado pelo escritório Grazia Arquitetos, traz ainda outras particularidades que tornam o ambiente ainda mais acolhedor. Primeiro, a vegetação natural dentro



da própria agência, que recebe luminosidade específica para que possa ocorrer o processo de fotossíntese sem a necessidade de luz natural. Outro destaque da arquitetura é a imagem histórica do Hospital Moinhos de Vento numa das paredes, reproduzindo o hospital em seus primeiros anos de existência, na década de 1920.

AGÊNCIA ESTEIO

Em funcionamento desde o mês de fevereiro, a agência passou por ampliação da unidade de negócios. Além do aumento no espaço físico, que agora é de 120 m², o cooperado continua se dirigindo ao mesmo endereço, na Rua dos Ferroviários, no Centro da cidade. Isso porque a nova unidade ocupa o prédio ao lado do antigo local onde funcionava anteriormente, contemplando agora uma área maior e de modernas instalações. Além da ampliação e dos serviços disponíveis, foi criado um *lounge*, e o cooperado pode usufruir de uma sala para atividades como reuniões de negócios.

AGÊNCIA CANOAS

Com a troca de endereço, mas ainda no Centro da cidade de Canoas, a agência conta com espaço físico maior, onde os associados terão mais autonomia, usufruindo de caixas de atendimento para realizar transações e operações. No local serão colocados dois quadros com imagens antigas da cidade, de lugares como a Praça com o Avião da Força Aérea Brasileira e a Casa Villa Mimosa. A unidade estará em funcionamento no novo endereço a partir deste mês de agosto.

O gerente de Negócios da Unicred Porto Alegre, Alexandre Silva Filiero, acredita que a abertura e a reinauguração das

novas unidades representam evolução importante para a cooperativa. "Enxergávamos a necessidade de melhoria na qualidade de atendimento. Isso passa pelo avanço nas agências, com mais modernidade para atender o público. Para que fosse possível, realizamos minucioso trabalho de revitalização do nosso patrimônio, tudo isso para oportunizar um serviço cada vez melhor para atender nossos cooperados. Outro ponto fundamental das novas unidades são os atendimentos cada vez mais individualizados e pessoais, elevando o patamar do trabalho que oferecemos no dia a dia", completa. 📍

SOBRE A UNICRED PORTO ALEGRE

A Unicred Porto Alegre é uma instituição financeira cooperativa que atua no âmbito financeiro de forma exclusiva para profissionais da área da saúde, concedendo empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras, seguros, previdência e cartões aos seus cooperados por meio de uma gestão participativa, democrática e transparente. Possui mais de R\$ 1 bilhão de ativos e conta com 18 agências que atendem quase 15 mil cooperados. Para mais informações, acesse www.unicred.com.br/poa.



**Construção do Bairro
Quartier é considerada
um avanço para Pelotas**



Fruto de um projeto transformador – capaz de reunir os mais avançados conceitos de urbanismo sustentável e qualidade de vida com a preservação ambiental, design inteligente e baixa emissão de carbono –, a obra do Bairro Quartier, planejado para a cidade de Pelotas e desenvolvido pela Joal Teitelbaum em parceria com a Terralune, tem animado os empreendedores do entorno.

Projetado pela equipe de Jaime Lerner Arquitetos Associados e repleto de soluções de sustentabilidade urbana, o empreendimento, que está sendo erguido em um terreno de 30 hectares na continuação da Avenida Dom Joaquim (uma região residencial de alta valorização em Pelotas), promete retorno positivo não só para os futuros moradores, mas também para boa parte da população. Finalizada, a obra deverá tornar-se um bairro multifuncional e multiúso, servindo a moradia, trabalho e lazer, ao reunir simultaneamente unidades residenciais, mall, hotel, escritórios, lojas, minimercados, clínicas médicas, entre outros atrativos que o arquiteto Jaime Lerner denomina de “acupunturas urbanas”.

Localizado perto do Centro, próximo às saídas rumo a Rio Grande e à BR-116, o novo bairro tem fácil acesso a universidades e outros pontos importantes da cidade, a exemplo da Escola Mario Quintana – que atende 1,2 mil estudantes do maternal ao terceiro ano do ensino médio – e do Centro Clínico da Unimed Pelotas. “O Quartier é um bairro que vai proporcionar para a comunidade pelotense um ambiente de alto padrão”, comenta o diretor-geral da escola, Kauê Campos Valério. “Nosso público tende a morar em imóveis de um bom padrão de qualidade – e acredito que as unidades que serão comercializadas no Quartier podem atender muito bem às famílias de nossos alunos.”

No que se refere à questão de mobilidade urbana, Kauê Valério destaca a vantagem que algumas pessoas terão de proporcionar aos filhos a facilidade de morar próximo à escola – que fica a cerca de um quilômetro de distância, mais precisamente no bairro Três Vendas. “Nossos alunos que residirem no Quartier poderão ir de bicicleta, ou até a pé, diminuindo o uso de carros.” Além de não precisar percorrer

Escola Mário Quintana



longas distâncias, ainda sobra mais tempo para curtir a vida em um bairro transformador, resalta o diretor da Mario Quintana.

Fundada em 1995, a instituição é reconhecida no estado por ser exigente na questão de conteúdo e de disciplina. Prova disso são os resultados de 2017, quando a maioria dos alunos que terminaram o ensino médio ingressou direto na universidade. “De dez vagas para Medicina dentro do PAVE (programa segmentado que realiza provas por etapas), nove foram dos nossos alunos”, informa Kauê Valério. Dentro dos planos de inovação da escola, ele destaca o projeto de formação bilíngue, que está para ser implementado no currículo a partir do dia 7 de agosto deste ano.

Uma das mais tradicionais cidades gaúchas, com seu casario colonial e marcas fundamentais na cultura rio-grandense, Pelotas e seus mais de 300 mil habitantes devem receber com o empreendimento o melhor da vida em comunidade e também o cosmopolitismo de um projeto inovador. “Uma obra como esta é boa para toda a comunidade, porque valoriza muito a região”, observa Kauê Valério, lembrando que o espaço também pode

ser usufruído para momentos de lazer e comércio também para não moradores. “A população da cidade necessita de espaços onde possa passar seu tempo livre, de forma agradável, em um ambiente bacana e seguro. E acho que o bairro vai proporcionar isso também.”

“Em toda a região, não existe nada parecido”, opina o presidente da Unimed Pelotas, Dr. Luís Olímpio Dias Jordão. “Nos faltava uma infraestrutura de prédios mais bem planejados, como é a proposta do Quartier”, concorda o secretário do Desenvolvimento Econômico e Turismo de Pelotas, Fernando Estima. Segundo o gestor, havia uma demanda reprimida (há muitos anos) por imóveis com tecnologias atualizadas. “Hoje estamos atraindo mais gente da própria região. Há muitas



peças que querem ancorar suas vidas em cidades mais bem estruturadas. Inclusive estamos investindo para atrair mais empresas de inovação e tecnologia, que é a quarta onda de desenvolvimento. E esse é um público que quer qualidade de vida, quer morar em bairros mais calmos, com uma cultura mais positiva", completa Estima, destacando que o novo bairro é muito bem-vindo. "Pelotas tem fatores complementares de qualidade de vida pra atrair novos moradores, a exemplo da cultura e da gastronomia."

"O Quartier é uma forma de pensar um bairro bastante inovadora e interessante, que valoriza muito toda a área central da cidade", reforça o presidente da Unimed Pelotas. Para ele,

essa é uma forma de qualificação da ocupação de regiões urbanas que deve inspirar novos projetos. Jordão comenta que a entidade tem interesse, inclusive, de ocupar o prédio planejado para a área da saúde dentro do empreendimento. "Para nós, seria uma forma de complementar nossos serviços", observa o presidente da Unimed Pelotas. Atualmente, a entidade está investindo em torno de R\$ 35 milhões na construção de seu primeiro hospital, com 62 leitos. "Será destinado a atendimentos de média complexidade e internações curtas", informa Jordão. Inserida em uma área de 8 mil m², localizada a cerca de 200 metros do novo bairro, a obra está em estágio adiantado e deve ser entregue até o

final do ano. Atualmente, a sede da Unimed Pelotas oferece serviços ambulatoriais e de laboratório de análises clínicas e centro de atendimento.

No que se refere a auxiliar o desenvolvimento e atração de novas famílias para a cidade, o secretário do Desenvolvimento Econômico e Turismo destaca a importância de se ter bairros planejados com toda uma tecnologia agregada, desde características de cuidado de meio ambiente e energia sustentável até uma área segura para lazer. "Hoje em dia a população exige cidades mais bem organizadas, com boas universidades, mobilidade urbana, conexão aérea com grandes centros, qualidade de vida, segurança, abastecimento permanente em questões de infraestrutura (energia e fibras ótica). Todos esses pontos positivos Pelotas já tem para oferecer, com a vantagem de ser uma cidade com economia diversificada", conclui. 🌱



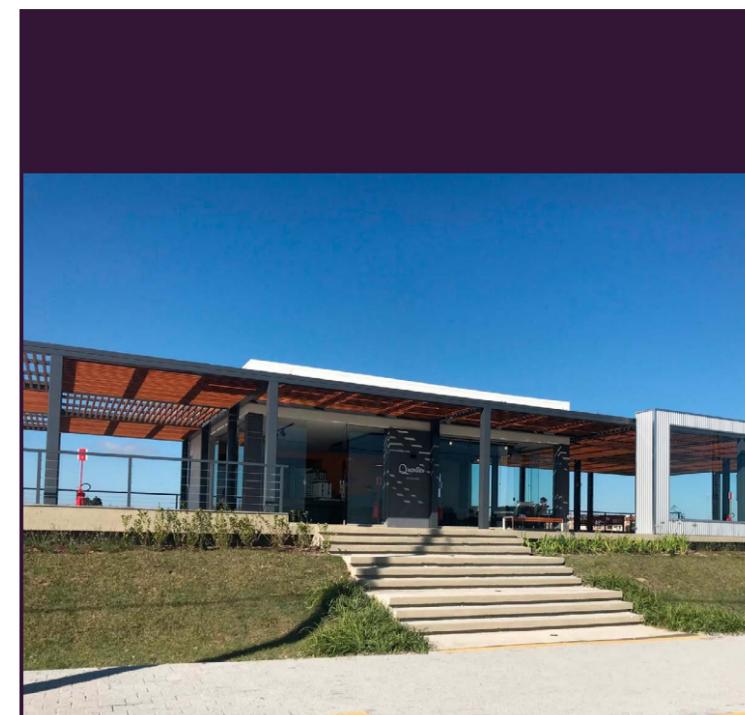
Kauê Campos Valerio diretor geral da escola Mario Quintana



Fernando Estima secretário de desenvolvimento econômico e turismo de Pelotas



Dr. Olímpio Jordão presidente da Unimed Pelotas



Visite o showroom e saiba mais informações sobre o empreendimento!

Rua João Jacob Bairy, nº 905 - Pelotas

Tendência mundial e já presente nas principais metrópoles do mundo, os empreendimentos multiuso já são uma realidade. Mas, apenas agrupar os espaços já não basta para pessoas altamente exigentes. É pensando nisso que o **Art Home & Work Quartier** vai além de integrar residência, trabalho, conveniência, serviços e lazer.

ART HOME
Art

ART WORK
Art



53 3228.7587

www.artquartier.com.br

Visite Showroom do bairro Quartier:
Rua João Jacob Bainy, 905 - Pelotas/RS

Imagens meramente ilustrativas, possíveis alterações de projetos serão executadas conforme memorial descritivo do empreendimento. Incorporação registrada sob o número R.4-102.442, no registro de imóveis de Pelotas / RS

Art HOME & WORK QUARTIER
PORTO5
EMPREENDIMENTOS

A fascinante história de Lya Luft

Entrar no universo de Lya Luft é conhecer uma personagem complexa, intensa e muito real. Daquelas pessoas que valorizam as coisas simples da vida, como a natureza, a tranquilidade do lar, a família e os bons amigos. Lya Luft gosta de gente, adora conversar, observar, sonhar e criar. Nascida em Santa Cruz do Sul (1938), foi alfabetizada em alemão para depois aprender o português. Desde pequena demonstrou amor pelas letras e trocava brincadeiras de criança pelo mundo mágico da leitura. Não à toa, trata-se de um dos grandes fenômenos brasileiros da literatura contemporânea.

Mãe de três filhos e avó de sete netos, Lya Luft trilhou um longo (e interessante) caminho até se autodenominar escritora. Foi professora universitária, tradutora e escrevia à imprensa até que, aos 40 anos, passou a se dedicar de corpo e alma à literatura. Da germânica cidade do interior do estado, veio estudar Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas, em Porto Alegre, aos 19 anos. Da capital rompeu barreiras e, literalmente, ganhou o mundo. Para ela não há limites de estilo, romances, crônicas, poesias, poemas, contos, ensaios e livros infantis, todos compõem seu repertório literário.



FOTO ANA PAULADIXON

A escritora soma mais de 30 livros publicados e mais de uma centena de traduções realizadas. Entre suas obras, muitas vertidas a outros idiomas, está o best-seller "Perdas & Ganhos" (2003), com milhares de exemplares comercializados. Em primeira mão à Revista Best Home, ela anuncia que, dias após conceder esta entrevista, resolveu organizar com sua agente literária um livro de crônicas. Para alegria do público, a obra, ainda sem título, deve chegar até o final deste ano.

ENTREVISTA com Lya Luft

Best Home – Como numa jovem pré-adolescente despertou o interesse pela literatura ou ainda pelos pensadores e filósofos clássicos, como foi seu caso?

Lya Luft – Sempre tive paixão pela leitura e cresci numa casa cheia de livros, onde todo mundo lia. Era natural. Meu pai, Arthur Germano Fett, era advogado de Porto Alegre, foi nomeado juiz em Santa Cruz do Sul, e tinha uma biblioteca enorme. Eu tive essa paixão desde sempre, desde quando me contavam histórias. Assim que aprendi a ler, queria ler tudo, queria entender o mundo e achava que as respostas estavam nos livros. Logo comecei a ler obras que "não eram para minha idade" (não acredito nisso, aliás). Com 11 ou 12 anos, lia uma coleção de clássicos Jackson, incluindo teatro grego, e achava linda aquela desgraça toda, mas também lia romances água-com-açúcar e fotonovela. Lembro, quando tinha uns 11 anos, que perguntei ao meu pai quem era Sócrates. Ele não me disse "deixa de ser boba e vai brincar", me explicou que Sócrates foi um filósofo grego. Logo, perguntei se tinha livros dele. Meu pai me olhou e disse que dele, não, mas que seu aluno Platão tinha escrito algumas coisas sobre ele, e me deu o "Banquete de Platão". Não entendi praticamente nada, mas achava fascinante. Tudo isso, com os contos de fadas que inundaram minha infância, marcou minha literatura. Sempre digo que quem quer me estudar tem que conhecer um pouco dessa minha fase. Escrevi um livrinho chamado "Mar de Dentro" (2000), o único autobiográfico, em que falo desse período.

Best Home – É a essa bagagem literária que se atribui o estilo denso de leitura do cotidiano e da psique humana que encontramos na sua obra?

Lya Luft – Sempre gostei daquilo que se chama o lado avesso das coisas, o segredo das pessoas. Por que um faz romance

policial, o outro biografia, o outro escreve sobre ciência? Cada um nasce com suas paixões. Paixão inata, acredito muito nisso. Lembro de ser pequena, nos almoços de domingo. Uma das minhas paixões, eram e são as pessoas. Observava muito amigos e família que vinham lá em casa, e aprendi cedo que as palavras podem ser flores ou punhais, que as pessoas nem sempre dizem a verdade, e relações humanas são muito complicadas.

Best Home – A senhora deve ser muito observadora.

Lya Luft – Depende, posso entrar numa sala e não ver como alguém está vestido. Mas observo se a pessoa está triste, abatida, assustada, feliz. É uma intuição que tenho. Tenho dois instrumentos de trabalho: o idioma, que é a língua, e a imaginação. Sempre digo que tenho um olho alegre, que vive, para sorte da minha família, e um olho triste e contemplativo, que escreve. Meus personagens em geral são sofridos, embora eu não me considere sofrida, apesar desses golpes com que a vida atinge a todo mundo.

Best Home – E a experiência de escrever para o grande público, como é a imprensa?

Lya Luft – Desde mocinha escrevo na imprensa. Quando me casei com o Celso (Celso Luft), comecei a escrever para o Correio do Povo, talvez na época o jornal mais importante abaixo de São Paulo. Escrevi por muitos anos uma coluna semanal. Depois, fui cronista da Zero Hora, e saí para a revista Veja, para a qual colaborei duas vezes ao mês por 13 anos. Ai mudou a direção e fui demitida, também como reformulação, por razões da tremenda crise brasileira. Então a Zero Hora me chamou de volta para uma coluna semanal. Foi ótimo, tenho um público muito carinhoso, às vezes também crítico, como deve ser. No fundo, a Zero Hora é minha casa.

Best Home – Pode nos contar um pouco da sua história pessoal?

Lya Luft – Desde criança tive problema com limite e autoridade. Nunca fui para as lides domésticas, não queria cozinhar ou bordar. Eu só queria ficar lendo e sonhando. Se não me explicassem por que devia fazer alguma coisa, eu reclamava. Sempre fui inquieta, curiosa. Vim para Porto Alegre estudar e primeiro casei com Celso Luft (linguista), que era meu professor na PUCRS, 18 anos mais velho do que eu. Tivemos três filhos. Depois, bem mais tarde, casei-me com Hélio Pellegrino (intelectual e psicanalista), 15 anos mais velho, com quem fui morar no Rio por pouco mais de dois anos, quando ele faleceu. Voltei a Porto Alegre, e casei-me novamente com o Celso depois de vários anos, mas poucos anos depois também o perdi. Agora, estou casada com o Vicente (Vicente Britto Pereira), que é quatro anos mais novo. É engenheiro de transportes, mas tem livros publicados, inclusive um Prêmio Jabuti. Só me liguei a homens a quem respeitava e admirava.

Best Home – O Brasil está vivenciando um período difícil. Na sua opinião, o que falta ao país?

Lya Luft – Falta confiança, esperança, respeito e autoridade moral. Tudo isso começa na família, que muitas vezes também está desorientada. Esses tempos, conversando com um diretor de escola, ele me falou que em casa as crianças não têm mais pai e mãe: têm um gato e uma gatinha. As mulheres querem ser jovens e lindas, e os homens, garanhões. Há muita futilidade, muita busca de beleza física, de consumo. O Brasil está em desordem. Na família, falta muitas vezes tranquilidade, bom senso, sentido de escuta, de acolhimento. Quem ama cuida. Então, se você tem afeto pelo seu filho, você tem que ser minimamente presente na vida dele, e ele na sua.

Best Home – A família tem um papel muito importante para a senhora.

Lya Luft – Escrevi e disse muitas vezes em palestras que, quando nascemos, a família desenha um perfil da gente, e procuramos preenchê-lo. A família é o caminho pelo qual

vamos andar para o resto da vida, então, se esse caminho tem muito buraco, provavelmente vamos quebrar mais a cara... e a alma. Se esse caminho for mais sólido, com afeto, segurança e respeito, apesar de todas as besteiras que acontecem, você tem mais chance de fazer escolhas melhores no futuro. É muito complicado, viver é muito complicado, a família é muito complicada, o ser humano é um bicho esquisito.

Best Home – Como é seu dia a dia e quais seus hobbies?

Lya Luft – Normalmente acordamos bem cedo, então, café, jornal, uma breve conversa. Depois meu marido vai trabalhar, e eu fico em casa, sou muito uma mulher da minha toca. Nela me sinto bem. Gosto de receber amigos, sempre tem alguém almoçando aqui em casa, sobretudo família. Meu hobby, hoje, é pintar, porque ler, para mim, não é hobby. Gosto de assistir à TV, sobretudo notícias, filmes e programas de natureza. Temos uma casa em Gramado e vamos quase todo final de semana. É num condomínio muito voltado para a preservação da natureza. Já viajei bastante, mas tenho certa fobia, trauma de separação. Hoje me permito essa vontade de ficar quieta. Meu filho me ensinou a baixar livros, então agora eu levo os livros aqui (no celular).

Aonde eu vou, levo meus livros. Novos e velhos hábitos.

Best Home – Na entrada do seu apartamento, há um olho grego. A senhora é supersticiosa?

Lya Luft – Tenho várias superstições. Por exemplo, uso sempre este bracelete de rabo de elefante, que ganhei do meu filho, que morou alguns anos na África, e faleceu faz nove meses. Lá é considerado um amuleto, e acredito que traz sorte. Esse foi feito por artesão muito simples, na beira da estrada. Também creio no transcendente, acho que estamos mergulhados num mistério, ninguém controla a vida. Onde estão as pessoas que amamos e vão embora? Imagino que num outro registro, outro mundo, outra vida. Alguns dizem que acreditamos nisso porque é consolador: precisamos de consolo, e de dar significado à vida; isso inclui a morte. 🍷

“ *Sempre gostei daquilo que se chama o lado avesso das coisas, o segredo das pessoas. Por que um faz romance policial, o outro biografia, o outro escreve sobre ciência? Cada um nasce com suas paixões.* ”

ITS
GROUP

NOWADAY

B E M - V I N D O
AO CADERNO DA ITS GROUP

T E C H
M E R C A D O

N E G Ó
C I O S

I
N O

V A
Ç Ã O

BLOCKCHAIN



Tecnologia que pode ser muito útil para melhorar os processos de sua empresa

MINDSET DIGITAL



Inteligência artificial, aplicativos, impressora 3D, redes sociais, e-commerce...

BLOCKCHAIN



Não, blockchain não é a mesma coisa que bitcoin!

É, sim, uma tecnologia que pode ser muito útil para melhorar os processos de sua empresa

A criptomoeda, ou um de seus nomes mais conhecidos comercialmente, bitcoin, é um assunto muito comentado e que desperta a curiosidade das pessoas quando se fala em novas tecnologias. Afinal, está relacionada a dinheiro. E dinheiro, todos nós sabemos, é sempre um assunto atraente a qualquer indivíduo ou corporação. Mas junto à bitcoin – e com tanta ou mais importância – está a plataforma que a faz funcionar: a **blockchain**, uma tecnologia que atua a partir de uma cadeia de blocos interligados que carregam e registram digitalmente conteúdos de um lugar para outro, de maneira imutável e inviolável. No caso da criptomoeda, esse conteúdo é a transação financeira, descentralizada e compartilhada por duas ou mais partes envolvidas. O registro ocorre em um livro contábil público, de forma segura e transparente.

Empresas de diferentes segmentos têm condições de usá-la para otimizar suas atividades nas cadeias produtivas e desenvolver novos negócios.



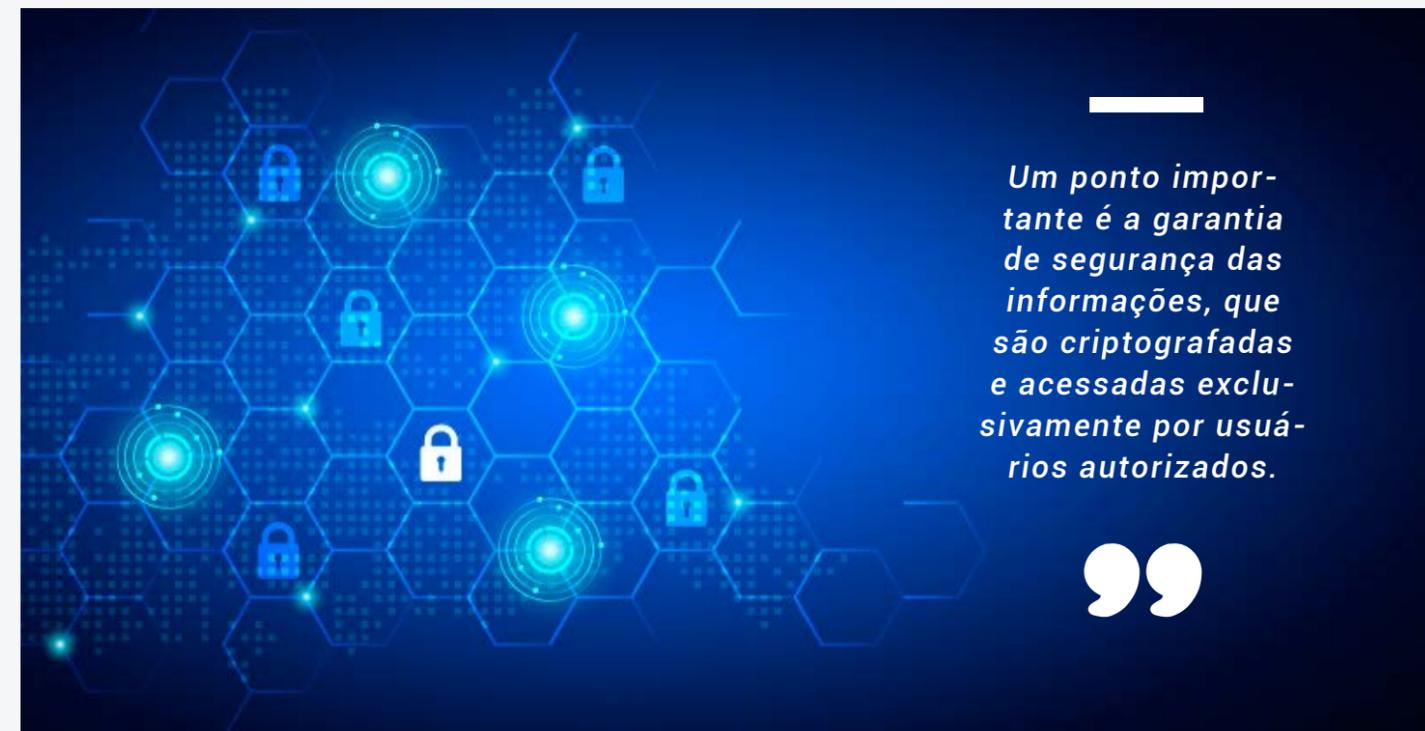
ELIZIEL RODRIGUES
SKYID INOVATION BUSINESS

GRANDE POTENCIAL PARA TODOS OS NEGÓCIOS

A blockchain vai muito além da bitcoin, pois pode ser utilizada em diferentes atividades empresariais, facilitando a automatização e integração de processos financeiros ou não financeiros. Para ser ter uma ideia, de acordo com uma pesquisa de mercado global da empresa Research and Markets, a tecnologia contribuirá com quase US\$ 1 bilhão para o setor de telecomunicações nos próximos cinco anos. Em um outro estudo, promovido pelo Santander, em 2022 a novidade deverá gerar uma economia de US\$ 20 bilhões para os bancos.

Como os números acima confirmam, a blockchain apresenta um potencial imenso, apresentando diversas possibilidades de aplicação. Empresas de diferentes segmentos têm condições de usá-la para otimizar suas atividades nas cadeias produtivas e desenvolver novos negócios. Exemplos são a redução de custos e de tempo, além da melhor gestão de transações comerciais e do rastreamento de produtos (tanto para o consumidor como para a matéria-prima). Uma indústria, por exemplo, pode utilizar esse sistema para

gerenciar fornecedores e demais parceiros de negócio. Tudo funcionando a partir do conceito de rede peer-to-peer, possibilitando o compartilhamento de dados sem a necessidade de um servidor central. A blockchain tem sido, por exemplo, muito procurada pelo setor automobilístico: a Toyota tem um projeto em andamento para o gerenciamento de sua cadeia de suprimentos automotivos e a conexão da frota. E o Facebook, que criou, recentemente, uma engenharia de blockchain para iniciar projetos relacionados a essa tecnologia?



Um ponto importante é a garantia de segurança das informações, que são criptografadas e acessadas exclusivamente por usuários autorizados.



VANTAGENS

Um ponto importante é a garantia de segurança das informações, que são criptografadas e distribuídas sob o conceito de protocolo de consenso, acessadas exclusivamente por usuários autorizados e resistentes a ataques externos. Não há como os dados serem modificados sem que cada registro seja aceito e validado. Ao mesmo tempo, a blockchain diminui a existência de intermediários, aumenta a transparência dos serviços, elimina erros de transação e promove agilidade por conectar as partes interessadas, como compradores e vendedores.

Hoje, existem várias plataformas de blockchain no mercado, e a SAP tem a expertise necessária para inserir essa tecnologia aos diferentes modelos de negócios, podendo, inclusive, integrá-la a sistemas automatizados de gestão já existentes. Para isso, o núcleo de inovação da ITS Group – em parceria com a Sky ID – oferece uma consultoria completa à implantação de projetos pilotos de blockchain para experimentação e validação de cenário de negócio. Além disso, também promove workshops executivos voltados ao melhor entendimento do potencial da tecnologia às empresas.

MINDSET DIGITAL

AS EMPRESAS ESTÃO PREPARADAS PARA A NOVA REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA?

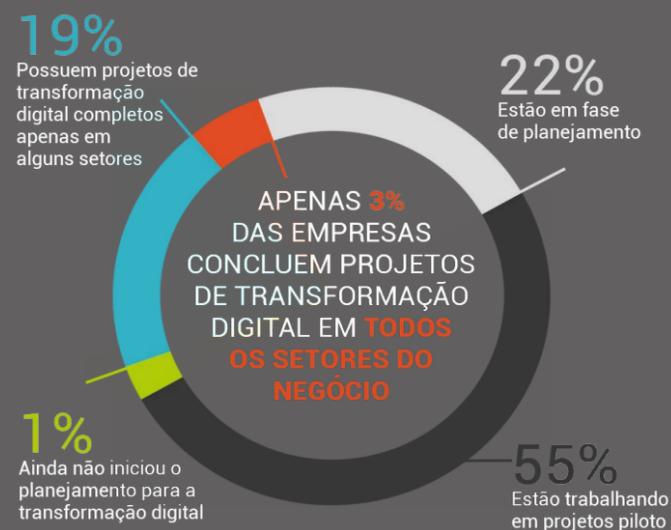
Inteligência artificial, aplicativos, impressora 3D, redes sociais, e-commerce são palavras e expressões presentes na vida das pessoas, mesmo que não tenham relação direta ou utilizem essas tecnologias e recursos. Ao mesmo tempo, outras expressões, como omnichannel (multicanais de vendas), Indústria 4.0 (manufatura inteligente e/ou quarta geração da indústria) e big data (banco de dados), se fazem presentes no dia a dia das empresas.

Mas todas as instituições estão realmente preparadas para esse novo mundo? E A gerente comercial da ITS Group, Marcia Mendes, acredita que existe um caminho aberto para novas possibilidades, não importando o tamanho da companhia ou seu perfil. "Toda empresa tem como prioridade satisfazer seus clientes e, na ponta do processo, os clientes de seus clientes", destaca.

Para ilustrar as peculiaridades dessa nova era, Marcia recorre a uma frase interessante do fundador do Fórum Econômico Mundial e escritor, Klaus Schwab: "Muda nosso comportamento como consumidores, como nos comunicamos e produzimos. Não é apenas uma questão econômica relacionada a modelos de negócio, muda a sociedade".

CAMINHOS PARA TRANSFORMAÇÃO

Um estudo divulgado no ano passado pela SAP – o "SAP Digital Transformation Executive Study: 4 Ways Leaders Set Themselves Apart" – dá conta de que a maioria das empresas do Brasil e da América Latina entende a importância da transformação digital para sua sobrevivência. Porém, somente 3% delas completaram projetos dessa natureza em seus processos.



Há quatro características principais que fazem essas companhias se diferenciarem das outras:

1. TRANSFORMAÇÃO VERDADEIRA

Veem a adesão total ao mindset digital (mentalidade digital) como o elemento fundamental à transformação. Não apenas responsabilidades de uma área específica, como a TI.

2. FOCO NO CLIENTE Têm conhecimento sobre a experiência de compra e as demandas dos seus clientes. São os pontos-chave de uma transformação digital bem-sucedida.

3. CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES Treinam seus colaboradores para que eles enfrentem os novos desafios. A mentalidade digital deve estar presente nas atividades e nas capacitações dos funcionários.

4. TECNOLOGIA DE NOVA GERAÇÃO Investem fortemente em inovação e novas tecnologias, como big data, internet das coisas e a machine learning, entre outras.

A PRÁTICA E O PAPEL DOS PROFISSIONAIS

Seja qual for o segmento da economia, a transformação e o mindset digitais vêm crescendo exponencialmente, e a tecnologia e as tendências de hoje podem se tornar ultrapassadas amanhã.

De acordo com o consultor e engenheiro Luiz Ghiggi, que tem quatro décadas de experiência na indústria e é especialista sobre manufatura inteligente, o conceito hoje chamado de Indústria 4.0 é uma imposição de mercado e precisa ser incorporado pelas empresas imediatamente, como forma de manter a sustentabilidade do negócio. E o alerta dele não é para menos. Conforme uma pesquisa divulgada recentemente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mais da metade dos setores industriais brasileiros estão bastante atrasados em relação à adoção de tecnologias digitais, se comparados com os países desenvolvidos. "Não é um modismo, impacta diretamente no consumidor final, que tem hoje outro perfil, exigindo, por exemplo, mais velocidade no recebimento e customização dos produtos adquiridos", explica. No final das contas, segundo o consultor, a Indústria 4.0 é uma forma de atender melhor o cliente. Ghiggi destaca também que as companhias precisam investir tanto nas novas tecnologias (sistemas de gestão integrados, big data, internet das coisas, transmissão de dados) quanto nas pessoas, porque elas farão a diferença no novo processo. "O 'mindset digital' deve ser assimilado por todos os funcionários das empresas. Nas fábricas, os processos produtivos demandarão mão de obra especializada e, ao contrário do dito frequentemente, pode haver, sim, um aumento da empregabilidade. Um estudo do Boston Consulting Group mostra que o crescimento econômico provocado pela Indústria 4.0 levará a um aumento de emprego em 6%, durante os próximos anos", completa.

LUIZ GHIGGI
CONSULTOR E DIRETOR DA G3
CONSULTORIA



MINDSET DIGITAL

INDÚSTRIA 4.0

Conceito surgido em 2011, na Feira de Hannover, na Alemanha, e que significa a quarta revolução industrial. É caracterizada por sistemas fabris inteligentes, nos quais máquinas são interligadas em uma mesma rede de transmissão de dados, possibilitando a interação entre si, independentemente da intervenção humana.

JORNADA DO CLIENTE

É entender os caminhos que o consumidor faz para realizar uma compra. Isso porque, atualmente, as pessoas têm diferentes formas de pesquisar e adquirir produtos e serviços, influenciadas pelo fato de estarem imersas em um cenário de tecnologias digitais, gostarem de interagir diretamente com marcas e desejarem ter uma boa experiência de compra.

OMNICHANNEL

É a convergência de todos os canais de vendas utilizados pelas empresas, permitindo que os clientes tenham diferentes caminhos de compra. Com o omnichannel, há a integração de lojas físicas e virtuais.

PLANEJAR É PRECISO

Neste momento de adesão ao mindset digital, as empresas precisam entender que não existem receitas prontas à implantação de uma transformação verdadeira em seus processos.

Neste momento de adesão ao mindset digital, as empresas precisam entender que não existem receitas prontas à implantação de uma transformação verdadeira em seus processos. Marcia Mendes ressalta que hoje todo o mercado está de alguma maneira vivenciando esse período de mudanças, mas com níveis e formas diferentes, muitas vezes sem o planejamento correto. "É indispensável, primeiramente, realizar um estudo profundo dos processos internos e, mais importante, ter a compreensão correta de quais são as necessidades do

seu cliente. Por isso, a ITS Group se fortalece cada vez mais para estar à frente das mudanças no mercado e, assim, oferecer a melhor consultoria possível ao mercado, não só no que se refere à implementação de sistemas integrados de gestão, mas essencialmente para ajudar nossos clientes a obterem resultados positivos", explica. Um ponto significativo dessa abordagem da ITS Group junto aos clientes é a arquitetura bimodal, que une a TI tradicional – expertise em soluções existentes de

gerenciamento de softwares – e a TI não tradicional – mais exploratória e ágil. "Não somos somente provedores de plataformas de negócios, nos posicionamos como uma consultoria inovadora, inclusive, oferecendo o que o cliente ainda não sabe que precisa. Para confirmar essa expertise, ganhamos o prêmio Parceiro Destaque 2017 em co-inovação, dado pela SAP. É um reconhecimento que comprova que a ITS produz soluções simplificadas e possibilita inovações disruptivas em seus clientes", finaliza.



MARCIA MENDES
GERENTE COMERCIAL DA ITS GROUP

DESIGN THINKING

A história ficou conhecida no mundo todo. O designer de produto na General Electric Doug Dietz, após projetar uma nova máquina de ressonância magnética, foi até o hospital onde o equipamento estava instalado para acompanhar o seu funcionamento.

E para sua surpresa e descontentamento, constatou que a criação causava pânico nas crianças na hora de fazer o exame médico. Assim, ele percebeu uma falha em seu projeto: antes de gerar o produto deveria se colocar no lugar do usuário.

Então, Doug foi atrás de soluções que colocassem as pessoas no centro do desenvolvimento dos projetos. Daí surgiu um modelo de máquina de ressonância customizado com motivos infantis, a MR Adventure Discovery Series, que não só reduziu o temor das crianças como gerou nelas o desejo de voltar, como se o equipamento fosse um brinquedo.

Esse exemplo ilustra bem um método de trabalho utilizado em empresas de vários segmentos: o Design Thinking. Trata-se de um conjunto de processos que permitem aos responsáveis pela elaboração de produtos e serviços identificar problemas e oportunidades e gerar melhores soluções para atender às necessidades – e vontades – dos clientes.

AMBIENTES CRIATIVOS DE TRABALHO

A ITS Group, embora há muito tempo alinhada à cultura do Design Thinking e da inovação, em 2017 oficializou esse método de trabalho com a inauguração de um espaço especialmente pensado para estimular a propagação do conceito na empresa. Funciona assim: reúnem-se pessoas de várias áreas para uma imersão em determinado projeto e, assim, encontrar novas soluções para os clientes.



ANTES DE CRIAR UM PRODUTO, É PRECISO SE COLOCAR NO LUGAR DO CLIENTE.

Na sala, eles contam com diversos recursos para desenvolver as ideias, mesclando o pensamento criativo com o corporativo. Há uma grande variedade de materiais para simular, escrever, desenhar e interagir, sempre com uma música ambiente para descontração. Nos encontros, todas as fases do Design Thinking são seguidas: entendimento, observação, definição, ideação, prototipação e teste. Mas o processo é muito flexível e nenhuma ideia pode ser descartada inicialmente, sempre considerando que o ponto central é a empatia: colocar-se no lugar dos usuários de nossos produtos e serviços. Os resultados são projetos cada vez mais inovadores e surpreendentes, além de um portfólio de possibilidades em constante renovação.



MACHINE LEARNING

PARA PLANEJAR, PRODUZIR, VENDER
E MAIS OUTRAS INCONTÁVEIS POSSIBILIDADES PARA O SEU NEGÓCIO

Quando Arthur Samuel, cientista norte-americano na área da Computação, criou o termo machine learning no final da década de 1950 – e descreveu-o como um campo de estudos que dá aos computadores a habilidade de aprender sem terem sido programados para tal –, as tecnologias ligadas à Informática ainda eram um mistério à maioria das pessoas e empresas.

Após a chegada e a evolução exponencial da internet e dos estudos realizados nos mais importantes centros de pesquisa do mundo, a machine learning – como uma categoria da inteligência artificial – se tornou uma tecnologia popular, inclusive atuando como “personagem” de filmes de ficção científica hollywoodianos.

INCONTÁVEIS POSSIBILIDADES

A machine learning (ou aprendizado de máquinas) está hoje presente em várias atividades das empresas de todos os segmentos de mercado, seja para planejar, produzir, vender ou se relacionar com seus públicos. Recomendações personalizadas de produtos e serviços em lojas virtuais e apps baseados em navegação por satélite, como o Waze, são alguns exemplos básicos de aplicação. E o atendimento online de companhias telefônicas, planos de saúde etc., em que um atendente virtual responde a perguntas feitas pelos clientes?

Está aí uma boa amostra de como o aprendizado de máquinas vem possibilitando a entrega de serviços ao cliente, por meio da interação entre pessoas e robôs. E esse formato de atendente virtual está sendo empregado por muitas organizações internamente para que seus funcionários possam receber informações e serviços internos mais rápidos e eficazes, como suporte de TI. Rotinas administrativas – operacionais ou com alto nível de complexidade – podem ser realizadas por robôs, permitindo aos funcionários terem mais tempo

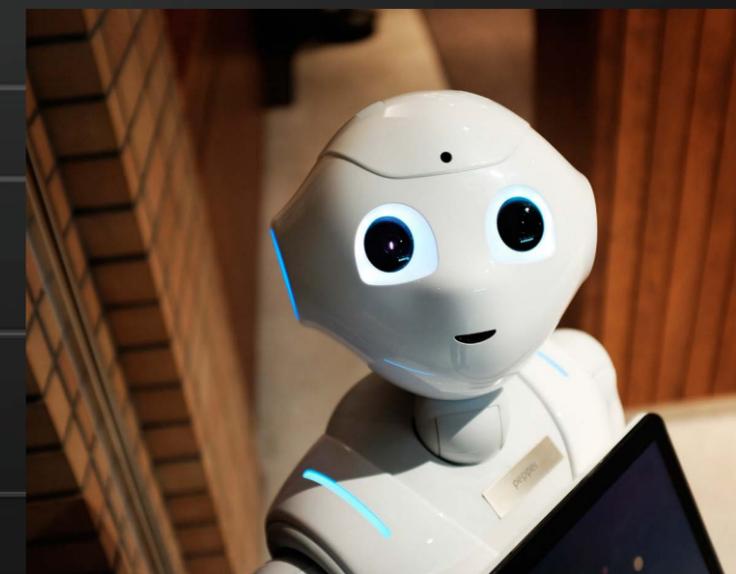
para dar atenção a atividades nas quais a presença humana é imprescindível. Os novos conceitos relacionados à transformação digital, como Omnichannel (multicanal de vendas) e Indústria 4.0 (quarta revolução industrial), também se vinculam diretamente ao aprendizado de máquinas. E outros exemplos de aplicação são a análise automatizada de atendimento a serviços de manutenção, detecção de fraude e avaliação de tendências e comportamento de consumidores.

ALGORITMOS SOFISTICADOS

Um item interessante dessa nova tecnologia é o rompimento do paradigma atual de programação, no qual o processamento é pensado e executado por programadores após uma análise dos dados, sendo reprogramado continuamente pelos profissionais devido a mudanças nas informações. Na machine learning, é criado um algoritmo sofisticado que identifica padrões e gera novos algoritmos. Quanto maior for o volume de dados possível de acessar, mais os algoritmos compreenderão o sistema, pois são treinados por meio de dados que incluem as respostas corretas.

MACHINE LEARNING EMBARCADA EM SOFTWARES DE GESTÃO

Como são muitas as utilidades, é necessário um estudo aprofundado dos processos para entender a real necessidade e, por fim, a implantação da solução ideal. A plataforma de negócios SAP S/4HANA, disponibilizada pela ITS Group ao mercado, já conta com funcionalidades suportadas pela machine learning. Também há possibilidades de implantação das tecnologias em processos específicos. Para isso, há softwares dedicados, como a plataforma SAP Leonardo Machine Learning.



Para implementar sistemas como esses, o núcleo de inovação da ITS Group, em parceria com Sky ID, dispõe da expertise necessária voltada a oferecer a melhor consultoria para investimentos em machine learning.

+ DE 1000 PROJETOS ENTREGUES

Contamos com um time de consultores altamente qualificado para auxiliar empresas em melhorias contínuas.



Porto Alegre
51 3206 1174

Curitiba
41 2106 6757

São Paulo
11 5105 2200

comercial@itsgroup.com.br



Produção de conteúdo:
Giornale Comunicação



Execução: ITS Group
itsgroup.com.br
Fotos: Arquivo ITS Group,
Unsplash, Freepik e Divulgação

ITS
GROUP

TRANSFORME
SEU
NEGÓCIO
CONOSCO

Transforme o condomínio em um Ohtel.

A **Ohtel Condomínios Inteligentes** é uma empresa de gestão de condomínios comerciais e residenciais com serviços hoteleiros. Temos excelência na prestação de serviços, oferecendo ao condômino o conforto e a facilidade que ele encontra apenas nos melhores hotéis.

 **Serviços Pay-per-Use**

 **Equipe de Manutenção 24hs**

 **Benefícios em hotéis Aspen***

 **Ohtel Clube - descontos exclusivos**

 **Controle de custos**

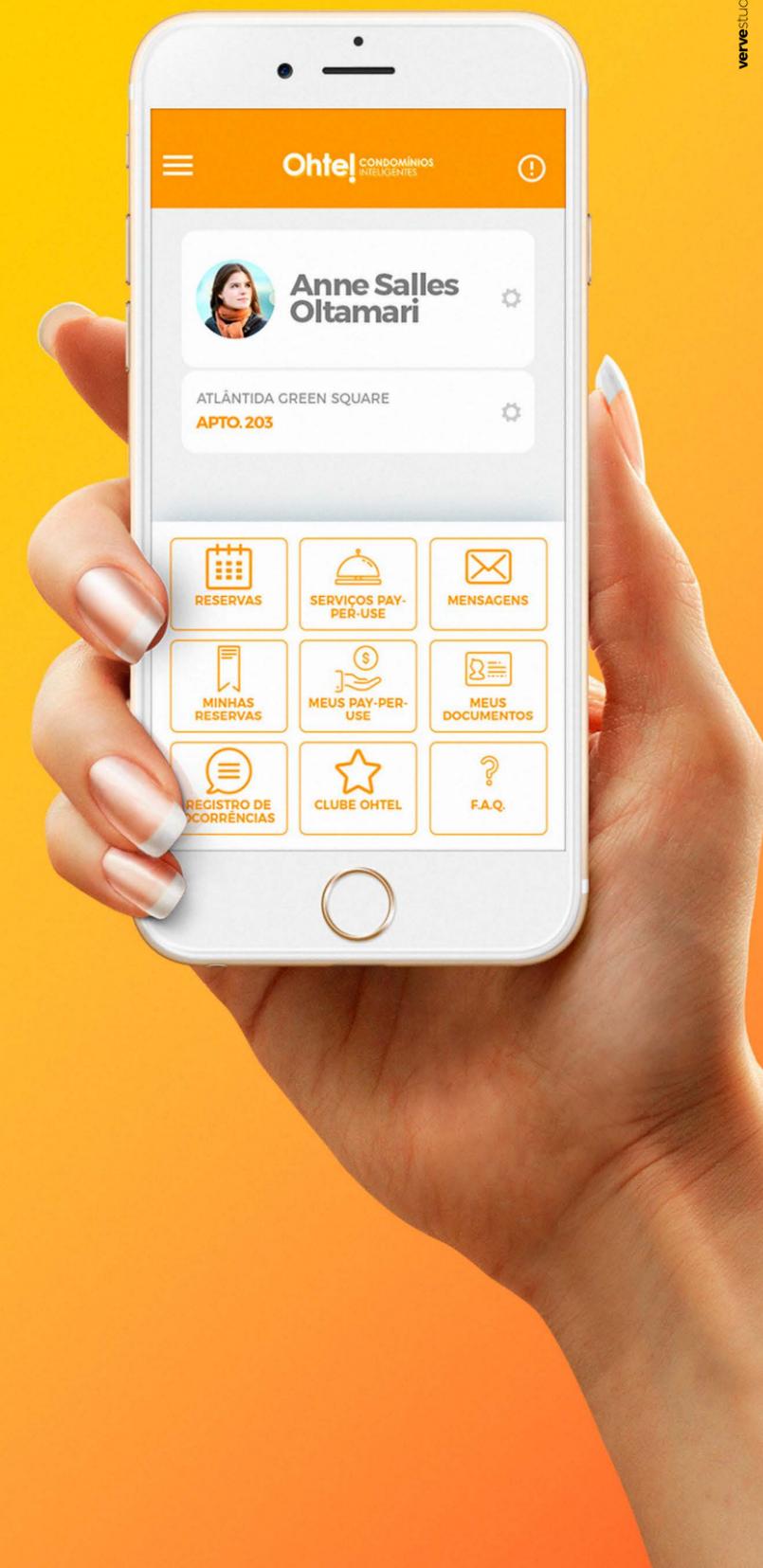
 **Redução da taxa de condomínio**



Com a **Ohtel**, os condôminos ganham praticidade com um App exclusivo: Reserve espaços, contrate serviços, controle seus custos e converse com o administrador. Tudo pelo celular, em qualquer lugar, a qualquer hora.



*visite aspenhotels.com



Ohtel CONDOMÍNIOS
INTELIGENTES

Descubra as vantagens da Ohtel.
ohtelcondominios.com.br

Palácio Piratini: primor arquitetônico e símbolo cultural do estado

Considerado uma das joias da arquitetura do Rio Grande do Sul, o Palácio Piratini recebe, no coração da capital, os líderes do governo gaúcho há 97 anos. Projetado para substituir o antigo Palácio de Barro, começou a ser construído, no estilo neoclássico, em 1896, pelas mãos do engenheiro Affonso Herbert. No entanto, diversas ocorrências atrasaram a finalização da obra. No ano de 1901, a primeira interrupção paralisou-a por cerca de oito anos, devido à baixa eficiência do projeto, considerado modesto para os padrões desejados. A intenção era que o complexo fosse uma referência em beleza para todo o Brasil.

Para isso, até mesmo uma missão foi enviada à França pelo governo, para que, por meio de um concurso, novas ideias fossem apresentadas. Com as propostas recebidas descartadas, coube ao arquiteto francês Maurice Gras visitar o Rio Grande do Sul e construir um novo projeto. Com a aprovação, foram reiniciadas as atividades em 1909.

A evolução positiva da construção durante o período foi proporcional aos gastos elevados, pelo padrão luxuoso estabelecido. Com a chegada de Borges de Medeiros novamente à liderança política do estado, Gras é dispensado, devido à forte pressão popular pelos valores empenhados até então.

O trabalho passa para as mãos de um grupo de especialistas radicados no estado, como os arquitetos Jesus Maria Corona e Moreira Maciel, e escultores da oficina de João Vicente Friederichs. Os esforços permitiram que, em 1921, a construção começasse a ser habitada, com a instalação do Gabinete da Presidência e da Secretaria do Interior. Contudo, apenas em 1945 foram retomadas as obras para decoração interna dos salões. Destaque para a participação de Aldo Locatelli, prestigiado pintor italiano, que, na década seguinte, foi responsável pelos murais que destacam momentos da história gaúcha nas paredes e tetos dos salões.

"O Piratini é uma das mais belas construções do país. Além de seu interior ser uma obra-prima da arquitetura francesa, conta com esculturas belíssimas. A França sempre foi grande referência para o mundo todo nas artes e arquitetura", avalia o chefe do Cerimonial do Palácio Piratini, Aristides Germani Filho.



Ala Governamental, murais de Aldo Locatelli



da política brasileira. Em 1928 Getúlio Vargas foi o primeiro governante a morar no novo palácio, marcando o período efervescente da política que culminou com a Revolução de 30. Em outro momento decisivo, sob a liderança de Leonel de Moura Brizola, governador do estado, a construção serviu como base da Campanha da Legalidade, que exigia a posse de João Goulart como presidente da República em uma disputa de força com os militares, em 1961. Ao longo dos 14 dias de tensão, cerca de 30 mil pessoas estiveram acampadas

nas proximidades da sede do governo, demonstrando apoio. Foram despachadas instruções pelo governo federal para que o Piratini fosse bombardeado, mas os soldados decidiram não levar adiante as ordens.

O governador Ildo Meneghetti nomeou a estrutura como Palácio Piratini por meio de decreto em 1955, em homenagem à primeira capital da República Rio-Grandense. Contudo, apenas em 1970 a obra foi dada como concluída, ainda que reparos permanecessem em execução pelo longo período desde seu início.

A estrutura, com cerca de 10 mil m², é dividida entre as alas governamental e residencial, separadas por um jardim interno denominado Cour d'Honneur. Recentemente o Palácio passou por um período de melhorias. Foram realizadas obras de climatização nos salões situados no segundo pavimento da ala governamental, para que haja controle da temperatura e umidade relativa do ar, com o intuito de preservar os murais presentes no espaço.

REFINAMENTO EUROPEU

Símbolo da cultura rio-grandense, o Palácio apresenta a classe europeia em suas estruturas. Ao lado dos materiais brasileiros utilizados, da França chegaram itens como pedra calcária e adornos, como réplicas dos lustres utilizados no Palácio de Versalhes. Carregamentos de cimento vieram da Inglaterra, assim como o ferro, que também veio do Velho Continente. Já as esculturas presentes, tanto na fachada como na parte interna, são de autoria de Paul Landowski, artista francês que esculpiu o Cristo Redentor. Elas representam a agricultura, a indústria e a primavera.

"Podemos colocar o Piratini entre as grandes obras do Brasil, ao lado das encontradas no Rio de Janeiro, capital do Brasil Império por longos anos, como o Teatro Municipal, a Biblioteca Pública e o Palácio do Catete", afirma Aristides Germani Filho.

SÍMBOLO POLÍTICO

Além da importância arquitetônica e cultural para o Rio Grande do Sul, o Palácio Piratini é um dos marcos históricos

PATRIMÔNIO CULTURAL

Tombado no ano de 1986 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do estado, passou a ser protegido também pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 2000, como integrante do sítio histórico da Praça da Matriz. Esse monumento cultural e político do Rio Grande do Sul é aberto à visitação pública de segundas a sextas-feiras, com acompanhamento de guias, nos idiomas inglês, português e espanhol. É necessário agendamento prévio pelo telefone (51) 3210-4170. 📞



Escultura Primavera no Jardim Interno



SUA EMPRESA EM EVIDÊNCIA

A ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA JUVENIL É RECONHECIDA
TANTO PELA FORÇA DE SEUS ESPORTES QUANTO
PELA TRADIÇÃO DE SUA TRAJETÓRIA SOCIAL

MÍDIAS:

- Estacionamento
- Revista ALJ
- Site
- Faixas

EVENTOS ESPORTIVOS/SOCIAIS:

- Ações de Relacionamento
- Ativações de marca
- Logotipo nos materiais de divulgação

Venha conhecer esta tradição

comercial@juvenil.com.br | (51) 3323.4323

www.juvenil.com.br

Um olhar para a China, muitos aprendizados para o Brasil

Por Felipe Beck, sócio-diretor da BetaHauss – Inovação Corporativa

O que vem na sua cabeça ao pensar em China? Possivelmente a “fábrica do mundo”, lugar de mão de obra barata e condições de trabalho por vezes sub-humanas. Pois bem, há também uma outra China – fantástica, digital e sustentável, que briga com os Estados Unidos pela liderança deste jogo intitulado Nova Economia!

Para contextualizar, o PIB da China era praticamente o mesmo que o do Brasil em 1996; atualmente, é 6,5 vezes maior. Ainda, o cidadão chinês nascido em 1980 viu o PIB per capita do seu país crescer 42 (quarenta e duas) vezes até hoje, saltando de US\$ 194 para incríveis US\$ 8.123 anuais. País da infraestrutura, a China tem 50 mil quilômetros de trilhos de trem-bala, extensão superior à de todas outras nações do mundo somadas. Metade da população já pertence à classe média, 800 milhões de pessoas acessam a internet diariamente e 90% delas fazem isso via smartphones – conectados em 4,5G. Um avanço impressionante!

Imagine, numa economia de 1,3 bilhão de habitantes e só menor que a americana, ter 1% das vendas de todo o varejo realizadas em *e-commerce*. Pois bem, na China são 17% (dezesete!), enquanto nos Estados Unidos são 9%, e no Brasil, 2%. Isso se dá por um fenômeno interessante: terem pulado duas tecnologias comuns para nós, o telefone com fio e o cartão de crédito. Explico: de não ter telefone em suas residências, a maioria dos chineses passou a possuir diretamente o celular. E como para essa maioria o celular chegou antes da bancarização, passaram a utilizar os smartphones (nesse momento, já conectados à internet) para fazer pagamentos e comprar produtos, tornando o cartão de crédito algo incomum por lá. Um movimento absolutamente fantástico, que os coloca como líderes absolutos não só na categoria de *e-commerce*, como também na de *mobile payment*.

Falando sobre *mobile payment*, estive em Hangzhou, uma cidade de 6,3 milhões de habitantes e fundada aproximada-

mente mil anos antes que o Brasil. Lá 99% das transações de produtos físicos acontecem via celular, por meio do escaneamento de um *QR Code* – cuja velocidade de leitura é muito maior que a de um código de barras. Isso me gerou um sentimento de *déjà-vu* quando, ao voltar a usar o meu cartão de crédito depois de dias utilizando o WeChat para minhas compras, tive que esperar algo como 25 segundos para a maquininha processar meu pagamento – e ainda responder “não, obrigado” ao ser questionado se eu queria meu comprovante, aquele impresso (!). Me senti conectando ao provedor ZAZ via internet discada! Nessa mesma cidade, Hangzhou, vi o que mesmo no Vale do Silício ainda parece algo um pouco distante: uma estação de *drones* para *delivery* de *donut* e café (inclusive os quentes!) da Starbucks para mais de 120 pontos da cidade. Fantástico.

Mas quais as origens dessa revolução? São três fatores: transferência de *know-how*, investimento do governo em de-



FOTOS FELIPE BECK

Drone para delivery de Starbucks, em Hangzhou

envolvimento de tecnologias avançadas e, como não poderia faltar, educação.

Sobre transferência de *know-how*, ao estruturarem seus parques fabris na China, empresas do mundo inteiro acabaram ensinando os chineses “como é que se faz” – e eles, a partir daí, começaram a fabricar para si próprios. Já o PCC (Partido



☎ 51 99766 2211

✉ bealemedeiros@hotmail.com

Comunista Chinês), que controla sozinho o governo, vem investindo bilhões de dólares em empresas que produzem tecnologias como a de reconhecimento facial – lá, são 176 milhões de câmeras de vigilância (até 2020 serão incríveis 670 milhões) que, conectadas a um grande servidor de dados munido de inteligência artificial de última geração, são capazes de reconhecer um cidadão chinês com 85% de acuracidade em um décimo de segundo. Isso contribui para que a China seja um país absolutamente seguro, com índices nórdicos de criminalidade. Já sobre educação, 4,7 milhões de estudantes chineses formam-se anualmente em cursos da categoria STEM (*Science, Technology, Engineering, Mathematics*), contra apenas 560 mil americanos. Mais engenheiros e cientistas, mais *startups* de ponta, mais atração de *venture capital* (dinheiro destinado a projetos arriscados e disruptivos), mais inovação e desenvolvimento.

Gerar tais números não é fácil, mas o raciocínio do desenvolvimento parece vir de uma matemática mais do que exata. Pegar um trem-bala para o aeroporto de Shanghai e retornar ao Brasil em meio à greve dos caminhoneiros é certamente um impacto sobre o qual a reflexão não cessa, e só se aprofunda. Minha conclusão é que, se do governo não se pode esperar muito, cabe a nós, empresários e empreendedores, liderar o movimento de inovação de que o Brasil tanto precisa. 🚗



Felipe na DJI, empresa que fabrica 70% dos drones civis do mundo



Motorista de aplicativo dirigindo carro elétrico BYD, na fantástica Shenzhen



Alguns dos mais altos prédios do mundo estão em Shanghai, cidade com 24 milhões de habitantes

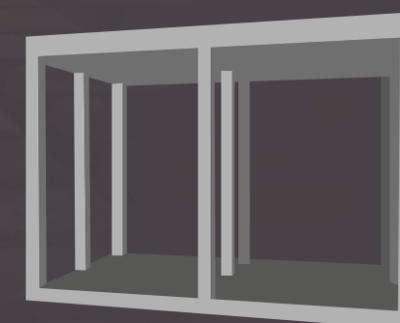


estudio86

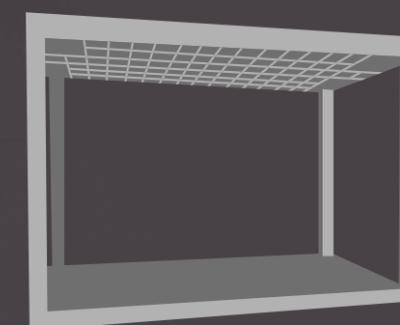
SOFISTICAÇÃO, MODERNIDADE, ESPAÇO E BELEZA!

TENHA TUDO ISSO AO MESMO TEMPO UTILIZANDO AS LAJES ATEX!

LAJE CONVENCIONAL



LAJE ATEX



A ATEX®, pioneira no Brasil em fôrmas para lajes nervuradas, está sempre inovando e aprimorando sua qualidade para atender cada vez melhor o mercado.

A ATEX® possui a maior gama de fôrmas do mercado, com mais de 122 opções, para permitir que seu projeto seja executado da maneira que foi criado!

BRASIL
atex
a fôrma da laje

ATENDEMOS TODO O BRASIL
0800 979 3611
www.atex.com.br

Uma fascinante viagem pelo Leste Europeu desvendando as belezas da Romênia

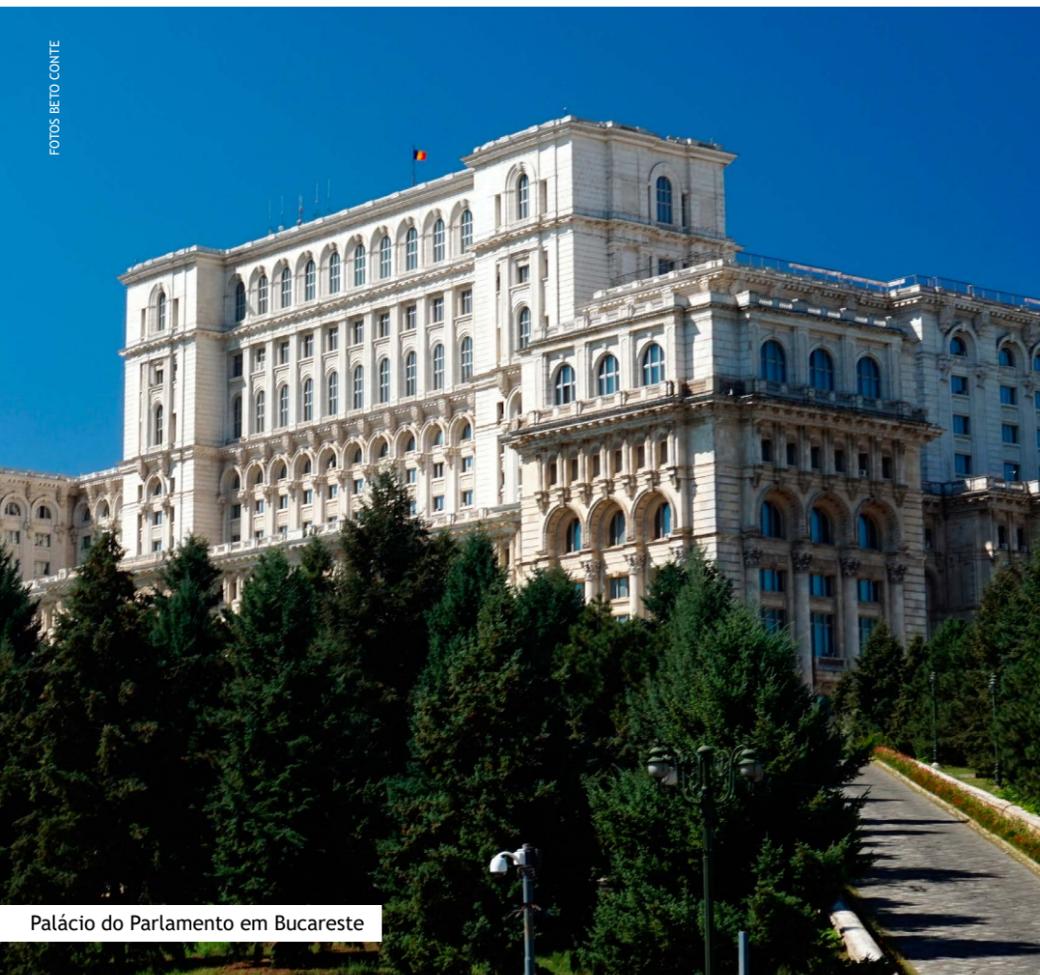
Por Beto Conte, do STB Trip & Travel, que já percorreu 135 países nos cinco continentes

Há alguns anos, havia percorrido grande parte da Península Balcânica, e na primavera de 2017, completei a lacuna que faltava em meu mapa-múndi pessoal com essa peça importante no tabuleiro geopolítico do Leste Europeu. Abaixo descrevo o fascinante roteiro, que começa por sua capital, Bucareste, em pleno festival de música clássica, seguindo pelos castelos medievais da Transilvânia, percorrendo a região tradicional de Maramures, nas montanhas dos Cárpatos, e os mosteiros de Bucovina, declarados patrimônios da humanidade,

com seus magníficos afrescos considerados obras-primas da arte bizantina. Foi uma oportunidade de conhecer melhor a história da Península Balcânica, desde a Antiguidade até nossos dias, passando pelo período romano, bizantino, principados independentes medievais, dominação austríaca e otomana, e o conturbado século XX, com suas duas Grandes Guerras e longo período no bloco comunista.

Vamos juntos conhecer a atualidade dessa região estratégica entre a Europa e Oriente Médio:





Palácio do Parlamento em Bucareste



Castelo de Peles

catedral ortodoxa e o palácio Patriarcal. A visita imperdível é ao Parlamento, o maior prédio da Europa, marca registrada do monumentalismo comunista – sistema político e econômico que marcou o país desde o final da 2ª Grande Guerra até a queda do regime Ceausescu, em 1989.

A Romênia moderna nasceu quando os principados da Moldávia e da Valáquia se fundiram e declararam independência, em 1877. Um príncipe da casa alemã de Hohenzollern-Sigmaringen recebeu a Coroa do Reino da Romênia, tornando-se rei com o nome de Carol I. Após a Primeira Guerra Mundial, com a desintegração do Império Russo, Otomano e Austro-Húngaro, a Romênia dobra de tamanho com as aquisições da Transilvânia e da Bessarábia, formando a Romênia Maior do entreguerras. Esse período fica bem retratado em Sinaia, conhecida como a "Pérola dos Cárpatos", devido à sua imensa beleza, e onde fica o Castelo de Peles, antiga casa de verão da família real da Romênia, construído no século XIX pelo rei Carol I.

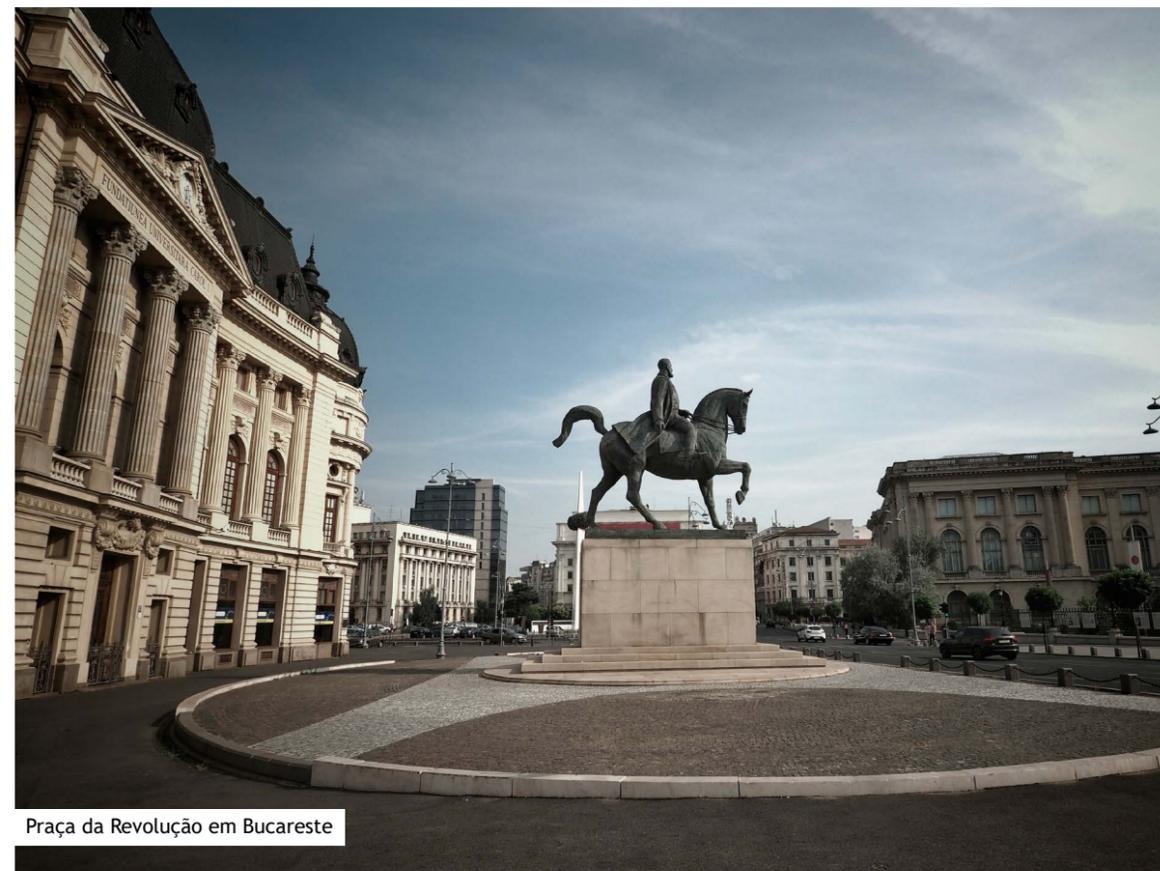
A Romênia ainda hoje é dividida em três províncias históricas: as planícies da Valáquia, onde se encontra Bucareste; a Moldávia, no nordeste do país; e a Transilvânia, nas montanhas dos Cárpatos – a segunda mais longa cadeia de montanhas europeias, que se estende por 1.500 km na Europa Oriental – ao longo de mil anos, fez parte do Estado húngaro, do Império Otomano e do Austro-Húngaro, até 1918.

SIBIU

Foi na nossa base, é uma cidade-museu repleta de monumentos medievais bem preservados e um dos mais importantes centros culturais do país. O centro murado, em torno da charmosa praça Piata Mare, tem de ser percorrido a pé, com suas imponentes igrejas evangélica e jesuíta. Também encantadora é a cidade medieval de Brasov – antiga capital da Transilvânia, sob o nome de Kronstadt –, com sua Igreja Negra, o mais representativo monumento gótico da Romênia.

BUCARESTE

A Paris da Península Balcânica nos recebeu, com suas amplas avenidas, no dia de abertura do renomado festival de música clássica George Enescu, que leva o nome do primeiro compositor romeno de legado universal e acontece no Grand Palace – a sala de concertos mais importante do país, construída em 1960 para receber os eventos do Partido Comunista. A minha dica é ficar em algum dos bons hotéis na Avenida da Vitória, próximo à Praça da Revolução, que ganhou notoriedade global ao registrar os momentos finais de Nicolae Ceausescu no poder. Em torno da praça tem o Ateneu Romeno, o antigo Palácio Real, hoje Museu de Arte Romena, e a biblioteca da universidade. Bem legal também o centro antigo em torno da igreja Stavropoleos, com suas ruas peatonais e restaurantes com mesas na calçada. Uma viagem à diversidade local rural é o Open Air Village Museum, no Parque Herastrau, com suas construções tradicionais em madeira de diferentes regiões do país. Outro highlight é a colina Patriarcal, que abriga a



Praça da Revolução em Bucareste

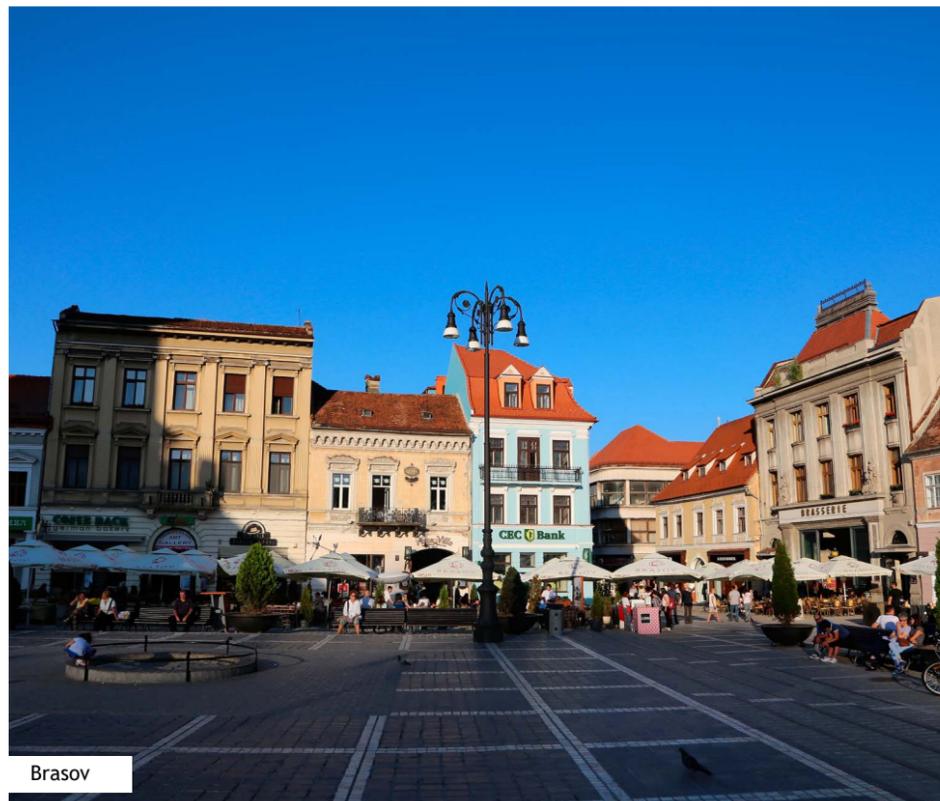


Sibiu

A HISTÓRIA DO DRÁCULA

O príncipe Vlad nasceu em 1431, em Sighisoara, uma das cidadelas medievais mais bonitas da Europa, com sua muralha e nove torres, ruas de pedras, casario e igrejas – uma joia do século XVI.

O seu pai, que era membro da Ordem do Dragão, criada por nobres cristão para defender o território da invasão dos turcos otomanos, era chamado de Dracul (dragão), e, por consequência, seu filho passou a ser chamado Draculea (filho do dragão). A perversidade com que tratava seus inimigos teria sido a principal inspiração para o personagem. Em uma de suas muitas batalhas, foi golpeado na cabeça. Seus homens bateram em retirada levando consigo seu corpo desfalecido, quando Vlad III recobra os sentidos e conduz seu exército à vitória em uma de suas mais sangrentas batalhas, criando assim a crença de que ele havia retornado do mundo dos mortos. Já na batalha em Brasov, registra as imagens do Conde Vlad fazendo banquete no meio de seus adversários empalados. Daí recebe o nome pelo qual fica conhecido: "Tepes" – o empalador. Essa narrativa invade o imaginário europeu, e aliada a outras lendas de vampiros, teria inspirado o romance Drácula, de Bram Stoker, cujas adaptações cinematográficas posteriores ligam o nome da Transilvânia para sempre ao imaginário dos vampiros. No vilarejo de Bran há um famoso castelo do século XIV, conhecido como o Castelo de Drácula, imponente e cênico, mas não há qualquer registro de que o conde Vlad tenha vivido lá.



Brasov



Bucovina

REGIÃO DE BUCOVINA

A região da Romênia em relação à qual eu tinha mais expectativa era Bucovina, que foi, durante a Idade Média, o núcleo histórico do antigo principado da Moldávia, e tem uma série de mosteiros fabulosos declarados patrimônios da humanidade. Como era domingo, tivemos o privilégio de acompanhar uma colorida missa ortodoxa, com a intensa religiosidade local, no mosteiro de Moldovita – fundado em 1537 –, com uma deslumbrante descrição da genealogia de Cristo, um tema difundido na Idade Média. Adorei o mosteiro de Sucevita, construído no século XIV como uma fortaleza real, e o ápice da visita foi o mosteiro Voronet, chamada de "A Capela Sistina do Oriente", fundado pelo rei Stephan, o Grande, em 1487, para celebrar a grande vitória contra o Império Otomano, e considerado o melhor exemplo arquitetônico e pictórico da região. Todos eles são ricamente pintados com afrescos internos e externos de cores vivas – um legado único da arte bizantina local. 🇷🇴



Castelo de Bran, conhecido como Castelo do Drácula



Região de Maramures

A REGIÃO DE MARAMURES

É uma área rural tradicional ao norte dos Montes Cárpatos, na fronteira com a Ucrânia – um daqueles lugares do mundo em que o tempo parou e parece que ainda se vive no século XIX.

Além de seus povoados e campos, a região é famosa por suas igrejas, como a de Surdesti, com a maior torre de madeira da Europa, e patrimônio da humanidade pela Unesco. Também muito instigante é o cemitério Merry, com suas lápides coloridas com pinturas naïve que descrevem de maneira poética as pessoas ali enterradas, bem como momentos de suas vidas.

DICAS DE HOTÉIS

Cidade	Hotel
Bucareste	Radisson Blu 5*
Sibiu	Ramada Hotel 4*
Brasov	Aro Palace Hotel 5*

INFORMAÇÕES

Localizada na parte Oriental da Europa, a Romênia é um país que faz limite com a Ucrânia, mar Negro, República da Moldávia, Bulgária, Hungria e Sérvia.

Capital: Bucareste

Língua oficial: romeno, uma língua românica da subfamília itálica.

As minorias de húngaros e descendentes alemães, principalmente na Transilvânia, também falam húngaro e alemão.

Governo: República semipresidencialista

Área: 238.391 km² (82°)

População: 19 942 642 hab. (50°)

PIB: US\$ 386,511 bilhões

IDH: 0,793 (52°)

Moeda: leu romeno (RON)

Religião: A Romênia é um Estado laico e não tem religião oficial. A esmagadora maioria da população, no entanto, se identifica como cristã:

Ortodoxa romena – 86% 7

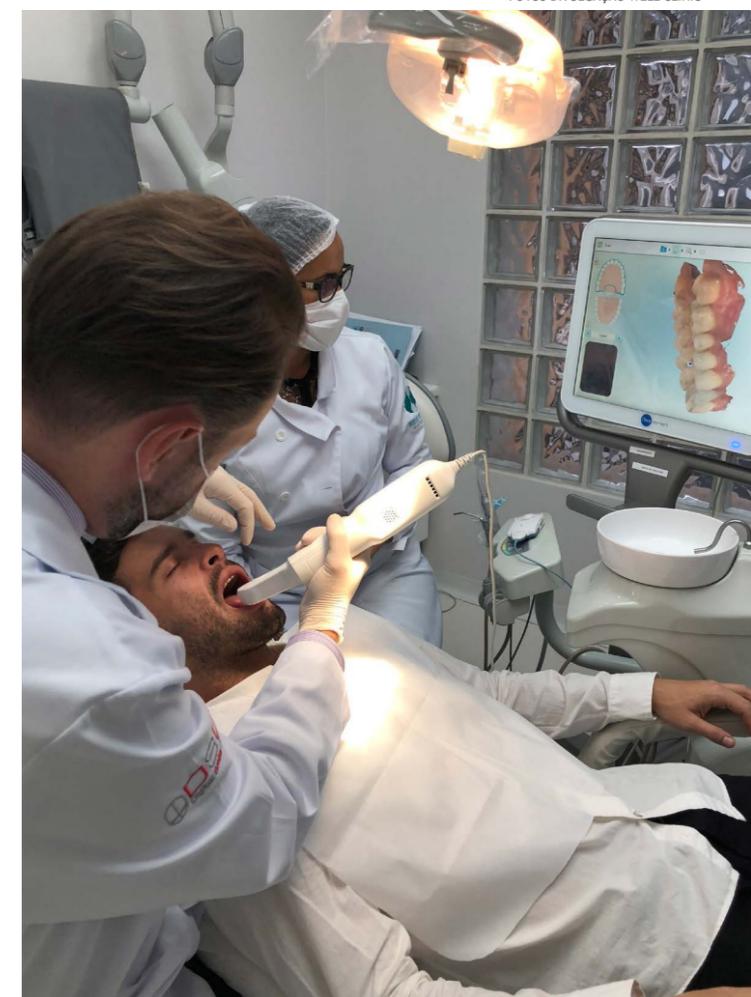
Católica romana – 4, 7%

Tecnologias atuam em conjunto diminuindo o tempo de tratamento ortodôntico em até 75%

O tratamento com aparelho fixo nem sempre é uma boa experiência para quem precisa de correção do posicionamento dos dentes, uma vez que tem prazo extenso de utilização e gera alguns incômodos diários, a exemplo da dificuldade da escovação. Durante muitos anos, esse foi um dos desafios do ortodontista gaúcho Daniel Souza Pinto Ramos. No decorrer da última década, ele vem se especializando na utilização de um conjunto de técnicas que, juntas, diminuem o tratamento em até 75% do tempo, além de garantir mais conforto e melhor estética ao paciente. O primeiro passo ele conseguiu dar em 2008, quando passou a utilizar de inteligência artificial para melhorar a experiência dos pacientes que precisam resolver uma questão funcional da mastigação, eliminando inclusive dores musculares.

Por meio de escaneamento 3D da arcada dos dentes do paciente, complementando com fotografias e radiografias, Ramos planeja o tratamento de correção da arcada dentro de um software, que consegue simular várias opções de tratamento antes mesmo de começar. "Isso possibilita encontrar o melhor caminho, e o paciente consegue ter uma estimativa de tempo e visualizar o resultado – algo que até há pouco tempo não se tinha à disposição." De acordo com Ramos, que

é mestre em Ortodontia, Invisalign Doctor e Propel Premium Provider (Ortodontia Acelerada) – com consultórios em Porto Alegre (rua Xavier Ferreira, 90, bairro Auxiliadora) e São Paulo (na Well Clinic, localizada na rua Bento de Andrade, 116, no Jardim Paulista) –,



Dr. Daniel utilizando o scanner iTero no paciente Willian Melo na Well Clinic

o método já foi utilizado em mais de 5 milhões de pacientes em todo o mundo e está conquistando adeptos também no Brasil.

"Com essa nova técnica de uso de alinhador estético no lugar do aparelho fixo (que precisa estar colado nos dentes, juntando mais alimento, dificultando a escovação e até prejudicando a estética do sorriso do paciente durante o tratamento), o aparelho utilizado é removível, possibilitando que o paciente retire quando vai comer, escovar os dentes ou ir a uma festa." O sistema removível e transparente existe desde 1999 (tecnologia desenvolvida nos Estados Unidos) e tem ajudado a resolver algumas queixas que os pacientes sempre tiveram do aparelho tradicional, tanto sobre a questão estética quanto sobre conforto, reforça Ramos. "O sistema foi ficando mais preciso em 2011 e superando o tratamento tradicional. É uma inteligência artificial que calcula a força exata para as movimentações e traz resultados mais rápidos ao tratamento."

Atualmente o método mais conhecido é o Invisalign, comenta o ortodontista. "Somente com esse sistema já conseguimos aumentar muito a previsibilidade do tratamento. Mas a parte revolucionária é quando agregamos a tecnologia da Propel (sistema mais recente, que existe desde 2011 e está com mais de 1 milhão de procedimentos), que usa a biologia do próprio paciente, realizando

uma espécie de acupuntura ao redor dos dentes." Com esse segundo método, o ortodontista consegue criar um estímulo local que faz com que todo o organismo e a estrutura óssea do paciente respondam mais rápido.

"Um tratamento Invisalign sozinho acelera os resultados do aparelho fixo em 24 a 30 meses, em média. Já com a tecnologia da Propel agregada, é possível baixar esse prazo para seis meses e, em alguns casos, até menos tempo", explica Ramos. Ou seja, juntos, os dois métodos diminuem a duração do tratamento de correção do posicionamento dos dentes em até 75%. Um bom ortodontista também consegue fazer um tratamento ágil com o fixo, pondera Ramos. "No entanto, muita gente não quer mais colar e descolar bráquetes. O Invisalign vem para tornar o tratamento mais leve, e a experiência do paciente é muito melhor." Empresa do Vale do Silício, a Propel dedica-se exclusivamente ao desenvolvimento

de tecnologias que diminuam o tempo de tratamentos ortodôntico. Ramos aprovou tanto a técnica que acelera a ação dos alinhadores estéticos que hoje é diretor clínico da Propel Orthodontics no Brasil. "Eu vinha pesquisando (durante um ano e meio) soluções e a melhor ferramenta para diminuir o tempo de tratamento e encontrei nesse sistema da Propel o maior embasamento científico e maior casuística", justifica. Após realizar um curso na Califórnia, Ramos trouxe a técnica ao Brasil em 2016 e vem divulgando inclusive em curso no qual é professor de especialização em ortodontia, na IMED-POA.

"... Invisalign junto com a tecnologia Propel diminuem a duração do tratamento de correção do posicionamento dos dentes em até 75% ..."

O profissional destaca que não existe idade para a utilização de ambos os métodos: desde crianças até idosos, qualquer um pode optar por tratamento com Invisalign e com a técnica da Propel. Criar

equilíbrio do sistema mastigatório, corrigindo a posição de um dente que esteja fora do lugar, gerando contato mais forte e desvio funcional da mastigação, além de sobrecarga, é uma necessidade que vai muito além da questão estética. "Trata-se da saúde e bem-estar do paciente", observa Ramos. Ele avalia que o conjunto de dois métodos é o melhor tratamento da atualidade, mas destaca que o aparelho "não faz nada sozinho". "O ortodontista é que, com o domínio da técnica, vai conseguir um bom resultado no final, ou não." Ele destaca que tanto o sistema Invisalign quanto a técnica da Propel só podem ser utilizados por profissionais treinados. "Mas já é co-

mum que se encontra em muitos consultórios dentários. No Brasil, o Invisalign tem mais de 2 mil credenciados, e a Propel conta com mais de 300."



FOTO ALAN GOMES

Dr. Daniel Ramos, diretor clínico da Proper Orthodontics no Brasil, junto com o Dr. Renato Mussa, diretor clínico da Invisalign na América Latina

VIDROS TEMPERADOS BLINDEX TAMBÉM COM PELÍCULA DE SEGURANÇA DE FÁBRICA



VIDROS DUPLOS PARA CONTROLE TÉRMICO E REFLETIVOS DE ALTA PERFORMANCE



VIDROS DUPLOS PARA CONTROLE ACÚSTICO, MAIS CONFORTO SEM POLUIÇÃO SONORA



VIDROS MULTIPLOS ANTIVANDALISMO PARA LOJAS E VITRINES EXTERNAS



VIDROS RESISTENTES A PROJÉTEIS, MAIS SEGURANÇA CONTRA A VIOLÊNCIA URBANA



VIDROS DUPLOS COM PERSIANAS INTERNAS, MAIS DURABILIDADE, CONFORTO E PRIVACIDADE.



NOVO

VIDROS PARA TODA OBRA.

(51) 3302 - 4343

www.vidrobox.com.br - vidrobox@vidrobox.com.br

Rua Willy Teichmann, 215 - Dist. Ind. Cruzeiro - Cachoeirinha / Rs

Elegância e Sofisticação

O condomínio Príncipe de Constantino, localizado na Rua Dr. Lauro de Oliveira, nº 140, no bairro Rio Branco, é o mais novo empreendimento com conceito Green Building, dotado de inovações tecnológicas e atributos que contemplam o pleno desenvolvimento sustentável. Foi construído por um grupo de condôminos no sistema de preço de custo e grupo fechado e gerenciado pelo Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum, que atua na área há 56 anos.

Na sua fachada encontramos uma composição de painéis arquitetônicos e granito, com esquadrias em PVC, que garantem beleza, qualidade, durabilidade e baixíssimo custo de manutenção ao longo dos anos.

Os moradores poderão usufruir de uma área de lazer com salão de festas, espaço kids, fitness center, quadra de esportes infantil, piscinas adulto e infantil e spa aquecidos, planejados e decorados, para utilizarem como uma extensão de seus apartamentos.

A arquiteta Ana Paula Dienstmann Teitelbaum é a responsável pelo projeto de interiores desses espaços.

O empreendimento conta com gerador de energia que atende às áreas comuns e um sistema de segurança com câmeras e cercas energizadas em todo o perímetro, controle de acessos e elevadores sociais e de serviço codificados.

Pensando na comodidade e no conforto dos visitantes, existem 14 vagas internas de estacionamento com entrada independente do acesso dos moradores, o que propicia mais segurança a todos.

Os apartamentos do Príncipe de Constantino têm 203 m² de área privativa e são compostos por três suítes, dormitório e banho de serviço, com uma ampla cozinha – com espaço para uma copa –, churrasqueira e uma sala de aproximadamente 68 m² que conecta os ambientes.

A cobertura, por sua vez, com 406 m² de área privativa, tem

um terraço com piscina que oferece uma das vistas mais belas da cidade.

Todos os apartamentos têm pré-aquecimento solar para a água de consumo, medição individual de água e gás, esperas para ar-condicionado *inverter*, banheira de hidromassagem, automação da iluminação instalada, manta de atenuação acústica no contrapiso e esquadrias de PVC com vidros duplos nos dormitórios.

HALL DE ENTRADA

A decoração clássica do imponente hall de entrada, com o pé-direito duplo, é composta por tons claros no piso e painéis em cinza-escuro. As mesas em tom de madeira natural contribuem para deixar o ambiente mais acolhedor. Uma grande parede espelhada que reflete o verde do jardim compõe a decoração.



ÁREA EXTERNA

As áreas externa e de lazer são alguns dos ambientes mais prazerosos dos empreendimentos residenciais, pois são nesses locais que ocorrem os momentos de confraternização com os amigos e familiares. As piscinas, que têm aquecimento com bomba de calor, ganham destaque, já que agradam todas as gerações por ter espaço infantil, raia, prainha e hidromassagem, além do deck com cadeiras para o pessoal relaxar. Uma quadra de esportes infantil completa a diversão.



SALÃO DE FESTAS

Pensado para realizar diferentes eventos sociais e familiares, o salão de festas conta com aproximadamente 135 m² de infraestrutura equipada. Esse ambiente, que está integrado à área externa com várias portas e janelas, tem um espaço gourmet, com churrasqueira, e uma sala de estar para os convidados ficarem mais à vontade.

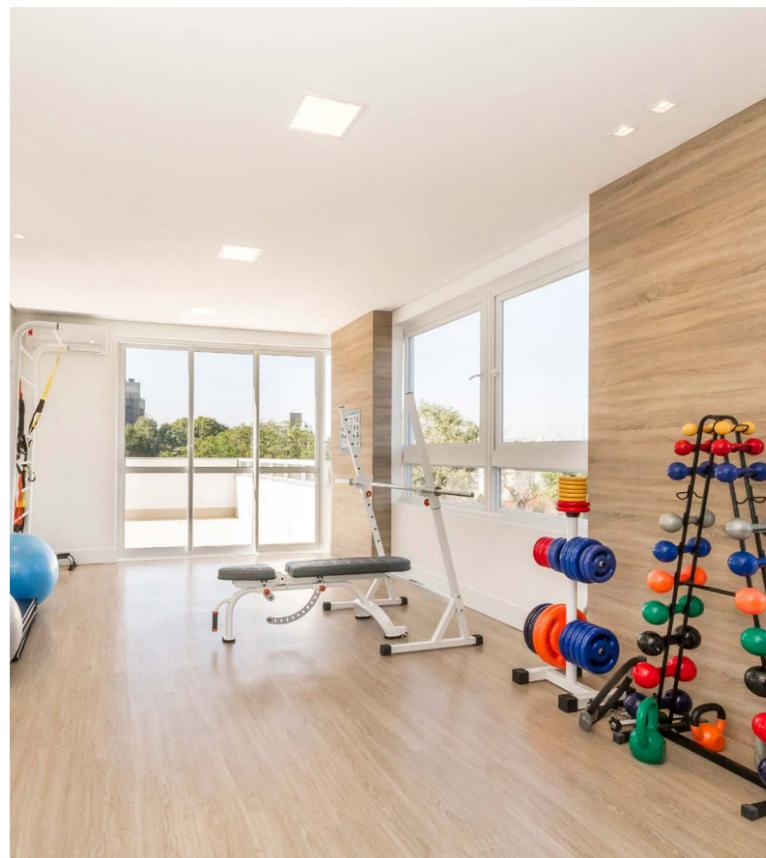


PRONTO PARA MORAR



FITNESS

Os adultos contam com uma área de academia com iluminação natural por meio de janelas e portas envidraçadas voltadas para a frente do empreendimento, localizada estrategicamente próximo ao kids.



ESPAÇO KIDS

As crianças recebem atenção especial, com um lugar ideal para realizar a integração e soltar a imaginação. O espaço conta com mobiliário diferenciado e local para brincadeiras, tanto na parte interna quanto na externa. A diversão está garantida!



PRÍNCIPE DE Constantina

*Apartamentos com 203m²,
3 dormitórios com suíte,
3 vagas de garagem e depósito.*

*Cobertura com 406m²,
3 dormitórios com suíte,
6 vagas de garagem e depósito.*

Rua Dr. Lauro de Oliveira, 140

(Horário Comercial) 51 **4009.6300** | (WhatsApp ou Cel.) 51 **99545.0101** | teitelbaum.com.br



Obra no Sistema Preço de Custo e Grupo Fechado



Administração



Imagens meramente ilustrativas. Projeto Arquitetônico: Eduardo Haetinger - Protocolo: 002.328794.00.7 - Projeto Paisagístico: Arq. Mariana Machado Simões e Arq. Christine Loro. Projeto de Arquitetura de Interiores: Arq. Ana Paula D. Teitelbaum. Áreas conforme NBR 12721, no item 3.7. Obra no Sistema de Preço de Custo e Grupo Fechado. Frações ideais de terreno adquiridas diretamente pelos condôminos na forma das escrituras públicas de compra e venda, instituição de condômino e outros pactos. Prédio com habite-se. Pronto para morar.



O incrível sistema de cavernas de Postojna

É o maior do país e o segundo mais longo do mundo, além de ser considerado patrimônio da humanidade pela ONU

Postojnska Jama, em esloveno, é um longo sistema de cavernas do karst perto da cidade de Postojna, na Eslovênia. O parque onde está a caverna é um complexo amplo com um hotel, restaurantes e várias lojas de souvenirs. A visita funciona durante o ano todo, porém, com horários diversos para verão e inverno.

Foram descobertas no século XVII, mas só começaram a ser exploradas como atração turística após duzentos anos. Em 2018 completa duzentos anos de visita.

Esse sistema de cavernas, considerado patrimônio da humanidade pela ONU, é o segundo mais longo do mundo

e o maior do país, foi criado pelo rio subterrâneo Pivka, que vem sob o solo das grutas de Postojna e, depois de cinco quilômetros, flui novamente ao ar livre perto da aldeia de Planina.

Com mais de 24 km já explorados de passagens, galerias e halls magníficos, como o Concert Hall, de 3.000 m², com capacidade para 10 mil pessoas e uma ressonância que faz com que um eco dure seis segundos, essa caverna é considerada a maior atração turística daquele país, com uma média de 1 milhão de visitantes por ano. Apenas 6 km são abertos ao público para vivenciar essa beleza surreal construída pela natureza através dos séculos. Porém, o mais incrível é saber

que ela será completamente diferente daqui a 1 milhão de anos.

Dentro da caverna não é permitido o uso de flash e é proibido encostar em qualquer superfície. Nossa pele tem uma bactéria que, ao entrar em contato com a superfície da caverna, inibe a sua formação. Para se ter uma ideia, uma estalactite demora cerca de 30 anos para crescer um milímetro, e basta apenas um toque para destruir o processo.

Parte desses 6 km do percurso é percorrida num confortável trenzinho com uma bitola muito reduzida. O interior da caverna tem temperatura constante de 10°C, e um vento razoavelmente forte na viagem de trem. Assim, no verão ou inverno precisamos de um agasalho para a visita. A iluminação artificial destaca seus desenhos interiores naturais, e a caverna guarda blocos que despençaram do teto há milhões de anos. Nesse percurso inicial de trem, que dura dez minutos, sugerimos não abrir os braços e não levantar, pois os espaços não permitem. Aqui já começamos a admirar as várias formações rochosas, e é um verdadeiro deslumbramento.

Antes de entrar na caverna, cada visitante recebe um audioguia na língua de sua preferência, selecionada ao



SALÃO VERMELHO – rochas de tons avermelhados

adquirir o ingresso (caso não estiver em excursão, é sugerido comprá-lo com antecedência). Esse áudio acompanha o visitante ao longo de todo o roteiro, transmitindo inicialmente as primeiras noções sobre a caverna, sua descoberta, dados históricos e científicos. Ao se descer do trem e iniciar a caminhada de 2 km, o audioguia segue explicando detalhadamente tudo que se vê através desse percurso por todas as chamadas "estações".

O turista encontra um circuito de pedestres ladeado por espeleotemas (cortinas), estalagmites e estalactites e outras formações geológicas em forma de espaguete, que formam a galeria dos tubos e colunas, covas inacessíveis e esculturas fantásticas que a água e o calcário foram contínua e ininterruptamente transformando e continuam a moldar.

Os ambientes são amplos e bem iluminados. A maioria funciona com sensores de presença à medida que vamos entrando. Ao nos reportarmos ao sentido das palavras estalactites e estalagmites, entenderemos como foi possível a formação dessas



CONCERT HALL - Orquestras sinfônicas e uma grande variedade de atrações acontecem aqui

verdadeiras esculturas, que têm idade, tamanhos e formatos diferentes. O resultado é um espetáculo fascinante. Não há fotografias ou mesmo filmagens que possam refletir inteiramente a singularidade de tal beleza.

O percurso de regresso é efetuado por outras galerias, recentemente abertas, que levarão a um imenso anfiteatro, Concert Hall, utilizado também para apresentações de orquestras, com as características já referidas acima. Há tempo para a visita a uma loja de souvenirs e aos lavatórios. 📍



OS HABITANTES DE POSTOJNA - OLMS

Não poderíamos falar na caverna de Postojna sem nos referirmos a esse tipo de peixe humano, uma salamandra albina, cega e pré-histórica, que vive no interior da caverna.

Pode viver até cem anos, tem 25 cm de comprimento e sobrevive sem alimentos até dez anos. Sua reprodução é também a cada década.

Antigamente diziam que eram filhotes de dragões, e até hoje são chamadas de "Baby Dragons".

INFORMAÇÕES GERAIS

ESLOVÊNIA - país recente datado de 1991 (pertencia a Iugoslávia). Situado no Leste Europeu, faz fronteira com a Itália, Áustria, Croácia, Hungria e é banhado pelo mar Adriático. Faz parte da União Europeia desde 2004. A capital é Liubliana.

País mais sustentável da Europa

MOEDA - euro

VISTO - não é necessário

Rm

LOCAÇÕES

LOCAÇÕES DE EQUIPAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

www.rmlocacoes.com.br



Porto Alegre - Rua Frederico Mentz, nº 1800 - Fone (51) 3375.1700

Novo Hamburgo - BR 116 nº 2736 - Fone (51) 3587.7831

Caxias do Sul - Rua Hilário Santos Pasquali, nº 71 - (54) 3025.7861

Sapucaia do Sul - Av. Cel. Theodomiro Porto da Fonseca, nº 1156 - (51) 3452-3314

Tecnologia de painéis arquitetônicos

Ao longo dos anos, as técnicas da construção civil sofreram inovações e partiram de bases empíricas para tecnologias altamente padronizadas e, por vezes, inovadoras.

A Joal Teitelbaum, desde o ano de 2009, começou a planejar a implantação da tecnologia de fachadas pré-moldadas com painéis arquitetônicos. O segredo do sucesso dessa tecnologia está no fato de ter um parceiro que domina e conhece o sistema e que está integrado com o departamento técnico da gerenciadora desde a fase de pré-construção.

O resultado do processo é um revestimento de fachadas com material de alta durabilidade, isolamento térmico e acústico diferenciado, baixo nível de manutenção e uniformidade dos acabamentos. Para que isso ocorra, é fundamental um planejamento embasado em experiência, tecnologia de ponta e equipe diferenciada de projetistas.

A partir disso, a Revista Best Home realizou uma entrevista com o diretor da empresa Stamp Painéis Arquitetônicos, para explicar um pouco mais sobre essa tecnologia.

Best Home – Como surgiu a Stamp? Em quais cidades já atuaram?

Fernando Gaion – Em 1994 foi instalada, em Tamboré, Barueri (SP), uma fábrica de painéis pré-fabricados arquitetônicos, por meio da parceria de uma construtora brasileira e a pré-fabricadora canadense Bétons Préfabriqués du Lac (BPDL), com o objetivo de implantar no mercado brasileiro essa tecnologia. Nesse sentido, a Stamp foi pioneira no desenvolvimento de uma nova maneira de projetar e pensar as obras. A marca Stamp firmou-se no mercado pela tecnologia, qualidade de produtos e serviços e atendimento aos clientes. A Stamp realizou obras em vários estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.



Príncipe de Constantino, empreendimento gerenciado pela Joal Teitelbaum

Best Home – Como é a parceria técnica e tecnológica com a BPDL?

Fernando Gaion – Os nossos calculistas e projetistas têm constante trocas de informações com o corpo técnico da BPDL, e assim mantemos nossa equipe atualizada com as novidades e novas tecnologias do mercado mundial.

Best Home – Existe alguma diferença nas técnicas utilizadas pela BPDL em suas obras pelo mundo em relação às utilizadas pela Stamp no Brasil? Em quais países a BPDL está presente?

Fernando Gaion – A tecnologia na execução dos painéis Stamp é a mesma que a BPDL utiliza nas obras do Canadá e dos Estados Unidos.

Best Home – Como é feito o acabamento superficial do painel?

Fernando Gaion – Quem define o acabamento é o próprio cliente ou o arquiteto por ele delegado. No sistema Stamp, não existe nenhum padrão em termos de acabamento, permitindo liberdade de criatividade ao cliente. A partir da matéria-prima do concreto, criamos misturas que permitem obter o efeito desejado, seja ele cimento cinza, cimento branco, areia marrom, areia branca, areia fina, areia grossa, pigmentos de todas as tonalidades, pedras

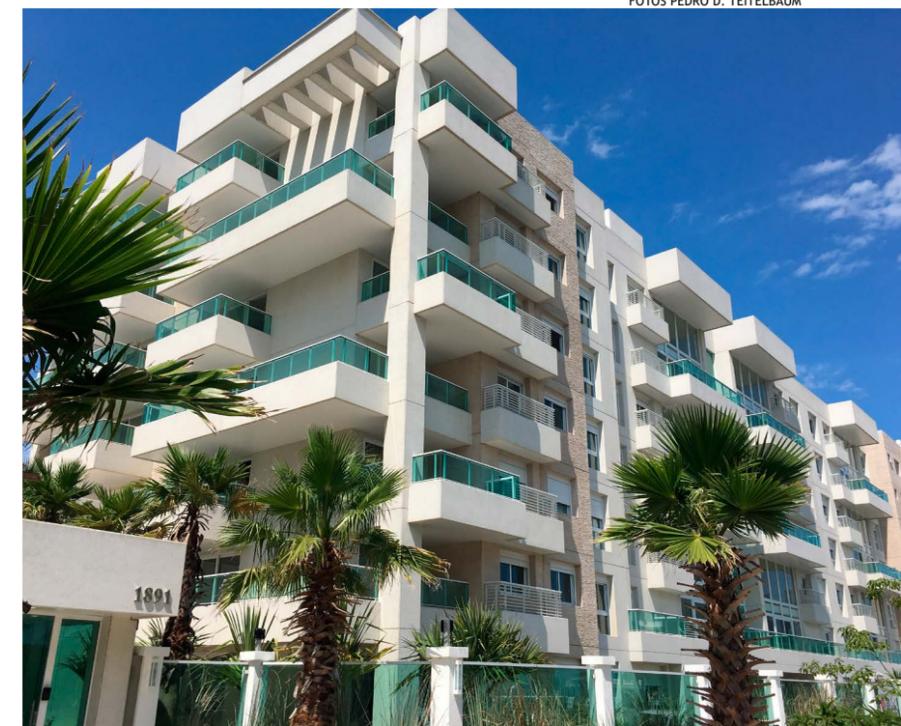
cinza, rosa, preta, etc., pequenas, médias, grandes. Os acabamentos superficiais podem ser executados por meio de produtos químicos, retardantes de pega, que atrasam o endurecimento da superfície do concreto, obtendo-se uma superfície com exposição das pedras sem perder a sua característica (cor e brilho); do jateamento com vidro, que serve para retirar a camada superficial do concreto e expor as pedras, mas com alteração na cor e brilho; do polido, obtido por meio de maquinários similares aos utilizados para polimento de granito; e dos revestimentos cerâmicos ou de granito, que são inseridos durante a produção do painel no momento da concretagem, garantindo melhor controle de qualidade e durabilidade.

Best Home – Em que tipo de edificação essa tecnologia pode ser utilizada?

Fernando Gaion – Os painéis arquitetônicos podem ser usados em qualquer tipo de edificação, tendo a função estrutural ou apenas de fechamento: shoppings, hospitais, escolas, edifícios comerciais, edifícios residenciais, data center, entre outros.

Best Home – Os painéis arquitetônicos atendem às exigências da norma de desempenho? Vocês dispõem de ensaios que comprovam o atendimento?

Fernando Gaion – Os painéis arquitetônicos da Stamp atendem à norma de desempenho por meio dos ensaios: verificação de resistência ao fogo em parede sem função estrutural; determinação de isolamento sonora, com siliconagem; estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação dos ventos, em sistemas de vedações verticais externas (fachadas) e esquadrias; verificação do comportamento do Sistema de Vedação Vertical Exposta



FOTOS PEDRO D. TEITELBAUM

Painéis Arquitetônicos utilizados no Atlântida Green Square

à ação de calor e choque térmico; resistência ao impacto de corpo mole; e resistência ao impacto de corpo duro.

Best Home – Quais as vantagens de utilizar os painéis arquitetônicos em uma obra?

Fernando Gaion – Os privilégios da utilização dos painéis Stamp podem ser mais bem notados quando o grupo de trabalho e o gerente da obra têm a possibilidade de elaborar juntos os projetos, a partir da fase de desenho. Tipo de textura, modulações, módulos eficazes e econômicos, sistema estrutural, procedimentos



Pereira & Lopes

Instalações elétricas



Leonel 51 98438 1144
Diego 51 98549 5722
pereiraelopes10@gmail.com



Painéis da BPDL no Estádio do NY Yankees

Vantagens dessa tecnologia:

Liberdade de desenho: a diversidade de desenho é possível graças às soluções que utilizam técnicas de produção industrial, chegando-se a um resultado de realizações únicas. Essa flexibilidade existe em cores, texturas, dimensões e modulações, de maneira que se consegue obter expressões estéticas, tanto como resistência ou graça. Além disso, os painéis Stamp podem harmonizar-se com os outros materiais já existentes num prédio.

Plasticidade: o concreto de alta resistência é um material de qualidade, com plasticidade inicial que responde muito bem às necessidades dos arquitetos. A utilização de formas repetitivas faz com que projetos com formas complicadas se tornem economicamente possíveis.

Desempenho acústico: devido à alta massa específica do concreto utilizado na fabricação dos painéis Stamp, o resultado em termos de isolamento acústico é excelente.

Desempenho térmico: a composição dos painéis Stamp com revestimento interno de drywall confere ao conjunto uma excelente condição de isolamento térmico, trazendo vantagens expressivas aos sistemas de ar-condicionado devido à redução de carga térmica.

Durabilidade: os painéis arquitetônicos podem ser equiparados a um produto tão natural quanto uma pedra de granito, oferecendo um máximo de durabilidade, e com manutenção mínima a ser efetuada, utilizando-se sabão e jato d'água.

Manutenção reduzida: a qualidade e a durabilidade dos painéis eliminam os custos decorrentes de patologias indesejáveis.

Controle de qualidade: os painéis Stamp, feitos na fábrica, permitem melhores condições de controle, assegurando qualidade uniforme, tanto das dimensões quanto da cor ou da textura. Finalmente, a pré-fabricação permite a inspeção do acabamento antes da montagem na obra.

Resistência ao fogo: os painéis Stamp são não combustíveis, com capacidade inerente de resistência ao fogo.

Economia de tempo: a pré-fabricação, combinada com velocidade de montagem, ajuda a ganhar tempo na construção. Os painéis são fabricados durante o início dos trabalhos de fundação, permitindo a entrega e montagem conforme cronograma de construção pré-determinado.

Fechamento rápido: a utilização dos painéis Stamp permite acesso mais rápido para a entrega da equipe de acabamento e minimiza os atrasos ocasionados pelas condições climáticas.

Administração da obra: o baixo efetivo e a concentração de todos os insumos necessários à execução da fachada em um único fornecimento permitem redução de pessoas e processos de controle envolvendo almoxarifado, encarregados de produção e qualidade, serviços de medições de diversas atividades, compras, contas a pagar, entre outros.

Segurança: simplificação dos sistemas de segurança do trabalho pela redução do efetivo e concentração de responsabilidades.

Perdas: redução drástica das perdas de materiais e serviços das diversas etapas que deixam de existir, bem como expressiva redução dos custos de limpeza permanente e remoção de entulhos.

e cronogramas de montagem, tudo isso são considerações importantes na evolução de um projeto. O tempo utilizado para a planificação tem retorno na forma de construção acelerada e economia de custos. Então, recomenda-se trabalhar de maneira a se conseguir um esforço de grupo, com o objetivo de se atingir economia e qualidade.

Best Home – Quais são os cuidados que o usuário final deverá ter com a fachada ao longo da vida útil dos painéis?

Fernando Gaion – Em empreendimentos localizados em áreas urbanas, onde a poluição significa preocupação constante com relação à longevidade dos prédios, é evidente a importância da conservação e limpeza das fachadas. Com o tempo, é natural que as impurezas e poeiras se acumulem nas superfícies e nas juntas, que necessitarão, portanto, de limpeza periódica dependendo da intensidade da sujeira depositada. Os painéis arquitetônicos Stamp necessitarão de manutenção mínima, ou seja, uma lavagem geral a ser realizada regularmente. Essa lavagem nada tem relação com a durabilidade ou não do painel, mas simplesmente com o incômodo do nível de sujeira acumulado nele. Preferencialmente, os painéis arquitetônicos de seu empreendimento devem ser lavados com o máximo cuidado, por empresas especializadas e profissionais conhecedores dos agentes de limpeza a serem utilizados, bem como da correta aplicação de água sob pressão. A limpeza das juntas de silicone também exige cuidados, devendo ser feita por escovação com escova macia de náilon, com auxílio de detergente neutro. Os rejuntamentos entre painéis permitem garantir a estanqueidade das fachadas do edifício. Sugerimos que uma vistoria das juntas (flexibilidade, aderência, falhas...) seja realizada no momento de cada lavagem da fachada. Se for necessária a reaplicação de silicone em alguns pontos, insistimos na necessidade de que o produto utilizado seja o mesmo aplicado no início e especificado no manual de uso e manutenção do condomínio, e, sobretudo, que seja aplicado por pessoas competentes, para que se evitem danos e desperdício de material. Enfim, a inspeção do resultado final é primordial para que a qualidade do serviço seja assegurada. 📍



Em nossos 40 anos de história, sempre prezamos pelo comprometimento com o cliente, a qualidade, segurança, prazos de entrega e resultados.

SOMOS ESPECIALISTAS EM:
 COMBATE A INCÊNDIO (PPCI)
 AR COMPRIMIDO
 ÁGUA INDUSTRIAL
 ÓLEO TÉRMICO
 ISOLAMENTO TÉRMICO
 VAPOR E CALDEIRAS

www.clason.com.br
 (51) 3857.2233 | (51) 98111.0498

Av. Nações Unidas, 4156. Novo Hamburgo/RS

CLASON
 Suprimentos e montagens industriais



COLUMBUS

OFFICE CENTER

Um empreendimento moderno e sofisticado, composto por 47 conjuntos comerciais e uma loja, com localização privilegiada e estacionamento rotativo, para você posicionar bem o seu talento.

Av. Mariland, 387
ESQUINA COM AV. CRISTOVÃO COLOMBO





Imagem ilustrativa: montagem conforme projeto a ser aprovado pelos condôminos

SALAS COMERCIAIS DE **35,35m²** A **104,47m²** E MODULÁVEIS PARA ANDAR INTEIRO.

CONFIRA ALGUMAS OPÇÕES DE PLANTAS DISPONÍVEIS PARA SUA SALA COMERCIAL:



Área ref. 5º ao 9º andar

DIFERENCIAIS QUE O EMPREENDIMENTO OFERECE

- Fachada com painéis arquitetônicos
- Vidros especiais
- 2 elevadores
- Gerador parcial de energia
- Sala de reuniões condominial
- Estacionamento rotativo
- Loja térrea



Área ref. 3º andar



ÓTIMA INFRAESTRUTURA E EXCELENTE LOCALIZAÇÃO.



Av. Mariland, 387
ESQUINA COM
AV. CRISTÓVÃO COLOMBO

O SEU TALENTO BEM POSICIONADO

O Columbus Office Center une a comodidade de poder trabalhar em um excelente bairro de Porto Alegre, com todas as facilidades de estar próximo aos pontos mais nobres da capital. Praticidade e a qualidade de vida ao seu alcance.

MAIS INFORMAÇÕES

(Horário Comercial)

(WhatsApp ou Cel.)

51 **4009.6300** | 51 **99545.0101**

www.teitelbaum.com.br

VISITE AS REDES SOCIAIS DA REVISTA BEST HOME E SAIBA AS NOVIDADES DOS EMPREENDIMENTOS! [f](#) / BestHomeJT | [Instagram](#) besthomebyjoalteitelbaum

Obra no Sistema Preço de Custo e Grupo Fechado

Administração



E.U.: 002.333711.00.1 - Imagens meramente ilustrativas sujeitas a possíveis alterações de projeto arquitetônico: Elisete Machado Salvi. Projeto de Arquitetura de Interiores: Arq. Ana Paula Teitelbaum. Áreas conf. NBR12721, no item 3.7. Obra no Sistema de Preço de Custo e Grupo Fechado. Frações ideais de terreno adquiridas diretamente pelos condôminos na forma das escrituras públicas de compra e venda, instituição de condômino e outros pactos registradas no Registro de Imóveis na Primeira Zona de Porto Alegre.

O X Congresso Internacional das Rotas Integração da América do Sul



A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile (CCIBC), o Comitê das Rotas de Integração da América do Sul (CRIAS) e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul promoveram, nos dias 06 e 07 de junho de 2018, em Porto Alegre-RS, no Teatro Sinduscon, o X Congresso Internacional das Rotas de Integração da América do Sul.

O evento contou com o apoio Institucional do ERESUL do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, do Governo Regional de Coquimbo, da Corporación Regional de Desarrollo Productivo de Coquimbo (CRDP), do Consulado Geral do Chile no RS, FIERGS, FECOMERCIO, FEDERASUL, ACPA, ACI Uruguai-ana, SINDUSCON/RS e SERGS.

Nesta edição, os debates abordaram aspectos essenciais para a maior integração comercial entre os países da América do Sul, sejam eles: econômicos, sociais, culturais, ambientais, de infraestrutura física, setor energético e também de gestão e governança do processo.

Um dos projetos de maior importância para integrar algumas das regiões mais produtivas da América do Sul é aquele que se refere ao Túnel Paso de Água Negra, entre o Chile e a Argentina, na região de Coquimbo (Chile) e que integra o chamado Corredor Bioceânico Central (CBC).

Este projeto interligará por via rodoviária os Portos do Pacífico com o Porto de Rio Grande e contemplará o Norte do Chile, o Centro Norte da Argentina e o Brasil, ingressando pela ponte Libres-Uruguaiana, chegando a Porto Alegre via BR-290 e ao Porto de Rio Grande via BR-116.

O traçado permitirá a construção de variantes que contemplarão também o Paraguai, a Bolívia, o Peru e o Uruguai, podendo também alcançar o Equador.

Tanto o Chile quanto a Argentina já estão com o processo de Licitação para construção do Túnel, orçado em US\$ 1.5 bilhão de dólares já com financiamento aprovado pelo BID, que em realidade, é o único gargalo de porte nesta conexão bioceânica, visto que a infraestrutura rodoviária está disponível em todo o trajeto e serão necessárias apenas obras complementares, o que justifica a conclusão do CRIAS de que este Túnel hoje possa ser considerado como fator crítico de sucesso para uma das mais importantes conexões entre países sul americanos.

Neste X Congresso Internacional das Rotas de Integração da América do Sul, o principal desafio foi o de construir o apoio político e institucional necessário para a viabilização corredor Coquimbo - Porto Alegre - Porto de Rio Grande, para o qual o CRIAS vem dando ênfase especial, pois é aquele que depende da licitação do túnel de Água Negra na fronteira do Chile e Argentina, que atualmente já se encontra em andamento.

CLAUDIO TEITELBAUM, PRESIDENTE DO CRIAS, FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA DESSE GRANDIOSO PROJETO PARA A ECONOMIA

A integração sub-regional pretendida pelo eixo do Corredor Bioceânico Central torna-se fundamental, pois potencializa a abertura do mercado do Sul do Brasil à Ásia-Pacífico.

Em 2016, o total exportado pela região do Corredor Bioceânico Central foi US\$ 43 bilhões, sendo 43% com destino à Ásia Pacífico. Em âmbito de Rio Grande do Sul, a China é responsável por aproximadamente 57% de suas exportações, correspondendo a US\$ 4,32 bilhões.

Entretanto, lamentamos que o Brasil não possui a cultura do investimento em infraestrutura.

Mesmo nos períodos de crescimento econômico, não soube aproveitar as oportunidades para investir em infraestrutura e reduzir o impacto dos custos logísticos no PIB, que hoje beira os 12%.

Como resultado, não possuímos sequer um modal plenamente desenvolvido de modo a escoar a produção e nem mesmo movimentar a indústria do turismo. Na contramão da lógica, os investimentos brasileiros têm priorizado o modal rodoviário; e prioritariamente através de processos licitatórios por trechos, onde o valor global do contrato ainda não possui nem mesmo as verbas garantidas e comprometidas com a devida segurança jurídica às empresas licitantes. Estes fatores, aliados à elevação da demanda, tem gerado aumento do preço do frete e falta de previsibilidade ao mercado.

O Brasil necessita hoje de um investimento de aproximadamente US\$ 500 bilhões em infraestrutura. De modo que o investimento neste quesito atinja 5,5% do Produto Interno Bruto (PIB), serão necessários US\$ 110 bilhões ao ano. Uma vez que o governo não possui capacidade financeira para



Claudio Teitelbaum

investir nestes níveis, esse hiato torna-se um problema que é agravado ano a ano.

O CRIAS entende que a formatação de Parcerias Público Privadas e o desenvolvimento de projetos estruturados, bem regulados e ágeis de Concessões para a modernização dos modais de transporte brasileiros, são fundamentais.

Além de promover a infraestrutura, aumentar a competitividade das empresas e a produtividade logística do país, Concessões e Parcerias Públicos Privadas geram consequências bastante positivas para a nação: recursos que seriam aplicados neste tema ficam disponíveis para serem investidos em saúde e educação, por exemplo.

Reforçamos aqui a necessidade de construirmos uma solução para a duplicação da BR-290 e da BR-116. Um documento elaborado a várias mãos, por especialistas aqui presentes, será formalmente entregue ao Ministério dos Transportes e DNIT, aos pré-candidatos à Presidência da República, assim como aos representantes da bancada gaúcha do Senado e do Congresso Nacional.

Precisamos que nosso estado una as forças para que, em conjunto, consigamos viabilizar a duplicação destas duas importantes rotas de escoamento de nossa produção.



Jantar de abertura do Congresso

FOTOS MATHIAS CRAMER



O X CONGRESSO INICIOU COM A PALESTRA MAGNA DO EMBAIXADOR JOSÉ BOTAFOGO GONÇALVES

O Embaixador Botafogo, vice-presidente emérito do Centro Brasileiro de Relações Internacionais e ex-ministro de estado durante o governo Fernando Henrique Cardoso, observou que os problemas de integração entre os países sul-americanos existem desde o período em que foi embaixador em Santiago, no Chile, em 1968. "Eram visíveis as dificuldades para uma boa integração entre os países, desde então os esforços têm sido maiores nesse sentido. A globalização exige que ações de integração sejam indispensáveis", explica.

O embaixador ressaltou problemas pontuais como a geografia da América do Sul e as situações econômicas de alguns países, apontando as parcerias privadas como soluções para a captação de recursos. Ele falou sobre o potencial produtivo da América do Sul, que tem a China como grande parceira comercial e fonte de recursos para as economias. "As infraestruturas de logística tem de estar preparadas para suportar as relações comerciais. Os países membros do Cone Sul têm potencial de produção de alimentos que não se vê em outro lugar do mundo. Para isso, é necessário que os projetos saiam do papel", sinalizou.

Por fim, o embaixador destacou alguns pontos a serem definidos para projetos como o Corredor Bioceânico. "É preciso definir a fonte dos recursos, o retorno financeiro e dar segurança jurídica. Existem muitas diferenças em normas e problemas com marcos regulatórios que travam o trânsito de pessoas e mercadorias, travando o mercado", finalizou.



Alberto Gallardo, Angela Rojas, Claudio Teitelbaum, Paola Cortes e Dep. João Fischer

OS PAINÉIS APRESENTADOS NO X CONGRESSO

• O Corredor Bioceânico Central e o Túnel de Água Negra

O engenheiro civil e Chefe da Unidade de Coordenação do Túnel Água Negra, Andrés Zini, comandou a abertura do painel O Corredor Bioceânico Central e o Túnel de Paso Agua Negra. Zini iniciou sua palestra explicando a importância que o túnel tem para a integração entre os países. "O ponto central do Corredor Bioceânico é o túnel. Sem concluir isso, todo corredor não passa de um sonho, e os sonhos se vão", explicou. O túnel, de cerca de 14km, interligará as regiões de San Juan, na Argentina, e Coquimbo, no Chile. "São previstas, por ano, passarem pelo túnel, uma média de 5 milhões de pessoas e 30 milhões em produtos. Será uma fonte de emprego, criação de indústrias e crescimento para a economia local", disse.

Um acordo, que envolveu chilenos e argentinos, definiu que a região onde será construído o túnel é considerada área binacional. "Para a área, de cerca de 130km², existirão leis e regulamentações próprias, independentes dos países. Foi acordado, entre Chile e Argentina, que empresas, caso haja necessidade, busquem seus direitos em tribunais internacionais", explicou Zini. A obra encontra-se no processo de pré-qualificação para licitação, isto é, neste período são analisadas as condições legais, financeiras e técnicas das empresas que desejam participar. O próximo passo é a realização da licitação propriamente dita, quando serão recebidas as propostas financeiras e técnicas das empresas previamente aprovadas. A análise das propostas pode durar até seis meses, já o tempo previsto para a execução total da obra pode variar de 8 até 10 anos.

Já Raúl Hermida, diretor da Bolsa de Comércio de Córdoba, na Argentina, falou sobre as áreas econômicas que compreendem o Corredor Bioceânico (CBC). "Por sua dotação de recursos naturais e sua inserção na economia global, o Corredor Bioceânico pode ser dividido em duas grandes áreas geográficas: Área Oeste e Área Leste", explicou. A região oeste do CBC, que envolve o centro do Chile e a região de Novo Cuyo na Argentina, tem na mineração e no setor agrícola seus pontos fortes, entretanto, enfrentam dificuldades de logística devido a região da Cordilheira. A área leste do CBC, que abrange a região central da Argentina, oeste do Uruguai e o Rio Grande do Sul, tem as carnes e cereais como principais produtos para



Raúl Hermida

exportação. Esta região também enfrenta problemas de logística, seja pela deterioração das estradas ou pouco uso de hidrovias. "O Cone Sul é o principal fornecedor de produtos agroindustriais no mercado mundial. Precisamos desenvolver infraestruturas para reduzir custos e melhorar a qualidade de nossos produtos", afirmou Hermida.

Por fim, Pablo E. Pinto, diretor da Escola de Ciências Empresariais da Universidad Católica del Norte – Sede Coquimbo (Chile), destacou o projeto do governo da região de Coquimbo e os impactos econômicos que o Túnel Água Negra pode trazer. "O Túnel de Água Negra é uma grande oportunidade para conectar grandes centros de produção. A região de Coquimbo exporta



Pablo Pinto

em torno de 3 milhões de dólares por ano com alimentos e mineração. A parte pacífica da Ásia é a grande parceira comercial, 43% das exportações de 2016 tiveram este destino", comentou. Para o palestrante, um dos grandes desafios é aumentar as relações comerciais entre os próprios países que envolvem o Corredor Bioceânico. "Grande parte das exportações tem a Ásia como destino, o corredor pode promover esse crescimento do mercado interno dos países sul americanos. Hoje, esse valor fica na média de 11% das exportações tanto no Chile, como Brasil e Argentina", finalizou Pinto.



Manuel Schneider, Maximiliano Mauvecin, Gunther Staub, Cláudio Gastal e Carlos Tarrason

• Cooperação para a Competitividade

Carlos Tarrasón, da Cluster Consulting, apresentou desde os conceitos de cluster até possíveis estratégias que empresas sul-americanas podem executar visando ao desenvolvimento econômico. "A integração dos países do Corredor Bioceânico não é só uma oportunidade, é uma necessidade. Ela gera maior conectividade, mais negócios, traz conhecimento e colabora para o desenvolvimento de suas economias", avaliou Tarrasón. Para o painalista, os clusters, concentração de empresas que se comunicam por possuírem características semelhantes e coabitarem no mesmo local, são um caminho para a cooperação. Em um primeiro momento, as empresas promovem encontros, independente de quais países forem, são discutidas ideias de negócio e financiamento. "No Rio Grande do Sul, por exemplo, existem 28 clusters. Temos o exemplo da APL Metal Centro, em Santa Maria, constituído por pequenas e médias indústrias do setor metal mecânico que focaram em visitar e fazer negócios com clusters na Europa", afirmou Tarrasón.

Há 25 anos agilizando as melhores soluções em materiais elétricos e hidráulicos.



É agora, disponibilizando a linha completa de painéis e acessórios para energia solar fotovoltaica.



Locação e Vendas de Gruas e Elevadores de Cremalheira



Ricardo Portella, Alisson Nascimento, Luís Roberto Ponte e Claudio Teitelbaum

Já o engenheiro comercial da Corporación Regional de Desarrollo Productivo (CRDP) da Região de Coquimbo, Manuel Schneider, destacou o potencial econômico e por que a região é uma excelente parceira comercial. "O Chile é um grande exportador de alimentos, somos o primeiro país latino americano em competitividade econômica. A Região de Coquimbo tem o minério como seu motor na economia, mas Coquimbo também é sinônimo de qualidade de vida, geração de capital humano de trabalho, produtora de energia renovável e serviços tecnológicos especializados", disse Schneider.

Coquimbo tem 99,4% da sua energia advinda de fontes renováveis não convencionais. Não à toa o Chile é o oitavo país mais atrativo do mundo para a geração de energia solar. "Temos um grande potencial a ser explorado, existem diversos programas visando ao desenvolvimento produtivo da região de Coquimbo. Este tipo de encontro é uma ótima oportunidade para mostrarmos o quanto podemos ser um grande parceiro comercial dos países vizinhos", finalizou.

Maximiliano Mauvecin, Diretor Geral do Foro Empresarial da Região Central da Argentina, deu ênfase no aspecto institucional. "Vivemos uma crise pública e nas instituições privadas em todos países sul-americanos. Devemos caminhar juntos no desenvolvimento, não buscar apenas o crescimento individual, precisamos melhorar a imagem dos países envolvidos", explicou. Mauvecin falou sobre ampliar a Competitividade Intersectorial por meio de rede entre empresas, políticas de internacionalização, obras de infraestrutura, marketing entre outras medidas. "A articulação não é uma opção, é uma necessidade para o desenvolvimento sustentável", finalizou.

E por fim, o presidente executivo do Movimento Brasil Competitivo (MBC), Cláudio Gastal, abordou sobre medidas que o setor privado pode adotar para cooperar com o Estado. "O Brasil tem grandes gargalos em logística que acarretam no aumento dos custos dos produtos exportados. Para lidar com isso, o governo vem estudando investimentos em logística para diminuir estes prejuízos", comentou Gastal. Segundo ele, a necessidade de investimento em transporte

no Brasil está em 80 bilhões de reais ao ano, porém o país não conta com recursos para tal. "A economia do país está em crise, não se tem esse dinheiro, é preciso buscar recursos no setor privado, aprimorar marcos regulatórios e haver uma maior integração entre os agentes públicos", finalizou.

• Os Desafios da BR-116 e BR-290

Alisson Nascimento, Coordenador de Acompanhamento de Obras do DNIT, destacou o papel do governo em promover programas de investimentos em transportes no Brasil. "Nosso papel é implementar uma política de desenvolvimento dos meios de transporte no país, visando ao desenvolvimento sustentável. Temos diversos programas como o BR-Legal e Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade (PNCV)", explicou. Hoje, produtos de importação e exportação do Rio Grande do Sul, 40% e 30%, respectivamente, passam pelas rodovias BR-290 e BR-116.

Já o presidente do SICEPOT e coordenador do COINFRA da FIERGS, o engenheiro Ricardo Portella, não acredita que as obras nas rodovias federais serão finalizadas no prazo. "Infelizmente não existe nenhuma possibilidade de isso acontecer. Existem graves problemas com reajustes de preços de asfalto e falta de dinheiro público que paralisam completamente qualquer obra", enfatizou. "O Brasil sem reformas estruturais não terá dinheiro para investimentos em um curto espaço de tempo", finalizou.

Por fim, Luís Roberto Ponte, presidente da Sociedade de Engenharia do RS (SERGS), seguiu a mesma linha: "São necessárias grandes reformas estruturais no país", enfatizou. O engenheiro Ponte afirmou que sem as reformas e respeito à legislação vigente, em especial à Lei 8.666, dificilmente retomaremos o rumo do Investimento e do desenvolvimento sustentado.



Claudio Teitelbaum entrega documento a Alisson Nascimento do DNIT

Líder de mercado na América Latina, a Locabens está presente em todo território Nacional com filiais e uma rede de subagentes, prontos para o atendimento aos clientes. Somos representantes oficiais da AlimakHek, empresa líder mundial em Elevadores de Cremalheira e da Potain, líder mundial em guas.



Nossa filial em Porto Alegre conta com toda estrutura de serviços para a região e técnicos especializados. Conte com a expertise e suporte da Locabens para o sucesso do seu empreendimento. Há 60 anos especialista em equipamentos para a construção.



O PROPÓSITO DESTE X CONGRESSO

Considerando que o Túnel Paso de Água Negra, entre o Chile e a Argentina, na região de Coquimbo (Chile) e que integra o chamado Corredor Bioceânico Central (CBC) é um dos projetos de maior importância para integrar algumas das regiões mais produtivas da América do Sul, os participantes deste X Congresso vêm a propor as seguintes Estratégias:

- Construir o apoio político e institucional necessário para a viabilização corredor Coquimbo - Porto Alegre - Porto de Rio Grande, em termos de infraestrutura no território Gaúcho, de modo a permitir a circulação eficaz de mercadorias e serviços desde o Porto de Rio Grande, passando por Porto Alegre e chegando à Argentina através de Uruguiana, e vice-versa;
 - Auxiliar no entrosamento de autoridades governamentais brasileiras com a Entidade Binacional Chile-Argentina do Túnel de Água Negra - EBITAN;
- Propugnar por uma solução público-privada para a duplicação da BR-290 e da BR-116. Se necessário for, atrair investimentos privados e associação com bancos internacionais, como o BID, a CAF, o Banco Mundial;
 - Construir apoio político para que seja dado início ao Projeto de Modelagem da BR-290 com fins à Concessão em um único trecho, viabilizando seu término em um prazo de até três anos;
 - Construir apoio político para que a BR-116 seja também Concedida em um único trecho, viabilizando sua finalização em um prazo máximo de dois anos;
- Trabalhar nos Marcos Regulatórios relativos ao trânsito de mercadorias que hoje prevalece entre os futuros usuários da Rota bioceânica, uniformizando e otimizando legislações, regulamentos e práticas burocráticas;

- Envolver as lideranças empresariais e entidades setoriais/empresariais no levantamento das principais práticas burocráticas que dificultam o relacionamento comercial e reduzem a competitividade em termos do corredor Bioceânico;

- Unir esforços de modo a potencializar ao máximo os resultados que serão proporcionados por este eixo de integração bioceânica;
 - Envolver entidades empresariais da região sul-americana afetada pelo Corredor Bioceânico Central de modo a centrarem esforços para melhoria da competitividade intra-região e também com foco na Ásia-Pacífico;
 - Estabelecer uma rede de colaboração entre clusters para transferência de tecnologia e estabelecimento de parcerias.

- Apoiar os Governos de modo a implementar o acordo de livre comércio entre Brasil e Chile.

Entendemos que estes pontos são vitais para estruturar e operacionalizar os processos para que se possa investir por 15 anos uma parcela não inferior a 5% do PIB da América do Sul nos segmentos mencionados e que irão proporcionar a produtividade econômica capaz de atender as demandas em educação, saúde e qualidade de vida se constituindo na rota do desenvolvimento sustentável.

As ações do CRIAS serão focadas na proposição acima apresentada, pois se considera que os estudos e projetos somente terão uma velocidade de implantação quando estes fundamentos elencados forem efetivamente implementados.

Entendemos que é hora de sanar tais obstáculos enquanto o Túnel não se torne uma realidade, de modo a potencializarmos, ao máximo, os resultados da conexão bioceânica.

Para mais informações, acesse o site www.rotasintegracao.org.br e tenha a cobertura completa do evento, além dos cases empresariais do Caio Rebello (Randon), do Sergio Kilpp (CMPC) e do Consul Mario Arriagada. 📍



Fabício Forest,
Sergio Kilpp, Consul
Mario Arriagada
e Caio Rabello

Vídeos Empresariais Programas para Televisão HDTV

Para garantir
qualidade
nos seus vídeos,
use a tecla
Lumiere.

22 ANOS DE VÍDEO PRODUÇÕES, EXPERIÊNCIA EM VÍDEO EMPRESAS. (51) 3338 6261 WWW.LUMIERE.COM.BR

lumiere

OBRAS DO R&D CENTER DA STIHL SERÃO FINALIZADAS EM OUTUBRO DE 2018

O novo R&D Center da STIHL, em construção no complexo fabril de São Leopoldo/RS, segue em ritmo forte e acelerado. A Joal Teitelbaum vem atuando como gerenciadora global da construção, por meio de uma estrutura de gestão de serviços de construção baseada nos conceitos de engenharia de valor e em seus processos próprios.

A parte civil, incluindo-se as etapas de fundações, estrutura pré-moldada e painéis de fachada, está concluída. As instalações especiais estão em pleno andamento, e está iniciando a fase de comissionamento delas.

A metodologia adotada consiste no Sistema de Gerenciamento Integrado (SGI) da Joal Teitelbaum, otimizando as técnicas construtivas dentro de tecnologias modernas, economicamente viáveis e que respeitam o meio ambiente e a saúde e segurança dos colaboradores.

O trabalho envolve, entre outras atividades, a gestão global da obra, coordenando prazos, qualidade, segurança, sustentabilidade e o atendimento aos requisitos de desempenho de projetos.



INÍCIO DOS PAINÉIS ARQUITETÔNICOS NO COLUMBUS OFFICE CENTER



O mês de julho marcou a montagem da grua e o início da instalação dos painéis arquitetônicos na fachada do Columbus Office Center. Com tecnologia canadense e fabricação no Brasil, pela Stamp/SP, o prédio contará com o mesmo revestimento de fachada utilizado em países como Estados Unidos, Canadá e Inglaterra. O prazo estimado de conclusão da montagem dos painéis é de 60 dias. As demais atividades de obras civis, instalações e montagem de elevadores prosseguem em pleno desenvolvimento e, a partir da colocação dos painéis, serão instaladas as esquadrias e os vidros e terá início a fase de acabamentos internos da edificação.

VISITA TECNOSINOS

No dia 8 de junho, empresários chilenos, acompanhados pelo presidente da CCIBC (Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile), engenheiro Claudio Teitelbaum, fizeram uma visita ao Tecnosinos. Na ocasião, foram recepcionados pelo senhor Carlos Eduardo Aranha, gerente da Unitec (Unidade de Inovação e Tecnologia do Tecnosinos), que fez uma apresentação dessa unidade que é referência entre os polos tecnológicos no estado do Rio Grande do Sul.



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA BRASIL-CHILE (CCIBC) E COMITÊ DAS ROTAS DE INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL (CRIAS) PROJETAM O X CIRIAS

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile (CCIBC), o Comitê das Rotas de Integração da América do Sul (CRIAS) e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul promoveram, nos dias 6 e 7 de junho de 2018, em Porto Alegre, no Teatro Sinoscon, o X Congresso Internacional das Rotas de Integração da América do Sul.

O evento contou com o apoio institucional do ERESUL do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, do Governo Regional de Coquimbo, da Corporación Regional de Desarrollo Productivo de Coquimbo (CRDP), do Consulado Geral do Chile no RS, FIERGS, Fecomercio, Federasul, ACPA, ACI Uruguiana, Sinoscon/RS e SERGS.

Nesta edição, os debates abordaram aspectos essenciais para a maior integração comercial entre os países da América do Sul: econômicos, sociais, culturais, ambientais, de infraestrutura física, setor energético e também de gestão e governança do processo.

Um dos projetos de maior importância para integrar algumas das regiões mais produtivas da América do Sul é aquele que se refere ao Túnel Paso de Água Negra, entre o Chile e a Argentina, na região de Coquimbo (Chile) e que integra o chamado Corredor Bioceânico Central (CBC). Esse projeto interligará, por via rodoviária, os portos do Pacífico com o porto de Rio Grande e contemplará o norte do Chile, o centro-norte da Argentina

e o Brasil, ingressando pela ponte Libres-Uruguiana, chegando a Porto Alegre via BR-290 e ao porto de Rio Grande via BR-116.

O traçado permitirá a construção de variantes que contemplarão também o Paraguai, a Bolívia, o Peru e o Uruguai, podendo também alcançar o Equador.

Contando com aproximadamente 200 participantes ao longo dos dois dias, o X Congresso Internacional das Rotas de Integração da América do Sul teve como principal desafio construir o apoio político e institucional necessário para a viabilização do corredor Coquimbo – Porto Alegre – Porto de Rio Grande, para o qual o CRIAS vem dando ênfase especial, pois é aquele que depende da licitação do túnel de Água Negra na fronteira entre Chile e Argentina, que atualmente já se encontra em andamento.



JANTAR DE ABERTURA DO X CIRIAS NO PALÁCIO PIRATINI



Na noite do dia 6 de junho, empresários chilenos e argentinos, juntamente com representantes de federações e companhias gaúchas, foram recepcionados pelo governador do estado do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, para celebrar a integração sul-americana no jantar de abertura do X Congresso Internacional das Rotas de Integração da América do Sul, no Galpão Crioulo do Palácio Piratini. Na ocasião, estiveram presentes, também, secretários de Estado e representantes consulares.

ENGENHEIRO FABRICIO IRIBARREM TOMA POSSE COMO PRESIDENTE DO SINDUSCON PELOTAS

Com expressivo número de presentes, entre os quais a totalidade de associados e lideranças regionais, ocorreu, em 12 de julho, o ato de posse da nova diretoria do Sindicato da Indústria da Construção e Mobiliário (Sinduscon) de Pelotas e região para a gestão 2018/2019, com a presidência do engenheiro Fabrício Iribarrem.

Dentre as metas da nova gestão, o presidente anunciou que discutirá a reestruturação da figura associativa, definindo funções e atribuições do sindicato, dando ênfase à revisão do plano de gestão econômico-financeiro, para buscar a sustentabilidade da organização. Iribarrem também deseja reaproximar os associados e integrar novos parceiros da cadeia produtiva. O novo presidente ainda chamou atenção para a necessidade de ampliar os diálogos com o poder público e a academia, ressaltando que os interesses são os mesmos no que diz respeito ao desenvolvimento do município e à formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

A renovação continua sendo a marca registrada na estruturação das novas gestões do Sinduscon/Pelotas, com o ingresso de jovens associados para assumir cargos da

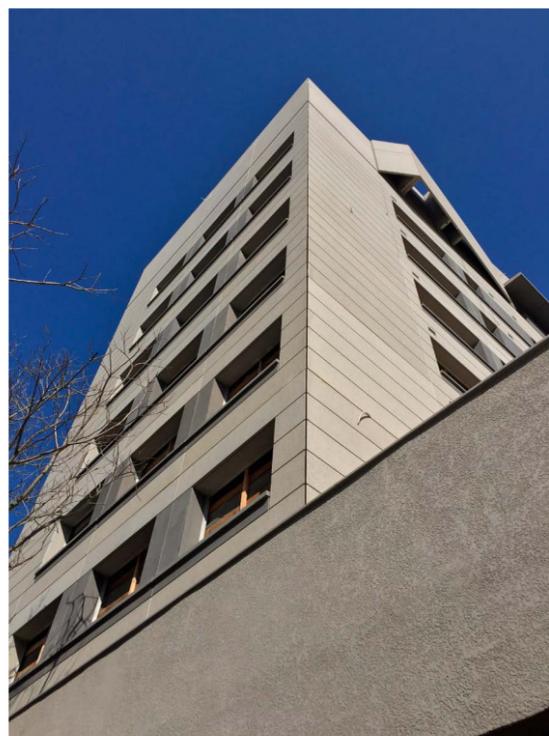
diretoria, apoiados na experiência dos ex-presidentes. Ao lado de Iribarrem, assumirá a vice-presidência o engenheiro Ricardo Targa Ferreira e, para a diretoria, serão empossados, entre outros, Rui Fernando Lucas, Pedro Amaral Brito Leite, Ricardo Maciel Ramos, Ricardo Dias Michelin e Vittorio Ardizzone.



OBRAS PARA A ASSOCIAÇÃO DOS JUÍZES DO RS SEGUEM EM RITMO ACELERADO

Com a conclusão das fachadas em painéis arquitetônicos no final do mês de junho, após apenas 38 dias de trabalho, as atividades internas estão também em ritmo acelerado, com a execução das instalações elétricas, hidrossanitárias, proteção contra incêndio, climatização, contrapiso cimentado, montagem dos elevadores e divisórias de gesso acartonado.

Neste empreendimento, a Joal Teitelbaum vem atuando como gerenciadora, focada no pleno atendimento das normas de meio ambiente, saúde e segurança, na otimização das técnicas e processos construtivos dentro de tecnologias modernas e economicamente viáveis ao projeto e na coordenação dos prazos.



OBRAS CORPORATIVAS SGI - JOAL TEITELBAUM

O Sistema Gerencial Integrado (SGI) - Joal Teitelbaum engloba uma tecnologia avançada de gerenciamento de obras de construção e montagem industrial, com foco na obtenção de um produto final no qual o preço competitivo, o prazo e a qualidade estejam equalizados.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO:

- Utilização de um Modelo de Gestão próprio e baseado em critérios de qualidade, produtividade, saúde & segurança, inovação, ética e sustentabilidade, originado do Modelo de Excelência em Gestão da Fundação Nacional da Qualidade;

PRINCIPAIS VANTAGENS DE CONTRATAR O SGI:

- **ATENDIMENTO ÁGIL E PERSONALIZADO:** estrutura de trabalho formatada e em sinergia com o cliente para atender as suas necessidades, com contato direto com a diretoria da Joal Teitelbaum;
- **CONTROLE FINANCEIRO:** desenvolvimento de um planejamento de construção e montagem baseado em uma equilibrada Estrutura Analítica de Projeto e relação custo-benefício, no qual o cliente planeja o fluxo de caixa de acordo com o cronograma físico-financeiro da obra e que possibilita um efetivo controle do orçamento;
- **PRÁTICA RECONHECIDA NO MERCADO:** aplicação das práticas de gestão consolidadas e consagradas em 56 anos de experiência no ramo da construção civil e em consultorias de modelagem de processos em empresas da área de óleo e gás, jurídica, saúde e de construção civil;
- **FOCO EM RESULTADOS:** orientação para que os resultados sejam relevantes para todas as partes interessadas, demonstrando constância de propósitos e visão sistêmica.



ENTRE EM CONATO E AGENDE UMA VISITA PERSONALIZADA.

51 4009.6300 | www.teitelbaum.com.br



E. G. Miller